

Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo



CÂMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO

**Implantação do Curso de Formação Inicial e Continuada de
Qualificação Profissional em Operador de Computador
Integrado ao Ensino Fundamental II**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E
CONTINUADA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM
OPERADOR DE COMPUTADOR INTEGRADO AO ENSINO
FUNDAMENTAL II**

EIXO-TECNOLÓGICO INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

**Presidente Epitácio
Maio/2018**

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Eduardo Antônio Modena

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Whisner Fraga Mamede

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Silmário Batista dos Santos

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Reginaldo Vitor Pereira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Elaine Inácio Bueno

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Wilson de Andrade Matos

DIRETOR GERAL DO CÂMPUS

Márcia Jani Cícero

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO

PRÓ - REITORIA DE ENSINO - DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

DIRETORA DE EDUCAÇÃO BÁSICA–DEB

Marta Senghi Soares

PEDAGOGAS

Cristiane Letícia Nadaletti

Danielle de Sousa Santos

Michelle Chaves da Silva

TÉCNICA EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

Marcela K. N dos Santos

DIRETORIA DE PROJETOS ESPECIAIS - DPE

DIRETORA DE PROJETOS ESPECIAIS

Adriana Paes de Jesus Correia

PEDAGOGOS

Clair Gonçalves Ramalho

Fabiana Aparecida de Moraes

Oswalter Garcia Filho

TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

Carlos Henrique Xavier Endo

ASSISTENTES SOCIAIS

Aline Paes de Araújo
Michelli Aparecida Daros

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Alan Donizete Rastro

PSICÓLOGA

Flávia Vieira de Souza Leite Assumpção

TRADUTORA E INTÉRPRETE DE LIBRAS

Keylla Oliveira Silva

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO DE CURSO**

DOCENTE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Marcelo Roberto Zorzan

DOCENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Claudete Francisca Souza Hissong Pessoa

PEDAGOGOS

Paulo Sérgio Garcia

Tamara de Lima

COORDENADORA DE EXTENSÃO

Josy da Silva Freitas

COORDENADORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Verônica de Freitas

COLABORADORES IFSP/PEP

Nome	Cargo
Anderson Roberto Deizepe	Docente Formação Profissional
Andrea Padovan Jubileu	Docente Formação Profissional
André Luís Olivete	Docente Formação Profissional
Audrei Rita Soares Bertolotto	Assistente em Administração
Cláudio Maximiliano Zaina	Docente Formação Profissional
Edvânia Ferreira Gomes	Docente Formação Geral
Felipe Augusto Arakaki	Bibliotecário-documentalista
Jacqueline Mayumi Akazaki	Docente Formação Profissional
Jefferson de Oliveira Santos	Engenheiro Civil
Joelma de Souza Nogueira Dalarmi	Docente Formação Geral
José Guilherme M. Santos Decanini	Diretor Adjunto Educacional
Kathia Nogima	Docente Formação Profissional
Kléber Manrique Trevisani	Docente Formação Profissional
Márcia Aparecida Barbosa	Técnica em Assuntos Educacionais
Marcelo Alexandre da Cruz Ismael	Docente Formação Profissional
Márcia Jani Cícero	Diretora Geral
Melissa Marchiani Palone Zanatta	Docente Formação Profissional
Poliana Crisóstomo Roque	Coordenadora de Gestão de Pessoas
Ricardo Baldon Pereira	Coordenador de Manutenção
Thalita Alves dos Santos	Coordenadora de Registros Acadêmicos
Vilson Francisco Mazieiro	Docente Formação Profissional

**COLABORADORES ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E
ADULTOS PROFESSOR GÉRSON CONSTANTE DE OLIVEIRA**

Nome	Cargo
Aline Fernanda Bueno	Docente Formação Geral
Ana Lúcia da Cruz Castro	Docente Formação Geral
Elaine P. da Silva Oliveira	Docente Formação Geral
Eliane Dantas Coelho Pinto Garcia	Secretária Municipal de Educação e Esportes
Flávia Fernanda Santos	Docente Formação Geral
Juliana F. Liske de Oliveira	Docente Formação Geral
Lucidalva Garcia dos S. Silva	Docente Formação Geral
Mara Lúcia Soriano Pereira	Diretora de Escola
Renata Soares Sorigotti	Docente Formação Geral
Rosana Carvalho Muniz Lima	Docente Formação Geral

Sumário

1 APRESENTAÇÃO	10
2 DADOS INSTITUCIONAIS	12
2.1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Sigla: IFSP.....	12
2.2 IFSP- Câmpus Presidente Epitácio Sigla: IFSP - (PEP).....	12
2.3 Instituição parceira	12
3 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	14
4 HISTÓRICO DO CÂMPUS E CARACTERIZAÇÃO.....	15
5 JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO	21
6 OBJETIVOS.....	25
6.1 Objetivo Geral	25
6.2 Objetivos Específicos	25
7 PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA OFERTA.....	25
8 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	28
9 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	28
10 LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA	29
10.1 Fundamentação legal obrigatória para todos os cursos.....	29
10.1.1 Legislação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	29
10.1.2 Legislação Curricular: temas obrigatórios para a abordagem transversal ou interdisciplinar no currículo.....	31
10.2 Fundamentação Legal específica para os cursos de formação inicial e continuada articulados ao ensino fundamental	34
11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	35
12 ESTRUTURA CURRICULAR	40
13 PLANOS DE ENSINO.....	41
13.1 Base Nacional Comum – área: Linguagens	41
13.2 Base Nacional Comum – área: Matemática	68
13.3 Base Nacional Comum – área: Ciências da Natureza.....	76
13.4 Base Nacional Comum – área: Ciências Humanas	87
13.5 Parte diversificada obrigatória: Inglês	103
13.6 Qualificação profissional	111
13.7 Parte diversificada optativa	123
14 METODOLOGIA	123
15 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	125
16 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	127

17 ATIVIDADES DE PESQUISA	128
18 ATIVIDADES DE EXTENSÃO	130
19 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	131
20 APOIO AO DISCENTE	132
21 EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA	136
22 EDUCAÇÃO AMBIENTAL	137
23 PROJETO INTEGRADOR	141
24 AÇÕES INCLUSIVAS	146
25 AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DE SABERES	148
26 EQUIPE DE TRABALHO	149
26.1 Coordenadores de Curso	149
26.2 Servidores técnico-administrativos – IFSP/PEP	151
26.3 Servidores Gérson EMEJA Professor Constante de Oliveira	153
26.4 Corpo Docente IFSP/PEP	154
26.5 Corpo Docente EMEJA Professor Gérson Constante de Oliveira	154
27 BIBLIOTECA: IFSP	155
27.1 Formação do acervo	155
27.2 Formas de atualização e expansão do acervo	156
27.3 Critérios para seleção	156
27.4 Material de apoio para a seleção	159
27.5 Critérios para aquisição	160
27.6 Desbastamento	162
27.7 Critérios para descarte	162
27.8 Avaliações de Coleções	163
27.9 Serviços oferecidos	164
28 BIBLIOTECA: EMEJA Professor Gérson Constante de Oliveira	165
29 INFRAESTRUTURA	166
29.1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	166
29.1.1 Laboratórios de Informática	167
29.2 Infraestrutura EMEJA Professor Gérson Constante de Oliveira	169
29.2.1 Laboratórios de Informática	170
30 ACESSIBILIDADE	170
31 CERTIFICADOS	171
32 REFERÊNCIAS	173

1 APRESENTAÇÃO

O Câmpus Presidente Epitácio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, tendo em vista a Lei nº 11. 892/2008 que indica como um dos objetivos dos Institutos Federais a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores nas áreas de Educação Profissional e Tecnológica, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação do município de Presidente Epitácio, estudou a possibilidade de implantação, a partir de 2018, do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Formação Inicial e Continuada (Proeja FIC), conforme Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006 e o Documento Base do Programa Proeja FIC (2007).

O PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - é uma política inédita no Brasil, que traz diversas inovações nas reflexões e discussões até então realizadas acerca da EJA, além de estabelecer princípios e concepções para esta modalidade de ensino, considerando a todo o momento os desafios constantes a serem superados para a sua implantação nas instituições públicas de ensino. O Proeja FIC busca integrar a Formação Profissional Inicial e Continuada aos anos finais do Ensino Fundamental, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), tendo como objetivos a elevação da escolaridade, a possibilidade de continuidade dos estudos e a oferta de formação profissional para jovens e adultos. Esse programa propõe, a partir do Decreto 5.840/2006 (em substituição ao Decreto 5.478/2005) e dos Documentos Base, a integração entre formação geral e formação profissional na modalidade EJA. Assim, prevê uma matrícula única, em que o curso deve possuir currículo único, no sentido de contemplar a formação geral e a formação profissional unificada.

A ideia de formação integrada para Ciavatta (2005, p. 85) sugere a superação da segmentação histórica do ser humano pela divisão social do trabalho, entre a ação de executar e a ação de pensar, planejar, ou ainda, a superação do trabalho manual e trabalho intelectual, o que se busca na formação humana. Nessa perspectiva, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Câmpus

Presidente Epitácio em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Esporte do município de Presidente Epitácio, por meio da Escola Municipal de Educação de Jovens e Adultos (EMEJA) Professor Gérson Constante de Oliveira, pretendem com esse acordo garantir ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação cidadã de forma consciente.

Dessa forma, a proposta do Projeto Pedagógico de Curso foi elaborada de forma conjunta entre as instituições parceiras visando garantir um ensino de qualidade que integre a formação geral e profissional para pessoas que não concluíram seus estudos na idade própria, respeitando tempos e espaços próprios da modalidade e tendo em vista o princípio de educação permanente e ao longo da vida. Os documentos norteadores que embasaram nossa proposta, entre outros, foram o parecer CNE/CEB nº 11/2000 e a Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de julho de 2000, além dos já citados Decreto nº 5.840/2006 e o Documento Base do Programa Proeja FIC (2007).

2 DADOS INSTITUCIONAIS

2.1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Sigla: IFSP

CNPJ: 10.882.594/0001-65

Natureza Jurídica: Autarquia Federal

Vinculação: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

Endereço: Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo/Capital

CEP: 01109-010

Telefone: (11) 3775-4502 (Gabinete do Reitor)

Facsímile: (11) 3775-4501

Página institucional na internet: <http://www.ifsp.edu.br>

Endereço eletrônico: gab@ifsp.edu.br

Dados SIAFI: UG: 158154

Gestão: 26439

Norma de criação: Lei nº 11.892 de 29/12/2008

Normas que estabeleceram a estrutura organizacional adotada no período: Lei nº 11.892 de 29/12/2008

Função de governo predominante: Educação

2.2 IFSP- Câmpus Presidente Epitácio Sigla: IFSP - (PEP)

CNPJ: 10.882.594/0021-09

Endereço: Rua José Ramos Júnior, 27-50 - Jardim Tropical - Presidente Epitácio – SP

CEP: 19470-000

Telefones: (18) 3281-9595; (18) 3281-9599; (18) 3281-9583

Facsímile: (18) 3281-9592

Página institucional na internet: <http://pep.ifsp.edu.br/>

Endereço eletrônico: pep@ifsp.edu.br

Dados SIAFI: UG: 158154

Gestão: 26439

Autorização de funcionamento: Portaria Ministerial nº 1170, de 21/09/2010

2.3 Instituição parceira

Nome: Secretaria Municipal de Educação e Esportes da Estância Turística de Presidente Epitácio

Sigla: S.M.E.E

CNPJ: 55.293.427/0001-17

Natureza jurídica: Pública

Vinculação: Prefeitura Municipal da Estância Turística de Presidente Epitácio

Endereço: Rua São Luiz 01-40

Telefone: (18) 3281-9100 / 3281-4020

Facsímile: (18) 3281-9100

Página institucional na internet: <http://www.presidenteepitacio.sp.gov.br/>

Endereço eletrônico: educacao@presidenteepitacio.sp.gov.br

Gestão:

Norma de criação:

Normas que estabeleceram a estrutura organizacional adotada no período:

Função de governo predominante: Educação

3 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II.	
Campus	Presidente Epitácio
Forma de oferta	Presencial
Previsão de abertura do curso	2º semestre de 2018
Período	Noturno
Vagas	40
Entrada	Anual
Vagas Anuais	40
Nº de semestres	4
Carga Horária Mínima Obrigatória	1.527
Carga Horária Máxima	1.725
Duração da Hora-aula	45 minutos para aulas da formação geral e 50 minutos para aulas da formação profissionalizante
Duração do semestre letivo	20 semanas

O estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II que optar por realizar os componentes curriculares não obrigatórios do curso, tais como o estágio supervisionado e/ou os componentes curriculares optativos Ensino Religioso e Libras, apresentará, ao final do curso, a seguinte carga horária:

Cargas Horárias possíveis para o Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II	Total de Horas
Carga horária mínima - Componentes curriculares obrigatórios	1.527
Componentes curriculares obrigatórios + Estágio Curricular Supervisionado	1.677
Componentes curriculares obrigatórios + Componentes curriculares optativos	1.575
Carga Horária Máxima: Componentes Curriculares obrigatórios + Estágio Curricular Supervisionado+ Componente Curriculares optativos.	1.725

4 HISTÓRICO DO CÂMPUS E CARACTERIZAÇÃO

O Câmpus Presidente Epitácio, edificado em atendimento à Chamada Pública do MEC/SETEC nº 001/2007 – Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – Fase II, foi planejado e construído no município de Presidente Epitácio, a aproximadamente 650 km da capital São Paulo.



Fonte: Imagens Google (<https://www.google.com.br>) – adaptado

A criação do Câmpus Presidente Epitácio foi, principalmente, resultado dos esforços da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Presidente Epitácio, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia São Paulo (IFSP) e do Ministério da Educação (MEC), que, conhecedores das necessidades da região, cuja principal atividade econômica é a agroindústria, instalaram a escola numa área doada pela Prefeitura Municipal.

O câmpus recebeu um investimento inicial de R\$ 4,7 milhões para construção de salas de aula, laboratórios, biblioteca, setor administrativo, espaço para convívio e pátio coberto, totalizando, inicialmente 5.316,06 m² de área construída.

A Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010, autorizou o funcionamento do Câmpus Presidente Epitácio que iniciou suas atividades em 08 de fevereiro de 2011, sendo que as primeiras aulas ocorreram na escola Professor Waldyr Romeu da Silveira, até que fossem concluídas as obras de construção do atual prédio e, em 31 de março de 2011, com a conclusão das obras, ocorreu a inauguração do prédio do IFSP, localizado na Rua José Ramos Júnior, 27-50, Jardim Tropical.

Na sequência, apresenta-se um breve resumo estatístico da cidade de Presidente Epitácio, considerando o período que compreende a idealização e construção do Câmpus Presidente Epitácio e o período mais atual.

Entre o Censo Demográfico de 2010 e a projeção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o ano de 2016 quanto à população de Presidente Epitácio, tem-se uma perspectiva de acréscimo populacional em torno de 5,81%.

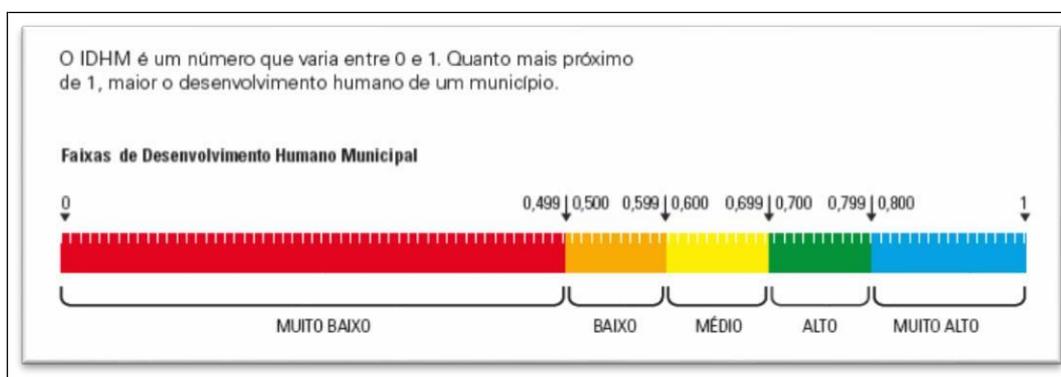
População	2010 (Censo)	2016 (Projeção)
Presidente Epitácio	41.318	43.718

Fonte: IBGE [2017]

No tocante ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM, três elementos compõem seu resultado:

- a) saúde (expectativa de vida ao nascer);
- b) renda (renda per capita)
- c) educação (combinação de média de anos de estudo da população com 25 anos ou mais e a expectativa de anos de estudo)

e eles podem ser qualificados conforme a ilustração a seguir¹.



No contexto apresentado, Presidente Epitácio apresenta o IDHM com melhoras na pontuação, passando de níveis 'baixo' e 'médio', encontrando-se atualmente em 'alto'. O índice atual (2010) de 0,750 coloca o município de Presidente Epitácio abaixo do índice do estado de São Paulo, que é de 0,783 e acima do índice Brasil, que é de 0,727.

¹ Disponível em:

<http://www.br.undp.org/content/dam/brazil/docs/IDH/Atlas%20dos%20Municipios/undp-br-idhm-brasileiro-atlas-2013-min.pdf?download>

IDHM	1991	2000	2010
Presidente Epitácio	0,531	0,665	0,750

Fonte: IBGE [2017]

O Produto Interno Bruto de Presidente Epitácio, no período 2010-2012, apresentou incremento de aproximadamente 5%, enquanto no período de 2012-2014, houve um salto substancial de aproximadamente 40%. No entanto, o PIB de Presidente Epitácio representa aproximadamente 0,05%, na composição da participação do PIB do estado de São Paulo.

PIB Presidente Epitácio	2010	2012	2014
R\$ mil	637.466	669.187	961.855
per capita (R\$)	15.434,63	16.119,55	23.051,14

Fonte: Seade [2017]

Quanto ao emprego formal na cidade de Presidente Epitácio, observa-se que, após um acréscimo entre 2011 e 2012, manteve-se estável até 2014 e, em 2015, apresentou uma queda de aproximadamente 4%, conforme dados do Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).

Emprego Formal Presidente Epitácio	Total	Homem	Mulher
2011	6.125	3.549	2.576
2012	7.069	4.153	2.916
2013	7.078	4.080	2.998
2014	7.077	3.920	3.157
2015	6.792	3.757	3.035

Fonte: Seade [2017]

No entanto, a rotatividade apresentada pelo Ministério do Trabalho e Emprego aponta, para o ano de 2016, uma variação com perdas de 889 postos de trabalho no município.

Emprego / Rotatividade Presidente Epitácio	2010	2013	2016
Admissões	2.650	2.503	1.583
Desligamentos	2.436	2.689	2.472
Saldo	214	(186)	(889)

Fonte: MTE [2017]

De acordo com a Fundação Seade, Presidente Epitácio apresenta 6,8% de taxa de analfabetismo e 56,68% de pessoas entre 18 e 24 anos com Ensino Médio concluído. Por sua vez, observa-se, um declínio no número de estudantes que concluíram o ensino médio entre 2012 e 2013.

Escolaridade Presidente Epitácio	Município	Estado
Taxa de Analfabetismo (15 anos e mais)	6,80%	4,33%
Ensino Médio Completo (18 a 24 anos)	56,68%	57,89%

Observando-se os números referentes à graduação presencial, observa-se um incremento no número de concluintes entre 2012-2015:

Escolaridade / Conclusão Presidente Epitácio	Educação Básica		Graduação Presencial	
	Fundamental	Médio	Total	Federal
2009	672	463	-	-
2010	656	456	-	-
2011	630	528	127	-
2012	675	494	98	-
2013	650	446	146	-
2014	<SI>	<SI>	360	4
2015	<SI>	<SI>	435	7

Evidenciado uma situação de vulnerabilidade socioeconômica regional, o Câmpus Presidente Epitácio procura contribuir com a expansão de melhorias por meio da oferta de ensino público de qualidade.

Em 2011, com o início das atividades do câmpus, os primeiros cursos ofertados foram: Técnico em Edificações e Técnico em Automação Industrial, ambos na modalidade concomitante / subsequente ao Ensino Médio, com aulas nos períodos vespertino e noturno e oferta semestral de 40 vagas para cada turma e turno, totalizando 160 vagas anuais.

No primeiro semestre de 2012, iniciou-se o curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com 40 vagas anuais. Também neste período, tiveram início as aulas dos cursos Técnico em Eletrotécnica e Técnico em Informática, ambos na modalidade integrada ao Ensino Médio, cada qual com 40 vagas anuais, ofertados na parceria com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, por meio da Escola Estadual “18 de Junho”.

A partir de 2012, o câmpus começou a ofertar cursos do Pronatec e atuou como polo de apoio presencial para alunos do curso Técnico em Secretaria Escolar, do Programa Profucionário.

No ano de 2013 foi ofertado, em parceria com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, o curso Técnico em Administração, na modalidade integrada ao

Ensino Médio, com 40 vagas anuais. Também neste primeiro semestre iniciou-se o curso Técnico em Administração, na modalidade concomitante e/ou subsequente, ofertando 40 vagas semestrais no período noturno. Por outro lado, neste mesmo ano, o curso Técnico em Eletrotécnica, integrado ao Ensino Médio em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, deixou de ser ofertado.

No ano de 2015, iniciaram-se os cursos Técnico em Informática e Técnico em Mecatrônica, na modalidade integrada ao Ensino Médio, com 40 vagas anuais para cada curso. Também nesse ano, iniciou-se o curso Técnico em Eletrotécnica, na modalidade concomitante e/ou subsequente, ofertando 40 vagas semestrais no período noturno.

Em novembro de 2015 concluiu-se a construção do Bloco 2 que contempla nove salas de aula, um laboratório de Ciências Naturais e um Ginásio Poliesportivo e três salas destinadas à Coordenadoria Sociopedagógica.

Em 2017, iniciou-se a oferta de 40 vagas anuais para o curso superior de Bacharelado em Engenharia Elétrica e de 40 vagas anuais para o curso superior de Licenciatura em Pedagogia, respectivamente em período integral e noturno.

Atualmente, são ofertadas anualmente cerca de 440 vagas em seus cursos e o câmpus atende cerca de 940 alunos e já se formaram 791 alunos nos cursos técnicos de Edificações, Automação Industrial, Informática, Eletrotécnica e Administração e no curso superior de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistema (ADS).

O quadro de funcionários do Câmpus Presidente Epitácio atual é composto por 60 professores efetivos, 12 professores substitutos e 44 servidores administrativos.

No Câmpus Presidente Epitácio observa-se o crescente envolvimento dos discentes e docentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo que a participação dos discentes nesses programas ocorrem de forma voluntária ou por meio de bolsas.

Neste sentido, uma das atividades de ensino no câmpus, dá-se por meio de atendimento ao estudante, promovendo o auxílio em horários diferenciados aos demais discentes com dificuldades em componentes curriculares específicos.

Destaca-se, ainda, o programa de bolsas discentes, na modalidade ensino, o qual oportuniza ao aluno a realização de monitorias, fomentando o desenvolvimento de técnicas de ensino/aprendizagem com envolvimento dos docentes, técnicos-administrativos e demais discentes. No decorrer dos semestres letivos outras ações

focadas no ensino são desenvolvidas conforme a demanda e interesse da comunidade.

Ressalta-se que as atividades de pesquisa vêm ganhando cada vez mais espaço. Observa-se que no edital para chamada de bolsa, no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do IFSP (Edital nº 027/2015), com início do projeto em março de 2016, o Câmpus Presidente Epitácio submeteu mais de 17 projetos.

Quanto às atividades de extensão, houve no câmpus, no ano de 2015, 11 projetos, sendo seis contemplados no edital 990/2014-PRX, três pelo edital 002/2015-PEP e dois do edital de fluxo contínuo 2015, todos tiveram início no primeiro semestre de 2015 e têm temas variados como, Informática (programação, arduino, melhor idade), Música (coral e violão), Química, Sociologia, Japonês, História do município e Botânica. Ao todo foram 15 alunos bolsistas que participaram ativamente no desenvolvimento desses projetos, além de outros 16 que atuaram como estagiários em diversas instituições do município. Também aconteceram no primeiro semestre de 2015: 3 visitas técnicas, 1 palestra e 1 curso de extensão. No segundo semestre de 2015 realizou-se a III Mostra Científica, Cultural e Tecnológica, e a V Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, assim como cursos de extensão, desenvolvimento e conclusão dos projetos já iniciados e visitas técnicas. Ao longo do ano de 2016 foram ofertadas 1.030 vagas em 31 cursos de Extensão, houve o desenvolvimento de 12 projetos de extensão com 25 alunos bolsistas, 7 alunos iniciaram estágios e 5 concluíram. Realizou-se a IV Mostra Científica, Cultural e Tecnológica, a VI Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e a II Semana da Diversidade. Também aconteceram 8 visitas técnicas com a participação de 300 alunos.

5 JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO

O Decreto nº 5.840 (BRASIL, 2006) institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. O Art. 1º, §2º, traz em seu texto que os cursos oferecidos poderão ser articulados ao ensino fundamental ou ao ensino médio, objetivando a elevação do nível de escolaridade do trabalhador, no caso da formação inicial e continuada de trabalhadores.

Posteriormente, o Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC), emitiu em 2009 um Ofício Circular (BRASIL, 2009) convidando as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica a participarem da implantação do programa apontado no decreto mencionado anteriormente, na Formação Inicial e Continuada com ensino fundamental (PROEJA FIC).

Como justificativa, o Ofício traz em seu texto que, na época, os dados do Censo Escolar 2007 e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2006 apontavam um total de 2.265.979 matrículas para Educação de Jovens e Adultos (EJA), enquanto que a demanda potencial para este segmento é de mais de 33 milhões de matrículas (precisamente 33.812.098). Em números atualizados, o Censo Escolar 2016 (BRASIL, 2016) apresenta um crescimento de aproximadamente 51% (entre 2007 e 2016) de estudantes matriculados, chegando à um total de 3.422.127 matrículas ativas.

Adicionalmente, à época da publicação do Ofício, dos 9.133.900 trabalhadores que procuravam emprego, somente 18,3% possuíam experiência e qualificação profissional, constatando assim uma demanda potencial de 7.457.800 trabalhadores sem qualificação profissional em busca de uma oportunidade de inserção no mercado de trabalho. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD (IBGE, 2017), no 1º trimestre de 2017, dentre as pessoas em idade de trabalhar, 36,9% não tinham completado o ensino fundamental. Dentre os trabalhadores que procuram emprego no Brasil (considerados desocupados), 24,3% não possuem ao menos o ensino fundamental completo, índice superior aos 18,3% apontado em 2009 pelo Ofício Circular, em termos percentuais.

Apesar do crescimento de ofertas para os cursos EJA, segundo informações do Censo Escolar 2016 (BRASIL, 2016), das mais de 3 milhões de matrículas ativas, apenas 1,79% (61.256 matrículas) são oferecidas na modalidade PROEJA Integrada à Educação Profissional no Ensino Fundamental em todo o Brasil. Deste montante, toda a região sudeste possui um percentual de 8,89% das vagas, com um total de 5.446 matrículas.

A Estância Turística de Presidente Epitácio, localizada na região Oeste do Estado de São Paulo, tem a 3ª maior população da Região Administrativa de Presidente Prudente, que atualmente é composta por 53 municípios, ficando atrás, apenas, das cidades de Presidente Prudente e Dracena. Ao contrário de alguns

municípios da região, percebe-se que Presidente Epitácio é uma cidade com tendência de crescimento populacional. Em 1980, a população estimada era de 29.529 habitantes, enquanto que, em 2017, registrou-se a ocorrência de 42.060 moradores (SEADE, 2017).

De acordo com o Índice Paulista de Responsabilidade Social (SEADE, 2017), o município de Presidente Epitácio faz parte do grupo (4). As cidades que são enquadradas neste grupo representam baixos níveis de riqueza e níveis intermediários de longevidade e/ou escolaridade. Neste sentido, o oferecimento do curso de Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II, na modalidade PROEJA FIC, tem como foco principal o atendimento da demanda local, principalmente no que tange às demandas das organizações empresariais, uma vez que este curso eleva o nível de escolaridade do concluinte e, concomitantemente, oportuniza à jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social e econômica uma qualificação profissional na qual pode colocá-lo como um trabalhador diferenciado no mercado de trabalho. Também é importante ressaltar que o município possui alta demanda de matrículas para a Educação de Jovens e Adultos, público-alvo do nosso curso, conforme dados levantados pela escola parceira:

Número de matrículas – Educação de Jovens e Adultos – EJA Período de 2010 a 2016

Ano	Ensino Fundamental I	Ensino Fundamental II	Ensino Médio	Total
2010	110	197	199	506
2011	97	233	215	554
2012	66	289	235	590
2013	70	251	233	554
2014	57	201	232	490
2015	113	168	198	479
2016	110	167	200	477

É importante ressaltar que está previsto no Projeto Político Pedagógico do IFSP Câmpus Presidente Epitácio, período 2014-2018, em consonância com as políticas adotadas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, a oferta de cursos na modalidade PROEJA. A deliberação sobre a escolha do curso a ser ofertado pelo IFSP ocorreu em Audiência Pública no dia 20 de junho de 2017, na escola EMEJA Professor Gérson Constante de Oliveira, na cidade de Presidente Epitácio/SP. Foram oferecidas 4 opções de cursos profissionalizantes, dos quais a comunidade elegeu o curso de Operador de Computador.

Ressalta-se ainda que o Câmpus de Presidente Epitácio possui toda a infraestrutura necessária para o desenvolvimento do curso, contando atualmente com 6 laboratórios de informática em funcionamento. Além disso, o corpo docente é altamente qualificado, composto por mestres e doutores na área de Informática e afins, com sólido conhecimento e experiência na área, uma vez que já ministram aulas e desenvolvem trabalhos de ensino, pesquisa e extensão junto aos cursos Técnico Integrado em Informática, Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Bacharelado em Ciência da Computação a partir de 2018.

Desta forma, pontua-se:

- a) em atendimento ao Decreto mencionado anteriormente;
- b) o alto índice de trabalhadores sem, ao menos, o nível fundamental completo de escolaridade;
- c) a baixa oferta de vagas para o ensino de jovens e adultos com formação técnica que possa permitir uma recolocação no mercado de trabalho;
- d) o relativamente baixo crescimento econômico do município;
- e) o potencial de crescimento econômico que a cidade possui;
- f) a carência de instituições públicas de ensino que oferecem cursos de qualificação técnica, e;
- g) o atendimento da solicitação da comunidade conforme constatado em Audiência Pública.
- h) a infraestrutura necessária oferecida pelo câmpus e corpo docente especializado.

Pode ser observado que há argumentos fortes e capazes de justificar a abertura do referido curso pelo IFSP no Câmpus de Presidente Epitácio.

6 OBJETIVOS

6.1 Objetivo Geral

O curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II do IFSP - Câmpus Presidente Epitácio tem como objetivo geral oferecer qualificação profissional na qual o egresso seja capaz de atuar como operador de computadores e realizar operações básicas de forma ágil e eficiente, proporcionando a possibilidade de inserção ou reinserção do egresso no mercado de trabalho.

6.2 Objetivos Específicos

De forma mais específica, tem-se:

- Formar profissionais técnicos que sejam capazes de configurar e operar computadores e seus sistemas operacionais;
- Instalar, configurar e operar aplicativos de escritório e periféricos;
- Oportunizar uma formação técnica e qualificada em conjunto com uma formação ética e cidadã, alicerçada em uma conduta profissional e marketing pessoal que seja condizente com a área de atuação do egresso.

7 PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA OFERTA

A parceria institucional será realizada entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Presidente Epitácio e a Secretaria Municipal de Educação e Esportes de Presidente Epitácio.

O curso de Operador de Computador foi escolhido para ser instituído no Instituto Federal mediante demanda apresentada pelos munícipes. Também foi identificado pela Escola Municipal de Educação de Jovens e Adultos Professor Gérson Constante de Oliveira, a necessidade de um atrativo para a permanência dos alunos nos cursos da modalidade da EJA ofertados pela escola. A oferta do curso de

Formação Inicial Continuada atrelada a EJA também atende à meta do Plano Nacional de Educação e do Plano Municipal de Educação da Estância Turística de Presidente Epitácio.

Nessa parceria serão definidos alguns compromissos de ambas as partes, os quais são apresentados a seguir:

São obrigações do IFSP:

- Elaborar, prévia e coletivamente com a Instituição partícipe, o projeto pedagógico integrado único do curso no âmbito do PROEJA;
- Submeter o projeto pedagógico de curso para apreciação dos órgãos competentes do IFSP, com vistas à sua aprovação antes da realização do processo seletivo;
- Realizar, em colaboração com a Instituição partícipe, a seleção dos educandos para os cursos em questão;
- Realizar a matrícula dos estudantes provenientes do processo seletivo;
- Elaborar, juntamente com a Instituição parceira, o Plano de Trabalho Anual;
- Receber e gerir eventuais recursos que forem descentralizados para os projetos selecionados;
- Responsabilizar-se pela política de Assistência Estudantil ao aluno do PROEJA;
- Responsabilizar-se pela oferta da qualificação profissional prevista em projeto pedagógico, em acordo com a carga horária prevista na legislação vigente, seja na forma da disponibilização de docentes pertencentes ao seu quadro de servidores ou por intermédio da oferta da formação de docentes vinculados ao quadro da Instituição parceira;
- Responsabilizar-se pelo quadro dos professores da qualificação profissional (quando disponível), gestores e técnicos-administrativos, bem como por seus salários, encargos e relações trabalhistas;
- Responsabilizar-se pela formação dos docentes, técnicos, profissionais da educação, da segurança pública e gestores do IFSP que atuarão na implantação e desenvolvimento do(s) curso(s) no âmbito do PROEJA;
- Disponibilizar, quando necessário, seu espaço físico para o desenvolvimento das atividades previstas para o(s) curso(s), incluindo palestras;
- Certificar, juntamente à Instituição parceira, o(s) curso(s) ofertado(s);
- Disponibilizar, anualmente, dados estatísticos para a elaboração do Relatório de

Gestão do IFSP;

- Manter toda documentação, dados e informações atualizadas para fins de monitoramento da SETEC/MEC e prestação de contas a este órgão após finalização do projeto;
- Manter os registros acadêmicos dos educandos do(s) curso(s) objeto desta seleção;
- Desenvolver atividades de pesquisa e extensão concernentes ao PROEJA;
- Publicar o extrato do presente Acordo de Cooperação Técnico-Educativo no Diário Oficial da União.

São compromissos da Instituição parceira:

- Elaborar, prévia e coletivamente com o IFSP, projeto pedagógico integrado único do curso;
- Identificar e selecionar escolas da educação básica que ofertarão cursos no âmbito do PROEJA;
- Autorizar a participação de seus docentes, técnicos-administrativos, profissionais da educação e gestores em todas as etapas e atividades do curso de formação continuada, bem como das atividades de estudo e pesquisa;
- Realizar, em colaboração com o IFSP, a seleção dos educandos para os cursos em questão;
- Elaborar, junto ao IFSP, o Plano de Trabalho Anual;
- Responsabilizar-se pela oferta da formação geral (base nacional comum) do ensino fundamental na modalidade de educação de jovens e adultos, com carga horária mínima de 1.200 horas, disponibilizando os recursos humanos necessários;
- Responsabilizar-se pelo quadro dos professores do componente curricular da educação básica, gestores e técnicos-administrativos, bem como por seus salários, encargos e relações trabalhistas;
- Responsabilizar-se pela contratação de docentes da área de qualificação profissional, excepcionalmente quando o IFSP não dispuser de tal força de trabalho, por não contar com campus no município de oferta do curso;
- Responsabilizar-se pela formação dos docentes, técnicos, profissionais da educação, da segurança pública e gestores que atuarão na implantação e desenvolvimento do(s) curso(s) no âmbito do PROEJA;
- Disponibilizar, quando necessário, seu espaço físico para o desenvolvimento das

atividades previstas para o(s) curso(s);

- Certificar, juntamente com o IFSP, o(s) curso(s) ofertado(s);
- Manter os registros acadêmicos dos educandos do(s) curso(s) objeto desta seleção;
- Providenciar auxílio-transporte ou equivalente para o deslocamento dos estudantes matriculados no(s) curso(s);
- Manter atualizada e em conformidade legal toda a documentação como cadastros, prontuários e relatórios, bem como quaisquer outros registros da área educacional, referentes às ações do PROEJA;

8 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O aluno egresso do curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo - Câmpus Presidente Epitácio, atua no âmbito profissional, com autonomia, nas seguintes atividades: configura e manipula computadores e seus sistemas operacionais; instala, configura e operacionaliza aplicativos de escritório e periféricos.

Em complemento às habilidades específicas da formação profissional, o estudante egresso do curso assume e adota uma postura ética e cidadã no trabalho e no convívio social; trabalha em equipe; atua com iniciativa, criatividade e responsabilidade nas tarefas que lhe são incumbidas.

9 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O ingresso ao curso, de responsabilidade do Instituto Federal de São Paulo – Câmpus Presidente Epitácio e da Secretaria Municipal de Educação e Esportes de Presidente Epitácio, será realizado, através de uma chamada pública ao final do primeiro semestre letivo.

Caso o número de interessados seja maior que o número de vagas ofertadas, será realizado uma Avaliação classificatória para a seleção dos candidatos. Para tanto, haverá um edital específico, o qual constará período de inscrição, data, local e horário da prova, bem como os requisitos mínimos para participação. A chamada

pública e o Edital, caso necessário, deverão ser publicados pelo IFSP – Câmpus Presidente Epitácio e pela Secretaria Municipal de Educação e Esportes de Presidente Epitácio em todos os meios possíveis de comunicação digital e impressos de acesso aos munícipes. Nesse caso, observar-se-á a reserva de vagas, conforme Lei n. 12.711, de 29 de agosto de 2012.

Outras formas de acesso previstas, conforme Organização Didática vigente são: a reopção de curso, transferência interna e externa, ex officio ou outras formas definidas pelo IFSP por meio de edital próprio.

Para o acesso ao Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II o estudante deverá ter concluído o Ensino Fundamental I e ter idade mínima de 15 anos. Serão ofertadas 40 vagas anuais no período noturno.

Com relação à matrícula na modalidade EJA, a idade mínima para ingresso é definida pela Deliberação do Conselho Municipal da Educação N° 04/2012. Importante salientar que essa Deliberação segue Resolução SEE-SP 16/2011 e Instrução CENP, de 06/08/2010.

10 LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA

10.1 Fundamentação legal obrigatória para todos os cursos

10.1.1 Legislação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

- ✓ Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- ✓ Resolução nº 871, de 04 de junho de 2013 – Regimento Geral;
- ✓ Resolução nº 872, de 04 de junho de 2013 – Estatuto do IFSP;
- ✓ Resolução nº 866, de 04 de junho de 2013 – Projeto Pedagógico Institucional;
- ✓ Resolução nº 859, de 07 de maio de 2013 – Organização Didática;
- ✓ Resolução nº 125, de 08 de dezembro de 2015 – “define os parâmetros

de carga horária para os cursos técnicos, cursos desenvolvidos no âmbito do PROEJA e cursos de Graduação do IFSP”.

- ✓ Portaria nº 818, de 13 de agosto de 2015 – “Regulamenta o conceito de Aluno-Equivalente e de Relação Aluno por Professor, no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica”;
- ✓ Resolução nº 143, de 01 de novembro de 2016 – “Aprova a disposição sobre a tramitação das propostas de Implantação, Atualização, Reformulação, Interrupção Temporária de Oferta de Vagas e Extinção de Cursos de Educação Básica e Superiores de Graduação, nas modalidades presencial e a distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP)”;
- ✓ Resolução nº 86/2017, de 05 de setembro de 2017 – “Aprova alteração no art. 44 da Resolução 40/2015 – Diretrizes para os cursos propostos no âmbito do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA – no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP.
- ✓ Nota Técnica nº 001/2014 – Recuperação contínua e Recuperação Paralela;
- ✓ Instrução Normativa nº 03, de 04 de maio de 2015 “ Institui a Comissão para Elaboração e Implementação de Projeto Pedagógico de Cursos de Educação Básica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo e dispõe sobre suas atividades.
- ✓ Balizadores para realização de Estágio Curricular Supervisionado, Projeto Integrador e Trabalho de Conclusão de Curso na Educação Básica. Maio, 2015.
- ✓ Memorando circular nº 003/2015-DEB/DED/DGD/2015-PRE- Utilização da Nuvem IFSP para tramitação de Projetos Pedagógicos de Curso;
- ✓ Memorando circular nº 004/2015-DEB/DED/DGD/2015-PRE- Orientações relativas às Análises Técnico-Pedagógicas (ATPs) dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs).
- ✓ Resolução/CD/FNDE nº 22, de 7 de junho de 2013- Altera o § 3º do art. 6º da Resolução nº 42, de 28 de agosto de 2012, e o § 4º do art. 1º da Resolução nº 51, de 16 de setembro de 2009, que dispõem sobre o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) para a educação básica e a educação de jovens e adultos.

Ações Inclusivas

- ✓ Decreto nº 5.296/2004, de 2 de dezembro de 2004 – Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- ✓ Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

Pareceres

- ✓ Parecer CNE/CEB nº 11, de 09 de maio de 2012, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares para a Educação Técnica de Nível Médio.

Plano Nacional de Educação-PNE

- ✓ Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

- ✓ Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Educação Profissional

- ✓ Decreto 5.154 de 23/07/2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.
- ✓ Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

10.1.2 Legislação Curricular: temas obrigatórios para a abordagem transversal ou interdisciplinar no currículo

História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

- ✓ Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que altera as diretrizes e bases da educação nacional para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.
- ✓ Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.

Educação Ambiental

- ✓ Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- ✓ Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Educação em Direitos Humanos

- ✓ Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos.
- ✓ Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Catálogo Nacional de Cursos Técnicos

- ✓ Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014, que "Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB".

Classificação Brasileira de Ocupações

- ✓ Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002 – Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO/2002), para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação.

Estágio Curricular Supervisionado

- ✓ Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do

Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6 da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001 e dá outras providências.

- ✓ Portaria nº. 1204/IFSP, de 11 de maio de 2011, que aprova o Regulamento de Estágio do IFSP.
- ✓ Resolução CNE/CEB nº 2, de 4 de abril de 2005 – Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004 até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação.
- ✓ Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004, que estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Inclui texto Resolução CNE/CEB nº 2/2005.
- ✓ Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. –Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.542p.

Exibição de filmes na Educação Básica

- ✓ Lei nº 13.006, de 26 de junho de 2014-acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.

Língua Espanhola

- ✓ Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005, que dispõe sobre o ensino da língua espanhola.

Ensino de Arte

- ✓ Lei nº 12.287/2010, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no tocante ao ensino da arte.

Educação Física

- ✓ Lei nº 10.793, de 1 de dezembro de 2003, que altera a redação do art.

26, que dispõe sobre a Educação Física no projeto pedagógico da escola e altera a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que "estabelece as diretrizes e bases da educação nacional", e dá outras providências.

10.2 Fundamentação Legal específica para os cursos de formação inicial e continuada articulados ao ensino fundamental

- ✓ Decreto nº 5.840/2006, que institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), e dá outras providências.
- ✓ Parecer CNE/CEB nº 11/2000, aprovado em 10 de maio de 2000, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.
- ✓ Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de julho de 2000, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.
- ✓ Parecer CNE/CEB nº 36/2004, aprovado em 07 de dezembro de 2004, aprecia a Indicação CNE/CEB 3/2004, que propõe a reformulação da Resolução CNE/CEB 1/2000, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.
- ✓ Parecer CNE/CEB nº 20/2005, aprovado em 15 de setembro de 2005, que trata da inclusão da Educação de Jovens e Adultos, prevista no Decreto nº 5.478/2005, como alternativa para a oferta da Educação Profissional Técnica de nível médio de forma integrada com o Ensino Médio.
- ✓ Parecer CNE/CEB nº 29/2006, aprovado em 5 de abril de 2006, que reexamina o Parecer CNE/CEB nº 36/2004, que aprecia a Indicação CNE/CEB nº 3/2004, propondo a reformulação da Resolução CNE/CEB nº 1/2000, que definiu
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.
(Aguardando homologação)
- ✓ Resolução CNE/CEB nº 3, de 15 de junho de 2010, que institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA e a Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância.
- ✓ Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014 – Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o §2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.
- ✓ Documento BASE. MEC, SETEC: Brasília, 2006. Programa Nacional de

Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) - Formação Inicial e Continuada/Ensino Fundamental.

11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo do curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II foi estruturado conforme orientações legais previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nas Diretrizes Curriculares Nacionais e demais documentos de referência listados no item anterior.

Entende-se como currículo não apenas a distribuição dos conteúdos em componentes curriculares, com atribuição das respectivas cargas horárias. O currículo contempla os conceitos de escola, de homem, de sociedade e evidencia a compreensão de seus idealizadores acerca do processo educativo. Assim, a elaboração do currículo da educação de jovens e adultos constitui-se desafio porque necessita se reinventar dentro de um espaço que está fortemente marcado pela valorização de modelos pré-determinados.

A educação de jovens e adultos integrada à educação profissional tem como objetivo superar a educação para a classe trabalhadora que, historicamente, foi marcada pela formação aligeirada, exclusiva para a formação do mercado de trabalho. A proposta de integração aqui apresentada rompe com a dicotomia posta em formação para pensar e formação para executar. O homem, nessa nova proposta é aquele que se concebe no trabalho enquanto transformador de sua prática.

Dessa forma, é preciso compreender que as práticas pedagógicas não se resumem a simples transposição dos conteúdos e metodologias para o espaço educativo, mas pressupõe a ressignificação da educação como direito e a educação permanente ao longo da vida. Além disso, as práticas pedagógicas devem reconhecer o contexto, as experiências e histórias de vida dessas pessoas que são diferentes das etapas vivenciadas por crianças e adolescentes. Garantir a escolarização é permitir que essas pessoas se insiram na sociedade de forma significativa e que dela participem ativamente.

O currículo do curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II foi

estruturado de forma a integrar a formação geral e a profissionalizante. Terá duração de 4 semestres, sem certificação intermediária, com carga horária mínima obrigatória de 1527 horas e máxima de 1725 horas.

Os componentes curriculares serão desenvolvidos de acordo com a evolução dos estudantes nas disciplinas da base comum e nas habilidades profissionais específicas.

As disciplinas da formação geral estão divididas em quatro áreas: Linguagens (Arte, Língua Portuguesa, Educação Física e Inglês), Matemática (Matemática), Ciências da Natureza (Ciências Naturais) e Ciências Humanas (Geografia e História). Os conteúdos das disciplinas da formação geral, além de trabalhar os aspectos específicos do componente curricular se desenvolverão de forma a integrar-se com os demais componentes, sejam aqueles da formação geral e/ou da profissionalizante.

Dessa forma, destaca-se que serão trabalhados em comum pelos componentes curriculares as seguintes temáticas, dentre outras, seja durante as aulas, de forma transversal, através de projetos e, ainda, de forma interdisciplinar:

- Democracia e Cidadania;
- Direitos Humanos;
- Educação para as relações étnico-raciais;
- Ética;
- Meio ambiente;
- Orientação sexual e relações de gênero;
- Pluralidade Cultural;
- Saúde;
- Trabalho e consumo.

Além das disciplinas que compõem a Base Nacional Comum, haverá uma disciplina profissionalizante em todos os semestres de modo que o estudante possa paulatinamente ter compreensão da dimensão profissional de um Operador de Computador. No terceiro e quarto semestres, o aluno cursará além da disciplina profissionalizante, os componentes curriculares Projeto Integrador I e II.

No primeiro semestre o estudante terá contanto com o componente curricular Introdução à Informática, cujo foco será apresentar os conceitos básicos de um computador, desde os seus componentes internos (hardware e software) quanto as tecnologias mais conhecidas na área (redes e internet). Adicionalmente, nesta disciplina também serão trabalhados conceitos com vistas a proporcionar uma

formação humanística do egresso como, levando-o à uma reflexão crítica de temas relacionados à ética, democracia, problemas ambientais, aspectos sociais e étnico-raciais.

Com relação ao segundo semestre, o componente curricular a ser trabalhado será Noções de Internet e Aplicações. Nesse componente, o estudante terá contato com aspectos relacionados a compreensão e utilização dos serviços oferecidos na Internet, principalmente àqueles que sejam úteis para resolver problemas comumente encontrados pelo Operador de Computador no mercado de trabalho. Além disso, a disciplina contempla conteúdos de normatização científica, os quais serão amplamente utilizados no itinerário formativo do aluno.

No terceiro semestre, o componente curricular a ser abordado será Aplicativos de Escritório I, que pretende abordar de forma prática as aplicações básicas das ferramentas de informática, tais como, elaboração de textos e planilhas eletrônicas. Paralelamente, a disciplina Projeto Integrador I abordará a aplicação prática de conteúdos ministrados tanto nas disciplinas da parte profissionalizante quanto nas disciplinas da base nacional comum, em um projeto interdisciplinar, de forma empreendedora, com a apresentação dos resultados parciais alcançados no final do semestre.

Já no quarto e último semestre, o componente Aplicativos de Escritório II visa estimular a criatividade do estudante, capacitando-o na utilização de ferramentas computacionais de elaboração de apresentações eletrônicas. Concomitantemente, a disciplina de Projeto Integrador II trabalhará a continuidade do projeto desenvolvido no componente curricular Projeto Integrador I, aplicando conceitos de gestão de qualidade, com vistas a fortalecer e integrar o tripé ensino, pesquisa e extensão.

Ainda, o estudante poderá enriquecer sua formação e seu currículo cursando disciplinas optativas, tais como Libras e Ensino Religioso, que poderão ser cursadas em qualquer um dos semestres letivos. Também poderá optar por fazer estágios na área profissionalizante e participar de todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão que ocorrerem nas Instituições envolvidas.

O curso ocorrerá em duas Instituições, sendo que o núcleo da formação geral ocorrerá na Escola Municipal de Educação de Jovens e Adultos – EMEJA - Professor Gérson Constante de Oliveira e a parte profissionalizante ocorrerá no IFSP – Câmpus Presidente Epitácio, em virtude da estrutura de laboratórios necessários para o desenvolvimento da profissionalização dos estudantes. Assim, durante 4 dias da

semana, o estudante cursará as disciplinas da formação geral na EMEJA, sendo 5 aulas com duração de 45 minutos cada. Uma vez por semana, o aluno frequentará as dependências do IFSP – Câmpus Presidente Epitácio para cursar as disciplinas da formação profissionalizante, sendo 4 aulas com duração de 50 minutos cada.

O curso pretende desenvolver um conjunto de experiências objetivando a construção de competências e habilidades para a formação de um cidadão crítico, capaz de entrar e participar ativamente do mercado de trabalho e da sociedade em geral.

A organização curricular proposta para o curso considerará as situações, os perfis dos estudantes, as faixas etárias e se pautará pelos aspectos de flexibilidade, interdisciplinaridade, articulação entre teoria e prática e compatibilidade da carga horária total (em horas).

Os componentes curriculares deverão pautar-se pela flexibilidade, de modo a respeitar as necessidades próprias da Educação de Jovens e Adultos, aproveitando-se as experiências diversas que esses alunos trazem consigo tornando-as elementos geradores de um currículo significativo.

Além disso, os componentes curriculares trabalharão de forma a desenvolver um trabalho interdisciplinar entre os conteúdos das diferentes disciplinas e também com outras áreas do conhecimento. Dessa forma, a formulação, organização e sequência do conhecimento escolar deverão estar integradas a uma visão de cultura, de educação e de currículo global e integral, no qual se deva evitar a perspectiva conteudista e, também, buscando a articulação entre teoria e prática.

Outro aspecto indispensável de destacar é que a organização dos tempos no PROEJA é sempre do projeto de curso, cumprindo definições legais, mas cabendo ao aluno a possibilidade de ter reconhecidos saberes prévios com vistas à integralização em menor tempo, desde que tenha alcançado os objetivos previstos para a série/fase/etapa/ciclo de organização do currículo. (BRASIL,2007, p.52).

Segundo Parecer N° 11 do Conselho Nacional da Educação sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais, a EJA deverá ter funções:

- 1 - Reparadora: o direito à uma escola de qualidade, mas também o reconhecimento daquela igualdade ontológica de todo e qualquer ser humano;
- 2 - Equalizadora: dar cobertura a trabalhadores e a tantos outros segmentos sociais como donas de casa, migrantes, aposentados e encarcerados;
- 3 - Permanente e Qualificadora: Educação ao longo da vida;

O curso foi organizado de modo a garantir o que determina a Resolução Nº06/2012 e o parecer nº 11/2012, assim como as competências profissionais que foram identificadas pelo IFSP – Câmpus Presidente Epitácio com a participação da comunidade escolar.

A organização curricular do curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II foi constituída de acordo com o Eixo Tecnológico Informação e Comunicação estruturada de acordo com as orientações da LDB para curso na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

12 ESTRUTURA CURRICULAR

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO Criado pela Lei nº 11.892 de 29/12/2008. Câmpus Presidente Epitácio Criado pela Portaria Ministerial nº 1170, de 21/09/2010 Escola Municipal de Educação de Jovens e Adultos Gérson Constante de Oliveira Estrutura Curricular do Curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de Computador Base Legal: Lei nº 9.394/1996, Decreto nº5.840/2006, Resolução CNE/CEB nº1/2000, Parecer CNE/CEB nº11/2000 e Resolução nº 86/2017 Resolução de autorização do Curso no IFSP, nº xxx de xxxx													Carga Horária Mínima Obrigatória				
													1527				
													Total Semestral de semanas				
													20				
Qualificação Profissional: Operador de Computador																	
BASE NACIONAL COMUM	ÁREAS	Componente Curricular	Cód.	Trat. Met.	Núm. Prof.	Aulas semanais				Carga horária				Total aulas	Total horas		
						1º sem	2º sem	3º sem	4º sem	1º sem	2º sem	3º sem	4º sem				
LINGUAGENS	Linguagens	Arte	EDA	T/P	1	2	2	2	2	40	40	40	40	160	120		
		Educação Física	EDF	T	1	1	1	1	1	20	20	20	20	80	60		
		Língua Portuguesa	LIP	T/P	1	5	5	5	5	100	100	100	100	400	300		
	MATEMÁTICA	Matemática	MTM	T	1	5	5	5	5	100	100	100	100	400	300		
			CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências Naturais	CIE	T	1	2	2	2	2	40	40	40	40	160	120
				CIÊNCIAS HUMANAS	Geografia	GGF	T	1	2	2	2	2	40	40	40	40	160
	História	HST	T		1	2	2	2	2	40	40	40	40	160	120		
Parte Divers. Obrigatória	Linguagens	Inglês	NGL	T	1	2	2	2	2	40	40	40	40	160	120		
FORMAÇÃO GERAL = Sub Total I						21	21	21	21	420	420	420	420	1680	1260		
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	Introdução à Informática		INI	P	2	4	0	0	0	80	0	0	0	80	67		
	Noções de Internet e Aplicações		NIA	P	2	0	4	0	0	0	80	0	0	80	67		
	Aplicativos de Escritório I		AP1	P	2	0	0	2	0	0	0	40	0	40	33		
	Aplicativos de Escritório II		AP2	P	2	0	0	0	2	0	0	0	40	40	33		
	Projeto Integrador I		PI1	P	2	0	0	2	0	0	0	40	0	40	33		
	Projeto Integrador II		PI2	P	2	0	0	0	2	0	0	0	40	40	33		
FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE = Sub Total II						4	4	4	4	80	80	80	80	320	267		
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA OBRIGATÓRIA	Total de Aulas Semanais (Aulas de 45 ou 50 minutos)					25	25	25	25	500	500	500	500	2000	1527		
	Formação Geral (Base Nacional Comum + Parte Diversificada Obrigatória)					21	21	21	21	420	420	420	420	1680	1260		
	Formação Profissional (Projeto Integrador + Parte Específica)					4	4	4	4	80	80	80	80	320	267		
	Carga Horária Total Mínima Obrigatória															1527	
PARTE DIVERSIFICADA OPTATIVA	Componente Curricular Optativo		Cód.	Trat. Met.	Núm. Prof.	Aulas semanais				Carga horária				Total Aulas	Total Horas		
	Ensino Religioso		ERE	T	1	1				15				20	15		
	Libras		LBS	T/P	1	2				40				40	33		
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	Estágio Profissional Curricular Supervisionado (Optativo)															150	
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA	Carga Horária Total Máxima															1725	

13 PLANOS DE ENSINO

13.1 Base Nacional Comum – área: Linguagens

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II			
Componente curricular: Arte			
Semestre: 1º		Código: EDA	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 40	Total de horas: 30
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (x)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is)? Área externa, pátio ao ar livre.	
2 - EMENTA:			
<p>A disciplina de Arte em sua concepção pode ser definida como sendo conjunto de regras capazes de dirigir uma atividade humana qualquer, relacionada a partir de sentimentos, percepções, ideias, com o propósito de estimular a sensibilidade, a criatividade, expressão, comunicação, e a indagação do aluno, a partir dos seus quatro pilares, artes visuais, teatro, dança e música. O componente curricular trabalha para que o alunado possa se entender dentro de uma sociedade pensante, a partir de uma viagem histórica pelas artes, relacionadas ao cotidiano e à leitura de mundo do discente e os conectando aos temas da atualidade.</p>			
3 - OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Desfazer ideias preconcebidas de arte como reprodução do real. - Promover no aluno a percepção de sua identidade particular. - Exercitar, na prática a expressão individual. - Proporcionar atividades em que o aluno se perceba como indivíduo pertencente a um contexto social e cultural. - Desenvolver a expressão individual do aluno dialogando com o coletivo, por meio da prática de exercícios. 			

- Levar o aluno a perceber as diversas possibilidades e níveis de leitura de imagens e identificação de signos, com o intuito de ampliar o conceito de leitura para além da palavra escrita.

- Levar o aluno a perceber que uma obra de arte assim como a própria realidade, pode ser interpretada para além das informações explícitas que nos chegam aos sentidos, por meio de relações mais subjetivas

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução às linguagens artísticas e aos conceitos de arte como meio de comunicação e expressividade do indivíduo;
- Os primeiros registros por meio de desenhos e pinturas;
- Pré-história;
- Interpretação de textos – utilização do gênero “autorretrato”;
- Arte ancestral;
- Estudo e confecção de máscaras;
- Reconhecimento da leitura e símbolos como alicerce para o relacionamento pleno com os meios social e cultural;
- Os sinais e a leitura do meio;
- Introdução à ideia de “arte conceitual”;
- O valor da ideia em arte.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

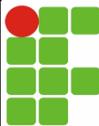
SCHLICHTA, Consuelo, AZOUBEL, Juliana; ROMANELLI, Guilherme. **Alcance EJA** - Educação de Jovens e Adultos: Arte 6º ano. Curitiba: Positivo, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

EJA Moderna: Educação de Jovens e Adultos – Obra coletiva. São Paulo: Moderna, 2013.

MORAIS, Frederico. **O Brasil na visão do artista:** O País e sua cultura. São Paulo: Banco Sudameris, 2003.

SOUZA, Marina de Melo. **África e Brasil Africano.** São Paulo: Ática, 2005.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: Arte		
Semestre: 2º	Código: EDA	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	Total de horas: 30
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (x)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is)? Área externa, pátio ao ar livre.	
2 - EMENTA: A disciplina de arte atua no estudo da relação entre a intervenção do homem no seu meio, e as manifestações artísticas culturais, ao longo da história. Aborda a análise de padrões corporais existentes em diferentes períodos da história, da dança e artes visuais; a percepção e sensibilização do corpo em atividades cotidianas e reconhecimento expressivo.		
3 - OBJETIVOS: - Levar o aluno a perceber o conceito de meio ambiente, não desvinculando o ser humano destes espaços. - Identificar as maneiras pelas quais a arte pode dialogar entre as relações de consumo, propaganda, meio ambiente. - Apresentar historicamente, um panorama de como diferentes manifestações artísticas, dialogam com o corpo e o retratam. - Descobrir potencialidades de expressão artísticas por meio do próprio corpo. - Desenvolver um pensamento crítico em relação aos padrões de beleza vigentes. - Levar o aluno a questionar-se sobre a ideia de beleza na atualidade, e sua concepção em diferentes épocas. - Apresentar relações entre corpo e saúde.		

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Apreciação de produções artísticas oriundas da cultura popular;
- Exercício da linguagem cênica e de interpretação de texto, tendo como referência a literatura de cordel;
- Estudo das relações entre produção artística e uso de recursos do meio ambiente natural;
- Interferências artísticas no ambiente escolar;
- Padrões estéticos de beleza, em diversos períodos;
- Leitura de imagens: A Vênus de Willendorf;
- Jogos teatrais;
- Jogos e atividades para a prática de dança;
- Elaboração de coreografia.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

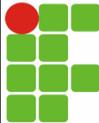
SCHLICHTA, Consuelo, AZOUBEL, Juliana; ROMANELLI, Guilherme. **Alcance EJA** - Educação de Jovens e Adultos: Arte 6º ano. Curitiba: Positivo, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

EJA Moderna: Educação de Jovens e Adultos. Obra coletiva. São Paulo: Moderna, 2013.

MÖDINGER, Carlos Roberto [et al]. **Práticas pedagógicas em artes:** espaço, tempo e corporeidade. Erechim: Edelbra, 2012.

SILVA, Rodrigo Faria E. **Um olhar sobre o mundo:** 10 anos de exposições fotográficas itinerantes. São Paulo: Sesi, 2011.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: Arte		
Semestre: 3^o	Código: EDA	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	Total de horas: 30
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (x)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is)? Área externa, pátio ao ar livre.	
2 - EMENTA: O componente curricular trabalha as manifestações de diversas culturas, inseridas em diversos períodos da arte, onde o aluno possa reconhecer a miscigenação brasileira, e como indivíduo pertencente às mais diversas raças que possuem culturas distintas. Será trabalhado também, o respeito e o preconceito racial e cultural de forma transversal, noções das relações entre as manifestações artísticas e os conflitos e guerras, trabalhando a censura e a liberdade de comunicação.		
3 - OBJETIVOS: - Perceber a arte como um produto cultural, com particularidades em cada civilização e época. - Apreciar a cultura brasileira como resultado da mistura de culturas e civilizações diversas, desenvolvidas mesmo antes da chegada dos europeus. - Refletir sobre as relações entre cultura nacional e influências estrangeiras na formação cultural brasileira. - Problematicar transformação na arte brasileira no século XX. - Refletir sobre as formas como os artistas usam suas obras para questionar e refletir sobre sua época. - Utilizar a linguagem artística e se perceber atuante sobre sua realidade.		

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- A Arte como manifestação cultural, inserida no tempo e no espaço, com diferenças e particularidades em cada grupo humano em que surge;
- Reconhecimento da cultura brasileira como fruto da mistura entre várias culturas diferentes;
- Estudo das relações entre as manifestações artísticas e os conflitos e guerras, como forma de contestação, denúncia ou engajamento político;
- O conceito de ideologia e suas relações com o fazer artístico;
- Modelagem de objetos simples do cotidiano;
- Produção de material artístico que dialogue com a realidade;
- Ditadura militar e a censura.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SCHLICHTA, Consuelo, AZOUBEL, Juliana; ROMANELLI, Guilherme. **Alcance EJA** - Educação de Jovens e Adultos: Arte 6º ano. Curitiba: Positivo, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

EJA Moderna: Educação de Jovens e Adultos. Obra coletiva. São Paulo: Moderna, 2013.

GERLINGS, Charlotte. **100 Grandes Artistas:** uma viagem visual de Fra Angelico a Andy Warhol. Belo Horizonte: CEDIC, 2008.

MAZZAMATI, Suca Mattos. **Ensino de desenho nos anos iniciais do ensino fundamental:** reflexões e propostas metodológicas. São Paulo: Edições SM, 2012.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: Arte		
Semestre: 4 ^o	Código: EDA	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	Total de horas: 30
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (x)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is)? Área externa, pátio ao ar livre.	
2 - EMENTA: A disciplina aborda o artista como profissional e a arte como forma de trabalho, com possibilidades de consumo subjetivas; refletindo sobre importância da preservação do patrimônio cultural. Considera-se que o desenvolvimento tecnológico é um processo de estreitamento, relacionado à evolução humana, gerando mudanças nas relações sociais e conseqüentemente nas manifestações artísticas.		
3 - OBJETIVOS: - Fomentar visão crítica sobre o fazer artístico não estar diretamente ligado ao trabalho. - Apresentar comparação entre diferentes formas de arte, problematizando e refletindo sobre a ideia de consumo de arte, vinculada ao seu valor financeiro. - Apresentar breve panorama do uso de novas tecnologias na arte, e o decorrente desenvolvimento de novas formas de expressão. - Problematizar as conseqüências do uso de novas tecnologias, em desenvolvimento, pela humanidade. - Introduzir produções artísticas características pela aproximação entre diferentes linguagens. - Problematizar o uso de novas tecnologias na sociedade contemporânea.		

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Leitura e interpretação de textos;
- Produção de objeto artístico;
- Leitura de Imagens;
- Pesquisa sobre acervo do patrimônio cultural dos alunos;
- Criação de acervo e montagem de exposição do patrimônio cultural dos alunos;
- Análise de músicas;
- Produção plástica;
- Produção de intervenção artística no espaço escolar;
- Produção de teatro de sombras;
- Produção de stop motion.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SCHLICHTA, Consuelo, AZOUBEL, Juliana; ROMANELLI, Guilherme. **Alcance EJA** - Educação de Jovens e Adultos: Arte 6º ano. Curitiba: Positivo, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Parade 1901-2001. Coleções do Centro Pompidou; Museu Nacional de Arte Moderna; Centro de Criação Industrial. Brasil Connects: Cultura & Ecologia.

PERISSINOTTO, Paula; BARRETO, Ricardo. **Festival Internacional de Linguagem Eletrônica**. São Paulo: FILE, 2013.

SILVA, Rodrigo de Faria e. **Um olhar sobre o mundo**: 10 anos de exposições fotográficas itinerantes. São Paulo: Sesi, 2011.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: Educação Física		
Semestre: 1 ^o	Código: EDF	
Nº de aulas semanais: 1	Total de aulas: 20	Total de horas: 15
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (x)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is)? Sala de informática, pátio da escola, quadra.	
2 - EMENTA: A disciplina possibilita aos alunos o contato com a cultura corporal. Trabalha o acesso a esse universo de informações, vivências e valores os quais são compreendidos como direito do cidadão e se constitui num instrumento de inserção social e de exercício da cidadania. O componente curricular trabalha a cultura corporal de movimento como um conhecimento a ser adquirido por meio das práticas corporais na perspectiva de usufruir o direito ao lazer, utilizar o tempo com criatividade, expressar afetos e sentimentos em diversos contextos de convivência. O tema Educação Ambiental será abordado transversalmente no decorrer das práticas.		
3 - OBJETIVOS: - Demonstrar os benefícios da atividade física na promoção da saúde e qualidade de vida; - Explicar os riscos da atividade física mal orientada; - Explicar a importância e propiciar momentos de exercícios de alongamento, flexibilidade, contração e relaxamento do tônus muscular, respiração e deslocamentos;		

- Propiciar práticas corporais ao ar livre e junto à natureza aproveitando praças e parques;
- Tratar a prevenção e tratamento da obesidade;
- Discutir a relação entre alimentação e hábitos saudáveis de vida.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Corpo, Movimento e Saúde;
2. Conhecimentos sobre o corpo humano;
3. Práticas de atividade física: possibilidades indoor e ao ar livre;
4. Alimentação saudável e sustentabilidade.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSIS, Sávio. **Reinventando o esporte:** possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados, 2001.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, R. M. (Org). **Educação física escolar na educação de jovens e adultos.** Curitiba: CRV, 2011.

FREIRE, J.B.; Alcides, J. **Educação como prática corporal.** São Paulo: Scipione, 2003.

RIBEIRO, E. JAIME CONSTANTE, P. VENTURA, D. **Alimentação e sustentabilidade.** Estudos Avançados, 31 (89), 2017. p 185-198. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v31n89/0103-4014-ea-31-89-0185.pdf>

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: Educação Física		
Semestre: 2 ^o	Código: EDF	
Nº de aulas semanais: 1	Total de aulas: 20	Total de horas: 15
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (x)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is)? Sala de informática, pátio da escola, quadra.	
2 - EMENTA: O componente curricular coloca os alunos em contato com a cultura corporal bem como ao acesso ao universo de informações, vivências e valores que os colocam em exercício de cidadania. A disciplina trata da cultura corporal de movimento como um conhecimento a ser adquirido por meio das práticas corporais na perspectiva de usufruir o direito ao lazer, utilizar o tempo com criatividade, expressar afetos e sentimentos em diversos contextos de convivência. Conhecimento de jogos que desenvolvem o corpo e mente serão utilizados. Os temas Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, serão abordados transversalmente no desenvolver da prática, contribuindo para a formação humanística do jovem e adulto trabalhador diante da multiculturalidade.		
3 - OBJETIVOS: - Ter contato com jogos e brincadeiras tradicionais, jogos pré-desportivos, jogos cooperativos, jogos e brincadeiras da família, das diferentes regiões brasileiras e de outros países); - Discutir as transformações histórico-culturais dos jogos de origem africana e jogos indígenas;		

- Trabalhar com a ludicidade a cooperação;
- Recriar jogos e brincadeiras.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. História dos jogos;
2. Jogos e brincadeiras da cultura popular, afro-brasileiros e indígenas;
3. Tipos de jogos contemporâneos;

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSIS, Sávio. **Reinventando o esporte:** possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados, 2001.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, R. M. (Org). **Educação física escolar na educação de jovens e adultos.** Curitiba: CRV, 2011.

DOMINGOS JUNIOR, M. F. et al. **Corpo, cultura de movimento e jogos indígenas nas aulas de educação física.** Cadernos de Formação RBCE, p. 21-32, mar. 2017.

PEREIRA, A. A. JUNIOR, G. L. GONÇALVES E SILVA, P. B. **Jogos africanos e afro-brasileiros no contexto das aulas de educação física.** Projeto Recreação da Prefeitura Municipal de São Carlos. Disponível em: <
http://www.ufscar.br/~defmh/spqmh/pdf/2009/pereira_jogos_2.pdf?id=196>

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: Educação Física		
Semestre: 3 ^o	Código: EDF	
Nº de aulas semanais: 1	Total de aulas: 20	Total de horas: 15
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (x)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is)? Sala de informática, pátio da escola, quadra.	
2 - EMENTA: O componente curricular coloca os alunos em contato com a cultura corporal bem como ao acesso ao universo de informações, vivências e valores que os colocam em exercício de cidadania. A disciplina trata da cultura corporal de movimento como um conhecimento a ser adquirido por meio das práticas corporais na perspectiva de usufruir o direito ao lazer, utilizar o tempo com criatividade, expressar afetos e sentimentos em diversos contextos de convivência. Conhecimento de jogos que desenvolvem o corpo e mente serão utilizados. Os temas transversais como Inclusão e Questões de Gênero serão abordados no desenvolver da prática, contribuindo para a formação humanística do jovem e adulto trabalhador diante da multiculturalidade.		
3 - OBJETIVOS: - Ter contato com jogos de tabuleiro, brincadeiras tradicionais e jogos cooperativos; - Discutir as transformações do esporte para inclusão, na proposta participativa e na Paralimpíadas;		

- Tratar dos princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros;
- Trabalhar com a ludicidade e cooperação;

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Jogos cooperativos;
2. Jogos competitivos e jogos inclusivos;
3. Homens e mulheres no espaço esportivo;
4. Jogos cognitivos

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSIS, Sávio. **Reinventando o esporte:** possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados, 2001.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, R. M. (Org). **Educação física escolar na educação de jovens e adultos.** Curitiba: CRV, 2011.

COSTA, D. P. et al. **Esportes adaptados nas aulas de educação física:** rumo à uma prática consciente. Congresso CBCE. São João Del Rei, MG: 2013. Disponível em: <
<http://congressos.cbce.org.br/index.php/5sudeste/lavras/paper/viewFile/6268/3299>>

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS. Equipe Interdisciplinar. **Apostila de Jogos Cooperativos:** Se competir é importante, cooperar é essencial. Santos, SP: 2005. Disponível em: <
[http://www.portal.santos.sp.gov.br/seduc/e107_files/downloads/apostilas/educa](http://www.portal.santos.sp.gov.br/seduc/e107_files/downloads/apostilas/educa%20caofisica/apost_jogos_coop.pdf)
[caofisica/apost_jogos_coop.pdf](http://www.portal.santos.sp.gov.br/seduc/e107_files/downloads/apostilas/educaofisica/apost_jogos_coop.pdf)>

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: Educação Física		
Semestre: 4 ^o	Código: EDF	
Nº de aulas semanais: 1	Total de aulas: 20	Total de horas: 15
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (x)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is)? Sala de informática, pátio da escola, quadra.	
2 - EMENTA: O componente curricular coloca os alunos em contato com a cultura corporal bem como ao acesso ao universo de informações, vivências e valores que os colocam em exercício de cidadania. A disciplina trata da cultura corporal de movimento como um conhecimento a ser adquirido por meio das práticas corporais na perspectiva de usufruir o direito ao lazer, utilizar o tempo com criatividade, expressar afetos e sentimentos em diversos contextos de convivência. Conhecimento de jogos que desenvolvem o corpo e mente serão utilizados. O tema Educação em Direitos Humanos será abordado transversalmente no decorrer da prática, contribuindo para a formação humanística do jovem e adulto trabalhador diante da multiculturalidade.		
3 - OBJETIVOS: - Tratar dos princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros; - Discutir a atividade física e o lazer e suas implicações na saúde e bem-estar; - Discutir a importância da prática de esportes e atividades físicas na perspectiva dos Direitos Humanos, enquanto direitos sociais imprescindíveis do ser humano; - Discutir saúde e longevidade.		

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Atividades físicas para todos;
2. Esporte, saúde e lazer;
3. Longevidade e juventude idosa.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSIS, Sávio. **Reinventando o esporte:** possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados, 2001.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FREIRE, J.B.; Alcides, J. **Educação como prática corporal.** São Paulo: Scipione, 2003.

NISTA-PICCOLO, V. L. MOREIRA, W. W. **Esporte e saúde como Direito Humano.** (In) Esporte para a saúde nos anos finais do Ensino Fundamental. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

OLIVEIRA, M.A.T. **Educação do Corpo na Escola Brasileira.** Campinas: Autores Associados, 2006.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: Língua Portuguesa		
Semestre: 1^o	Código: LIP	
Nº de aulas semanais: 5	Total de aulas: 100	Total de horas: 75
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: O componente curricular pretende desenvolver os conhecimentos sobre a língua já existentes no aluno e os ajudar a produzir e interpretar textos orais e escritos nas diversas variedades da língua e de gêneros. Estudo de textos do dia a dia, linguagem verbal e não verbal, jornais, notícias e outros gêneros são trabalhados durante as aulas.		
3 - OBJETIVOS: - Promover as competências e habilidades necessárias para as práticas de leitura e escrita autônomas de textos em diferentes formas de linguagem (verbais e não-verbais) e contextos; - Ler os diversos gêneros textuais do dia a dia (jornais, notícias, bilhetes, cartas, outdoors, cartazes) de maneira produtiva e autonomamente; - Valorizar a escrita como um bem cultural de transformação da sociedade. - Mostrar uma atitude crítica e ética no que diz respeito ao uso da língua como instrumento de comunicação social.		

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**UNIDADE 1: USOS DA LINGUAGEM**

- A linguagem nas diferentes atividades humanas;
- Esferas e papéis sociais;
- A crítica nos textos;
- Língua portuguesa no mundo e no Brasil;
- Estrutura da Língua: as frases e sua pontuação;

UNIDADE 2: GÊNEROS COTIDIANOS

- Textos do cotidiano: bilhete, mensagem, convite, carta/e-mail, cartaz, anúncio (simples e em classificados);
- Textos informativos: reportagem, gráfico, receita, programação, embalagem, rótulo;
- Entrevista e pesquisa;
- Variedades Linguísticas;
- Linguagem formal e informal.

UNIDADE 3: JORNAL

- Jornais: as partes de um jornal;
- Os artigos de opinião: Pontos de vista e a arte de argumentar;
- Linguagem verbal e não-verbal;
- Charge, humor e tirinha;
- Estrutura da Língua: substantivo e adjetivo;
- Estrutura da Língua: verbo.

UNIDADE 4: NARRAÇÃO: INTRODUÇÃO

- Narração: enredo, narrador, personagem, tempo, espaço. Produção de texto de medo, amor, aventura e terror.
- Descrição.
- Estrutura da Língua: artigo, numeral e pronome pessoal e de tratamento.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VOLP, Ana Laura. **Educação de Jovens e Adultos - Alcance EJA:** língua portuguesa: anos finais do Ensino Fundamental. Curitiba: Positivo, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37 Ed. Rio de Janeiro: Fronteira, 2009.

EJA Moderna: Educação de Jovens e Adultos: Anos iniciais do Ensino Fundamental. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2013.

LUFT, Celso Pedro. **Gramática Resumida**. 2ª Ed. São Paulo: Globo, 2004.

MAZZAROTO, Luiz Fernando. **Manual de Redação**. São Paulo: DCL, 2008.

SARMENTO, Leila Lauer. **Português:** literatura, gramática, produção de texto. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: Língua Portuguesa		
Semestre: 2^o	Código: LIP	
Nº de aulas semanais: 5	Total de aulas: 100	Total de horas: 75
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: O componente curricular desenvolve e aprimora o processo de produção da escrita, oralidade, leitura e reflexão sobre a língua colocando o aluno em contato com os gêneros narrativos conto e crônica, poemas, resumo e textos teatrais. Conhecer os recursos textuais que os poetas usam para se expressarem. Aspectos da norma culta e as diversas variedades da língua são trabalhados por meio dos gêneros textuais citados acima e por meio dos temas multidisciplinares.		
3 - OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> - Promover as competências e habilidades necessárias para as práticas de leitura e escrita autônomas de textos em diferentes formas de linguagem. - Ler, compreender e produzir textos, orais ou escritos, dos gêneros narrativos conto e crônica, poemas, resumo e textos teatrais; - Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. - Usar variedades do português, produtiva e autonomamente. - Reconhecer o texto literário como lugar de manifestação de valores e ideologias. - Desenvolver a imaginação do aluno-autor. - Compreender, interpretar e resumir o texto lido. 		

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**UNIDADE 1: NARRAÇÃO: CONTO**

Contos: estrutura, leitura, interpretação e produção de contos;
Marcadores temporais e o uso dos sinais de pontuação;
Estrutura da Língua: pronomes.

UNIDADE 2: NARRAÇÃO: CRÔNICA

Crônica: estrutura, leitura, interpretação e produção de crônicas;
Leitura reflexiva;
Crítica em músicas, charges, imagens e demais gêneros;
Tipos de discurso;
Palavras variáveis e invariáveis;
Os verbos: conjugação, flexão e formas nominais.

UNIDADE 3: POEMA

Poema e poesia: estrutura, leitura, interpretação e produção de poemas;
Poesia lírica e crítica social; recursos poéticos e leitura poética;
Métrica;
Denotação e conotação;
Estrutura da Língua: interjeição;
Estrutura da Língua: advérbio;
Texto teatral.

UNIDADE 4: RESUMINDO TEXTOS

Resumo;
Resumo X Resenha;
Grifar textos;
Fichamento do texto;
Estrutura da Língua: Preposição e conjunção.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VOLP, Ana Laura. **Educação de Jovens e Adultos - Alcance EJA:** língua portuguesa: anos finais do Ensino Fundamental. Curitiba: Positivo, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37 Ed. Rio de Janeiro: Fronteira, 2009.

EJA Moderna: Educação de Jovens e Adultos: Anos iniciais do Ensino Fundamental. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2013.

LUFT, Celso Pedro. **Gramática Resumida**. 2ª Ed. São Paulo: Globo, 2004.

MAZZAROTO, Luiz Fernando. **Manual de Redação**. São Paulo: DCL, 2008.

SARMENTO, Leila Lauer. **Português: literatura, gramática, produção de texto**. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: Língua Portuguesa		
Semestre: 3 ^o	Código: LIP	
Nº de aulas semanais: 5	Total de aulas: 100	Total de horas: 75
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: A disciplina aprimora o processo de produção da escrita, oralidade, leitura e reflexão sobre a língua colocando o aluno em contato com os gêneros descrição, argumentação e exposição, trabalhando a norma culta e suas variações por meio desses gêneros e de temas multidisciplinares e multiculturais que contribuem para a sua formação cidadã e humana, tais como Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Inclusão e Questões de Gênero.		
3 - OBJETIVOS: - Promover as competências e habilidades necessárias para as práticas de leitura e escrita autônomas de textos em diferentes formas de linguagem. - Ler, compreender e produzir textos, orais ou escritos, dos gêneros descrição, argumentação e exposição. - Usar variedades do português normativo. - Refletir a respeito de temas atuais e posicionar-se criticamente diante deles. - Produzir textos dissertativos, argumentativos e expositivos.		

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**UNIDADE 1: ENTRELAÇAMENTO DO TEXTO**

- Coerência;
- Coesão e estratégias de coesão;
- Coesão na produção escrita;
- A construção do parágrafo;
- Estrutura da língua: flexão do substantivo e do adjetivo.

UNIDADE 2: DISSERTAÇÃO

- Dissertação: estrutura, leitura, interpretação e produção de textos dissertativos;
- Discussão e debates em torno do tema diversidade cultural;
- Discussão e debates em torno do tema preservação do planeta;
- Estrutura da língua: frase, oração e período;

UNIDADE 3: ARGUMENTANDO

- Argumentação: estrutura, leitura, interpretação e produção de textos argumentativos;
- Discussão e debates em torno do tema: diversidade sexual;
- Discussão e debates em torno do tema: preconceito e respeito;
- Estrutura da língua: sujeito e predicado;
- Estrutura da língua: tipos de sujeito.

UNIDADE 4: EXPOSIÇÃO

- Exposição: estrutura, leitura, interpretação e produção de textos expositivos;
- Discussão e debates em torno do tema: família;
- Discussão e debates em torno do tema: internet e exposição;
- Estrutura da língua: tipos de predicado.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VOLP, Ana Laura. **Educação de Jovens e Adultos - Alcance EJA:** língua portuguesa: anos finais do Ensino Fundamental. Curitiba: Positivo, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37 Ed. Rio de Janeiro: Fronteira, 2009.

EJA Moderna: Educação de Jovens e Adultos: Anos iniciais do Ensino Fundamental. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2013.

FONECA, Marcus Vinícius; SILVA, Carolina Mostaro Neves; FERNANDES, Alexsandra Borges (Orgs.). **Relações Étnico-Raciais e educação no Brasil**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2011.

SOUZA, Laura Olivieri Carneiro de. **Quilombos:** identidade e história. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

LUFT, Celso Pedro. **Gramática Resumida**. 2ª Ed. São Paulo: Globo, 2004.

MAZZAROTO, Luiz Fernando. **Manual de Redação**. São Paulo: DCL, 2008.

SARMENTO, Leila Lauar. **Português:** literatura, gramática, produção de texto. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: Língua Portuguesa		
Semestre: 4^o	Código: LIP	
Nº de aulas semanais: 5	Total de aulas: 100	Total de horas: 75
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA:		
<p>A disciplina trabalha com o desenvolvimento dos conhecimentos sobre a língua já existentes no aluno e desenvolvimento da produção e interpretação de textos orais e escritos nas diversas variedades da língua e de gêneros. Estudo de textos do dia a dia, a construção do texto, textos dissertativos, requerimentos, atas, ofício e currículo.</p>		
3 - OBJETIVOS:		
<ul style="list-style-type: none"> - Promover as competências e habilidades necessárias para as práticas de leitura e escrita autônomas de textos em diferentes formas de linguagem (verbais e não-verbais). - Compreender e produzir textos, orais ou escritos, dos gêneros dissertativos, requerimentos, atas, ofício e currículo. - Valorizar a escrita como um bem cultural de transformação da sociedade. - Usar variedades do português, produtiva e autonomamente. - Registrar por escrito as impressões provocadas pelo texto, interpretar e avaliar criticamente o que foi lido. - Planejar o que escrever. - Orientar para que façam um rascunho antes de elaborarem a primeira versão de uma produção textual. 		

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1: A CONSTRUÇÃO DO TEXTO

Defesa de opinião;
Argumentos subjetivos e objetivos;
Causas e consequências;
Fazer esquemas;
A construção do texto;
Estrutura da língua: adjunto adnominal e adverbial

UNIDADE 2: REALIDADES BRASILEIRAS

Textos publicitários;
Novos papéis na sociedade;
Novas tecnologias digitais;
Publicidade e consumo;
Estrutura da língua: próclise, ênclise e mesóclise.

UNIDADE 3: REDAÇÃO OFICIAL

Redação oficial: requerimento, ofício e ata;
Estrutura da língua: concordância nominal e verbal.
Estrutura da língua: pronomes de tratamento;
Linguagem formal e informal.

UNIDADE 4: CURRÍCULO

O currículo como uma questão de identidade, poder e saber.
Construindo um currículo;
Estrutura da língua: regência verbal e nominal.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VOLP, Ana Laura. **Educação de Jovens e Adultos - Alcance EJA: língua portuguesa: anos finais do Ensino Fundamental**. Curitiba: Positivo, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37ª. Ed. Rio de Janeiro: Fronteira, 2009.

EJA Moderna: Educação de Jovens e Adultos: Anos iniciais do Ensino Fundamental. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2013.

LUFT, Celso Pedro. **Gramática Resumida**. 2ª Ed. São Paulo: Globo, 2004.

MAZZAROTO, Luiz Fernando. **Manual de Redação**. São Paulo: DCL, 2008.

SARMENTO, Leila Lauer. **Português: literatura, gramática, produção de texto**. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.

13.2 Base Nacional Comum – área: Matemática

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II			
Componente curricular: Matemática			
Semestre: 1^o		Código: MTM	
Nº de aulas semanais: 5		Total de aulas: 100	Total de horas: 75
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: O componente curricular trabalha o estudo dos números e diversos cálculos no cotidiano através da resolução de problemas, análise de informações matemáticas em gráficos e tabelas.			
3 - OBJETIVOS: - Proporcionar ao aluno condições de conhecer e utilizar corretamente a linguagem matemática; - Desenvolver a capacidade de analisar, relacionar, comparar, abstrair e generalizar; - Desenvolver hábitos de estudo, de rigor, precisão e concisão, habilidades específicas de medir, comparar grandezas e calcular; - Construir e consultar tabelas e gráficos a fim de adquirir os conhecimentos básicos para interpretação e resolução de situações problemas possibilitando sua integração na sociedade em que vive;			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: UNIDADE 1: NÚMEROS NATURAIS - Numerais: representação e leitura. - Ordem e classe; UNIDADE 2: NÚMEROS NATURAIS: O CÁLCULO NAS ATIVIDADES COTIDIANAS - As quatro operações: adição, subtração, multiplicação e divisão; Potenciação em IN: conceito, leitura e cálculos; - Radiciação (raiz quadrada exata): conceito, leitura e cálculos; Expressão numérica em IN: ordem de resolução das operações; - Números primos: conceito, tabelas dos números primos até 100, critérios de divisibilidade; - Múltiplos de um número qualquer (decomposição em fatores primos); Divisores			

de um número qualquer;

UNIDADE 3: NÚMEROS FRACIONÁRIOS

- Introdução: conjunto dos números racionais absolutos;
- Compreendendo as frações;
- O todo e as partes;
- As formas das frações.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DOMINGUES, Luzia de Jesus. Educação de Jovens e Adultos - Alcance EJA: Matemática - Anos Finais do Ensino Fundamental. Curitiba: Positivo, Curitiba, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRINI, A.; ZAMPIROLO. M. J. C. de V. Novo Praticando Matemática. São Paulo: Editora do Brasil, 2002. Obra em 4 v. para alunos de 5^a a 8^a série.

Coleção Tempo de Aprender - EJA Educação de Jovens e Adultos - 6^o ao 9^o ano do Ensino Fundamental - Multidisciplinar 6^o ano, v. 1, São Paulo, 2009.

DANTE, Luiz Roberto. Projeto Teláris. Matemática: ensino fundamental 2. São Paulo: Ática, 2015. Obra em 4 v. para alunos de 6^o ao 9^o ano.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: Matemática		
Semestre: 2 ^o	Código: MTM	
Nº de aulas semanais: 5	Total de aulas: 100	Total de horas: 75
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA:		
<p>O componente curricular trabalha o estudo dos números decimais através de situações que desenvolva a capacidade de analisar, relacionar, comparar e diversos cálculos no cotidiano através da resolução de problemas, análise de informações matemáticas em gráficos e tabelas. Aperfeiçoamento dos conhecimentos sobre os números inteiros, introduzindo novas representações e operações.</p>		
3 - OBJETIVOS:		
<ul style="list-style-type: none"> - Recordar os algoritmos de cálculos já conhecidos; - Identificar, representar, ler, operar, com mais variados tipos de numerais decimais; - Ampliar os conhecimentos sobre os numerais na identificação dos números inteiros, bem como sua representação, leitura e operacionalização; - Contribuir para que os estudantes recuperem, organizem, revejam e confrontem a Matemática com o que lidam em sua trajetória de vida. - Organizar os conhecimentos prévios dos estudantes, estruturando-os. 		

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**UNIDADE 1: NÚMEROS DECIMAIS: O CÁLCULO NAS ATIVIDADES COTIDIANAS**

- Números decimais: representações;
- Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação);
- Potenciação e radiciação.

UNIDADE 2: AMPLIANDO O CONHECIMENTO SOBRE NÚMEROS

- Números inteiros relativos: (números positivos e números negativos);
- Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e propriedades;

UNIDADE 3: NÚMEROS FRACIONÁRIOS

- Compreendendo as frações;
- Adição e subtração de frações;
- Multiplicação de frações;
- Divisão de frações.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DOMINGUES, Luzia de Jesus. **Educação de Jovens e Adultos - Alcance EJA: Matemática - Anos Finais do Ensino Fundamental**. Curitiba: Positivo, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRINI, A.; ZAMPIROLO. M. J. C. de V. **Novo Praticando Matemática**. São Paulo: Editora do Brasil, 2002. Obra em 4 v. para alunos de 5ª a 8ª série.

Coleção Tempo de Aprender - EJA Educação de Jovens e Adultos - 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental - Multidisciplinar 6º ano, v. 1, São Paulo, 2009.

DANTE, Luiz Roberto. **Projeto Teláris. Matemática: ensino fundamental 2**. São Paulo: Ática, 2015. Obra em 4 v. para alunos de 6º ao 9º ano.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: Matemática		
Semestre: 3 ^o	Código: MTM	
Nº de aulas semanais: 5	Total de aulas: 100	Total de horas: 75
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM (x) NÃO Qual(is)? Uso do laboratório de informática para exibição de vídeos, filmes e paródias matemáticas.	
2 - EMENTA: A disciplina aborda o estudo da história dos números e sua evolução, a aplicação de seus diversos cálculos no cotidiano, observar as formas geométricas ao nosso redor, a leitura de informações matemáticas em gráficos e porcentagens presentes na mídia e no dia-a-dia.		
3 - OBJETIVOS: - Mostrar ao aluno a Matemática como linguagem universal indispensável à comunicação moderna; - Manter o caráter instrumental e aplicado da Matemática, através de atividades que visam o ensino de procedimentos e conceitos matemáticos para desenvolver o pensamento, formar autonomia, por meio do incentivo à busca de informações, formulação de hipóteses, tomada de decisões e construções de argumentos; - Explorar o falar e o escrever sobre Matemática, propiciando o exercício das habilidades comunicativas para ler o mundo, inferindo positivamente, através de novos caminhos para a resolução de problemas.		

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- A NECESSIDADE DE NOVOS NÚMEROS:
- NÚMEROS FRACIONÁRIOS: Representação, simplificação, equivalência; Operações: adição, subtração, multiplicação e divisão;
- NÚMEROS DECIMAIS: Representação e operações fundamentais;
- INTRODUÇÃO À ALGEBRA: expressões algébricas- monômios, binômios, trinômios e polinômios, operações algébricas;
- PROPORCIONALIDADES: razão e proporção; regras de três simples e composta; porcentagem
- GEOMETRIA: Introdução: ponto, reta, plano, círculo, circunferência, retas, quadriláteros, figuras geométricas planas;

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DOMINGUES, Luzia de Jesus. **Educação de Jovens e Adultos** - Alcance EJA: Matemática - Anos Finais do Ensino Fundamental. Curitiba: Positivo, Curitiba, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CENTURIÓN, Marília. **Matemática** – teoria e contexto, 8º ano. São Paulo: Saraiva, 2012.

EJA (Educação de Jovens e Adultos) – EJA Mundo do Trabalho – 9º ano/4º Termo, São Paulo – Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, 2013.

EJA Tempo de Aprender – 9º ano/Volume 4 – Multidisciplinar. São Paulo: IBEP, 2009.

		CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II			
Componente curricular: Matemática			
Semestre: 4 ^o		Código: MTM	
Nº de aulas semanais: 5		Total de aulas: 100	Total de horas: 75
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM (x) NÃO Qual(is)? Uso do laboratório de informática para exibição de vídeos, filmes e paródias matemáticas.	
2 - EMENTA:			
<p>O componente curricular trabalha potenciação e radiciação: definições, propriedades e operações. Números primos. Fatoração. Explora segmentos proporcionais. Teorema de Tales e Teorema de Pitágoras. Explora as relações entre expressões algébricas e geometria, enfocando algumas propriedades das figuras geométricas, aborda segmentos proporcionais, os Teorema de Tales e Pitágoras e suas aplicações em resolução de situações problemas do cotidiano.</p>			
3 - OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar ao educando que se tornem capazes de compreender a matemática inserida no contexto social, cultural, político e econômico de forma a desenvolver habilidades e raciocínio lógico-matemático, tornando-os cidadãos críticos conscientes do seu papel na sociedade em que convive; - Mostrar ao aluno a Matemática como linguagem universal indispensável à comunicação moderna; - Explorar o falar e o escrever sobre Matemática, propiciando o exercício das habilidades comunicativas para ler o mundo, inferindo positivamente, através de novos caminhos para a resolução de problemas. 			

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

POTENCIAÇÃO E RACIONALIZAÇÃO: Definições e propriedades; expoentes inteiros, frações, positivos e negativos; operações, indeterminações, expressões conjugadas, simplificações; racionalizações;

EQUAÇÕES E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: a linguagem matemática, sistemas de equações, métodos de resolução; equações e gráficos no cotidiano;

TRABALHANDO COM TRIÂNGULOS: Geometria no cotidiano e no mundo do trabalho; Teorema de Tales; Teorema de Pitágoras; Aplicação em situações-problemas do cotidiano.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DOMINGUES, Luzia de Jesus. **Educação de Jovens e Adultos** - Alcance EJA: Matemática - Anos Finais do Ensino Fundamental. Curitiba: Positivo, Curitiba, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Coleção Tempo de Aprender - EJA Educação de Jovens e Adultos - 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental - Multidisciplinar 9º ano, v. 1, São Paulo, 2009.

Obra Coletiva. **EJA Moderna: Educação de Jovens e Adultos**. São Paulo: Moderna, 2013.

SOUZA, Joamir; PATARO, Patrícia Moreno. **Vontade de Saber Matemática** - 9º ano. São Paulo: FTD, 2013.

13.3 Base Nacional Comum – área: Ciências da Natureza

		CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II			
Componente curricular: Ciências Naturais			
Semestre: 1 ^o		Código: CIE	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 40	Total de horas: 30
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO	
2 - EMENTA:			
<p>O componente curricular aborda generalidades sobre o planeta Terra em relação ao Sistema Solar, explorando os conhecimentos sobre os corpos celestes que são observados no céu e sua influência sobre os fenômenos naturais do nosso planeta. Além disso, por meio de noções básicas sobre Ecologia, a disciplina trata como os seres vivos interagem uns com os outros e com o ambiente em que vivem.</p>			
3 - OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Conceituar e diferenciar alguns dos principais corpos celestes que compõem o Universo, bem como os seus movimentos. - Entender que toda a matéria existente no Universo é constituída por átomos e moléculas e compreender que ela sofre transformações. - Identificar e caracterizar as camadas que formam a estrutura da Terra e também, os ambientes que formam a sua superfície. - Reconhecer os fatores abióticos e bióticos que compõem os ecossistemas. - Destacar as principais características dos biomas brasileiros e mundiais. - Compreender conceitos utilizados em ecologia, como cadeia e teia alimentar e também, reconhecer as relações ecológicas existentes entre os seres vivos. 			

- Refletir sobre ações e atitudes do ser humano que afetam o equilíbrio do meio ambiente e adquirir consciência socioambiental sobre a utilização dos recursos naturais.

- Adotar práticas sustentáveis que evitam o desperdício e preservem o meio ambiente.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

CONHECENDO O UNIVERSO

Onde estamos no Universo?

- Astronomia Indígena
- Galáxias
- Sistema Solar
- Movimentos planetários (rotação e translação)
- Satélites naturais e artificiais
- Corpos celestes (asteróides, cometas e meteoróides)
- Estrelas e constelações
- Constituição do Universo – os elementos químicos e suas transformações.
- Matéria, elementos químicos e tabela periódica
- Átomos e moléculas
- Mudanças de estado físico
- Força da gravidade

A vida na Terra

- Ambientes da Terra
- Como surgiu a primeira forma de vida no planeta?
- Biomas brasileiros
- Biomas mundiais
- A biosfera
- A água
- O ar
- Estrutura da Terra e o Solo

ECOLOGIA

Interações entre os seres vivos

- Cadeias e teias alimentares
- Relações ecológicas

Problemas ambientais e algumas soluções

- Mudanças climáticas
- Redução da camada de ozônio
- Chuva ácida

- Erosão e desmatamento
- Contaminação do solo
- Poluição e desperdício da água
- Desenvolvimento sustentável

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUDEQUE, M. L.; SAMPAIO, E. **Educação de Jovens e Adultos - Alcance EJA**: ciências: anos finais do Ensino Fundamental. Curitiba: Positivo, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BANCO internacional de objetos educacionais. Disponível em: <<http://objetoseducacionais2.mec.gov.br>>. Acesso em: 01 jul. 2017.

CADEIAS alimentares telecurso – aula 37. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=P3u6En6Kuwg>>. Acesso em 01 jul. 2017.

DESCOBRINDO petróleo. Disponível em: <<http://www.akatumirim.org.br/#/JOGOS/1>>. Acesso em: 01 jul. 2017.

INSTITUTO Akatu. Disponível em: <www.akatu.org.br>. Acesso em: 01 jul. 2017.

TURMACOC. Objetos lúdicos de aprendizagem. Disponível em: <<http://www.turmacoc.com.br/paginas/especiais/astronomia/>>. Acesso em: 30 jun. 2017.

USBERCO, J. et. al. **Companhia da ciências**, 6^o ano – 4^o ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: Ciências Naturais		
Semestre: 2º	Código: CIE	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	Total de horas: 30
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO	
2 - EMENTA: O componente curricular aborda as transformações sofridas pelos seres vivos e como os registros fósseis auxiliam na reconstituição dessa história e na compreensão do processo evolutivo. Também considera a classificação dos seres vivos como um facilitador para a identificação das características comuns, o que torna o estudo desses seres mais completo.		
3 - OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar critérios científicos para realizar classificações. - Adquirir consciência das visões diversificadas sobre o tema em estudo, suas implicações e sua importância social, tecnológica e ambiental. - Reconhecer que os seres vivos passaram e ainda passam por inúmeras mudanças graduais desde o surgimento da vida na Terra. - Conhecer a estrutura da célula e seus principais componentes. - Identificar as relações de parentesco entre organismos por meio de uma árvore filogenética e reconhecer as novidades evolutivas dentro desta. - Desenvolver a capacidade de observação. - Pesquisar em fontes confiáveis sobre um assunto e selecionar informações pertinentes ao tema. - Expressar suas ideias em grupo, argumentando e respeitando a opinião de todos. - Transferir o conhecimento adquirido na escola para as situações do dia-a-dia. 		

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**CONHECENDO A BIODIVERSIDADE****Adaptações e classificação dos seres vivos**

- Os seres vivos sofrem mudanças
- Os fósseis e a teoria da evolução das espécies
- Adaptações dos seres vivos
- A classificação dos seres vivos
- Biodiversidade, taxonomia e nome científico

Os cinco Reinos

- Características gerais das células
- Os vírus
- Reino Monera
- Reino Protista
- Reino Fungi
- Reino Plantae
 - . Plantas Briófitas
 - . Plantas Pteridófitas
 - . Plantas Gimnospermas
 - . Plantas Angiospermas
- Reino Animalia
 - Invertebrados
 - . Poríferos
 - . Cnidários
 - . Platelminhos
 - . Nematódeos
 - . Moluscos
 - . Anelídeos
 - . Artrópodes
 - . Equinodermos
 - Vertebrados
 - . Peixes
 - . Anfíbios
 - . Répteis
 - . Aves
 - . Mamíferos

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUDEQUE, M. L.; SAMPAIO, E. **Educação de Jovens e Adultos - Alcance EJA:** ciências: anos finais do Ensino Fundamental. Curitiba: Positivo, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GENTILE, P. Como ensinar microbiologia com ou sem laboratório. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/385/como-ensinar-microbiologia>> Acesso em: 1 jul. 2017.

LOURENÇO, V. T. et. al. Conquista do meio terrestre e adaptações. Projeto EMBRIÃO. Disponível em: <<http://www.embriao.ib.unicamp.br/embriao2/visualizarMaterial.php?idMaterial=1113>>. Acesso em: 01 jul. 2017.

O MUNDO dos insetos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rXRhQ9z9_XE>. Acesso em: 1 jul. 2017.

ORIGENS da vida: a evolução das espécies. National Geographic Brasil/ Editora Abril, 4 vols., 2006. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=WPscjs-5C6g>>. Acesso em: 01 jul. 2017.

PONTOCIÊNCIA. Você sabe lavar as mãos? Disponível em: <<http://www.pontociencia.org.br/experimentos/visualizar/voce-sabe-lavar-as-maos/445>>. Acesso em: 01 jul. 2017.

USBERCO, J. et. al. Companhia das ciências, 7^o ano – 4^o ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: Ciências Naturais		
Semestre: 3º	Código: CIE	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	Total de horas: 30
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO	
2 - EMENTA: O componente curricular aborda a unidade básica dos organismos vivos: a célula. E ainda tecidos, órgãos e sistemas formadores do corpo humano e seu funcionamento.		
3 - OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o que são células, tecidos, órgãos e sistemas e relacioná-los como os principais níveis de organização do corpo humano. - Entender a morfologia e a fisiologia do sistema nervoso e relacionar os estímulos sensoriais com as estruturas capazes de captá-los. - Conhecer os processos envolvidos na sustentação e locomoção do corpo humano, bem como a digestão dos alimentos, respiração, circulação sanguínea, excreção e sua importância para o organismo. - Compreender as diferentes fases da vida e relacioná-las com as alterações que ocorrem no corpo dos seres humanos. Identificar os principais métodos anticoncepcionais naturais e artificiais. <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as principais doenças sexualmente transmissíveis: principais sintomas, profilaxia e tratamento. - Pesquisar em fontes confiáveis sobre um assunto e selecionar informações pertinentes ao tema. - Expressar suas ideias em grupo, argumentando e respeitando a opinião de todos. <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar uma apresentação oral sobre determinado tema proposto. - Cuidar do corpo e da saúde. <ul style="list-style-type: none"> - Transferir o conhecimento adquirido na escola para as situações do dia-a-dia. 		

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**CONHECENDO O NOSSO CORPO – Organização e funcionamento****Níveis de organização do corpo**

Níveis de organização do corpo humano
Variedade e estrutura das células
Tipos de tecidos do corpo humano
Órgãos e sistemas
Transplantes
Células-tronco

Sustentando e movimentando o corpo

Os ossos
As articulações
Os músculos

Controle coordenação e percepção

Sistema nervoso
Os sentidos
Visão
Audição
Gustação
Olfato
Tato

Transformação, absorção e liberação de energia dos alimentos

Sistema digestório
Sistema respiratório

Circulação e filtração do sangue

Sistema cardiovascular
Sistema urinário

Sexualidade e saúde

Fases da vida
Sistema genital masculino
Sistema genital feminino
O ciclo menstrual
Reprodução humana
Sexualidade e cuidados essenciais
Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST)

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUDEQUE, M. L.; SAMPAIO, E. **Educação de Jovens e Adultos - Alcance EJA: ciências: anos finais do Ensino Fundamental**. Curitiba: Positivo, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ATIVIDADES EDUCATIVAS. Atividades Educativas. Disponível em: <<http://www.atividadeseducativas.com.br/>>. Acesso em: 01 jul. 2017.

CINEAPRENDIZAGEM. Filmes para serem usados em sala de aula. Disponível em: <<http://cineaprendizagem.blogspot.com.br/2011/04/ocorpohumanosuperintendente.html>>. Acesso em; 01 jul. 2017.

IGCCIÊNCIA. Eu e meu corpo. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=8u9l5c5JXhw>>. Acesso em: 01 jul. 2017.

INFOESCOLA. Navegando e aprendendo. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/corpo-humano/>>. Disponível em: 01 jul. 2017.

SMARTKIDS. Jogos: Jogo corpo humano. Disponível em: <<http://smartkids.com.br/jogo/corpo-humano-corpo-humano>>. Acesso em: 30 jun. 2017.

USBERCO, J. et. al. **Companhia da ciências**, 8º ano – 4º ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: Ciências Naturais		
Semestre: 4^o	Código: CIE	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	Total de horas: 30
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO - Uso do laboratório de informática para exibição de vídeos, filmes relacionados aos assuntos abordados.	
2 - EMENTA: A disciplina aborda conceitos introdutórios de Física e Química. Reconhece a estrutura da matéria a partir do modelo atômico, analisa o movimento dos corpos e a relatividade do conceito de movimento, estudando o que é velocidade, aceleração e força.		
3 - OBJETIVOS: - Motivar o aluno a conhecer a constituição de toda matéria, suas transformações e utilização no mundo do trabalho. - Incentivar a investigação e despertar a valorização do conhecimento científico e percepção do uso da tecnologia constante em nossas vidas e de que elas promovem as transformações sociais, tornando-os cidadãos críticos capazes de intervir no meio em que vive.		

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**O MOVIMENTO E SUAS CAUSAS:**

Referencial, movimento e repouso;

Trajetórias;

O uso do cinto de segurança e as Leis de Newton-Educação para o trânsito;

Velocidade;

Aceleração;

Leis de Newton;

Algumas forças importantes;

Força gravitacional; Força peso; Força de atrito; Força elástica;

ENERGIA: Máquinas simples; força, trabalho e energia; energia e sua transformação; Tipos de energia; energia elétrica; fontes e consumo de energia elétrica; Corrente elétrica; eletricidade e magnetismo;

A ESTRUTURA DA MATÉRIA:

Os átomos e os quatro elementos;

Da alquimia à química moderna;

Elemento químico;

Transformações químicas e físicas;

substância e mistura;

Propriedades da matéria: comuns, específicas e organolépticas.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUDEQUE, M. L.; SAMPAIO, E. **Educação de Jovens e Adultos - Alcance EJA: ciências: anos finais do Ensino Fundamental**. Curitiba: Positivo, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

EJA (Educação de Jovens e Adultos) – EJA Mundo do Trabalho – 9º ano/4º Termo, São Paulo – Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, 2013.

EJA Tempo de Aprender – 9º ano/Volume 4 – Multidisciplinar. São Paulo: IBEP, 2009.

GODOY, Leandro Pereira de. **Vontade de saber ciências - 9º ano**. São Paulo: FTD, 2012.

13.4 Base Nacional Comum – área: Ciências Humanas

		CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II			
Componente curricular: Geografia			
Semestre: 1 ^o		Código: GGF	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 40	Total de horas: 30
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de informática	
2 - EMENTA: A disciplina aborda as relações do homem com o meio em que vive, a partir de conceitos, imagens, dados estatísticos, categorias e procedimentos básicos que fundamentam a ciência geográfica.			
3 - OBJETIVOS: - Compreender o espaço natural e o produzido pelo homem; - Ampliar o interesse e o desejo de aprender, formando uma atitude científica diante dos fatos e fenômenos da natureza, buscando conhecimento através do estudo e da pesquisa; - Levar o aluno a adquirir consciência dos seus atos sobre a sociedade, tornando- se crítico nas suas escolhas.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: - O espaço geográfico; - Paisagem; - Representação do espaço geográfico; - Os ritmos e ciclo da natureza; - A linguagem e os tipos de mapas; - O planeta em movimento;			

- O clima e o tempo;
- As formas de paisagem da terra;
- Planeta água;
- A conquista do lugar;
- A produção e a organização da cidade e do campo;
- A urbanização e problemas ambientais;
- A urbanização e a degradação ambiental.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRINTTEM, Silvana. **Educação de Jovens e Adultos - Alcance EJA: Geografia: anos finais do Ensino Fundamental**. Curitiba: Positivo, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AB' SÁBER, Aziz. **Os domínios da natureza no Brasil: Potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental**. 2ª ed., São Paulo: Guaia, 2006.

TEIXEIRA, Wilson; FAIRCHILD R. Thomas; TOLEDO, M. Cristina Mota; TAIOLI, Fabio. **Decifrando a Terra**. 2ª ed., São Paulo: Nacional, 2009.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: Geografia		
Semestre: 2^o	Código: GGF	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	Total de horas: 30
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de informática	
2 - EMENTA: A disciplina pretende levar o educando a perceber que as relações sociais e as relações do homem com a natureza estão projetadas no espaço geográfico, construído, ao longo da história a partir dos valores predominantes em cada grupo, da forma de produção de bens necessários à sobrevivência, da interdependência entre pessoas e lugares, das diferenças sociais e dos avanços tecnológicos, diferenças que caracterizam um grupo social, uma nação.		
3 - OBJETIVOS: - Despertar no educando a compreensão do mundo, percebendo que nós enquanto cidadãos fazemos parte deste contexto, das relações entre os homens e os espaços; - Fazer com que o aluno passe a perceber o espaço geográfico e desperte para a conscientização quanto ao uso equilibrado dos recursos naturais e a superação do senso comum, confrontando a realidade com o conhecimento científico; - Ampliar o interesse e o desejo de aprender, formando uma atitude científica diante dos fatos e fenômenos da natureza, buscando conhecimento através do estudo e o emprego pesquisa; -		

- Levar o aluno a adquirir consciência dos seus atos sobre a sociedade, tornando-se mais crítico nas suas escolhas;
- Identificar o Brasil como seu espaço no mundo;

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- O espaço geográfico brasileiro;
- O Brasil no mundo e o mundo no Brasil;
- Território brasileiro – Brasil: uma nação;
- Regionalização do espaço brasileiro;
- As formas das paisagens brasileiras e suas influências na ocupação do espaço;
- Características naturais comuns: domínios morfoclimáticos e patrimônio ambiental;
- O novo perfil da população brasileira;
- O mundo do trabalho dos brasileiros;
- A evolução da indústria e novas tecnologias;
- O novo perfil da economia brasileira.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRINTTEM, Silvana. **Educação de Jovens e Adultos - Alcance EJA:** Geografia: anos finais do Ensino Fundamental. Curitiba: Positivo, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AB' SÁBER, Aziz. **Os domínios da natureza no Brasil:** Potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental.** 2ª ed., São Paulo: Guaia, 2006.

TEIXEIRA, Wilson; FAIRCHILD R. Thomas; TOLEDO, M. Cristina Mota; TAIOLI, Fabio. **Decifrando a Terra.** 2ª ed., São Paulo: Nacional, 2009.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: Geografia		
Semestre: 3^o	Código: GGF	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	Total de horas: 30
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de informática	
2 - EMENTA:		
A disciplina pretende levar o educando a perceber que as relações sociais e as relações do homem com a natureza estão projetadas no espaço geográfico, abrangendo seus aspectos físicos, sociais, políticos, econômicos e culturais.		
3 - OBJETIVOS:		
<ul style="list-style-type: none"> - Propiciar uma aproximação com o conhecimento geográfico através da formulação de perguntas/hipóteses; - Relacionar os processos da natureza e o modo de intervenção na vida dos grupos sociais. - Analisar a evolução geológica da Terra, sua estrutura interna e a ação dos seus agentes. - Caracterizar e mapear a população mundial. - Estimular e propiciar o engajamento dos estudantes nas grandes questões do nosso tempo, com abertura da discussão das novas posturas éticas que começam a permear as relações do ser humano com a natureza. 		

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Formas de divisão e regionalização do mundo:
- A dinâmica que move os continentes;
- A deriva dos continentes e os terremotos;
- Formação e transformação do relevo;
- Distribuição da população mundial;
- A dinâmica populacional do mundo;
- Estrutura da população mundial;
- O papel feminino na sociedade globalizada;
- A economia no mundo:
- Desenvolvimento econômico: divisão norte-sul do mundo.
- As transformações econômicas mundiais.
- A formação de organizações econômicas internacionais;

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRINTTEM, Silvana. **Educação de Jovens e Adultos - Alcance EJA:** Geografia: anos finais do Ensino Fundamental. Curitiba: Positivo, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AB' SÁBER, Aziz. **Os domínios da natureza no Brasil:** Potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental.** 2ª ed., São Paulo: Guaia, 2006.

TEIXEIRA, Wilson; FAIRCHILD R. Thomas; TOLEDO, M. Cristina Mota; TAIOLI, Fabio. **Decifrando a Terra.** 2ª ed., São Paulo: Nacional, 2009.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: Geografia		
Semestre: 4^o	Código: GGF	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	Total de horas: 30
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de informática	
2 - EMENTA: A disciplina pretende levar o educando a perceber que as relações sociais e as relações do homem com a natureza estão projetadas no espaço geográfico, construído, ao longo da história a partir das Revoluções Industriais, globalização, problemas ambientais, formação e colonização dos continentes, a partir dos valores predominantes, da forma de produção de bens necessários à sobrevivência, da interdependência entre pessoas e lugares, das diferenças sociais e dos avanços tecnológicos.		
3 - OBJETIVOS: - Ampliar o interesse e o desejo de aprender, formando uma atitude científica diante dos fatos e fenômenos da natureza, buscando conhecimento através do estudo e da pesquisa. - Levar o aluno a adquirir consciência dos seus atos sobre a sociedade, tornando-se mais crítico nas suas escolhas. - Entender a importância das tecnologias, e seu uso no cotidiano econômico cultural. - Ampliar a noção de fronteira, buscando entender a organização do mundo e suas desigualdades. Observar e analisar as mudanças ocorridas na produção, no trabalho, nas mercadorias, na política e na cultura. - Compreender o processo de desenvolvimento tecnológico e as consequências para a economia global.		

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Territórios estados e nações;
- Fronteiras e conflitos internacionais;
- O papel da organização das Nações Unidas;

Os diferentes cenários no mundo:

- Oriente Médio: longo histórico de conflitos internacionais;
- O mundo islâmico: entre tradições e conflitos;

Globalização e transformação no espaço mundial:

- O processo de globalização e a mudança de comportamento da sociedade globalizada;
- Novas tecnologias de rede: circulação de mercadorias e informações;
- Problemas sociais do mundo globalizado: criminalidade e desemprego.
- Globalização dos problemas ambientais;

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRINTTEM, Silvana. **Educação de Jovens e Adultos - Alcance EJA:** Geografia: anos finais do Ensino Fundamental. Curitiba: Positivo, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AB' SÁBER, Aziz. **Os domínios da natureza no Brasil:** Potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental.** 2ª ed., São Paulo: Guaia, 2006.

TEIXEIRA, Wilson; FAIRCHILD R. Thomas; TOLEDO, M. Cristina Mota; TAIOLI, Fabio. **Decifrando a Terra.** 2ª ed., São Paulo: Nacional, 2009.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: História		
Semestre: 1^o	Código: HST	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	Total de horas: 30
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: O componente curricular trabalha com o estudo de diversas formas de organizações criadas desde os primeiros agrupamentos humanos até o século V (d.C.), a disciplina propõe analisar o tema “Tempo e Culturas” abordando as ferramentas e os procedimentos da investigação e escrita da história para fundamentar o estudo das principais civilizações (egípcia, grega e romana) e entender a formação histórica das primeiras experiências ocidentais como Estado, Religião e Democracia.		
3 - OBJETIVOS: - Propiciar uma aproximação com o conhecimento histórico através da formulação de perguntas/hipóteses; - Refletir sobre o Tempo e as Temporalidades; - Articular os conceitos temporais de sucessão, duração e simultaneidade histórica; - Conceituar a noção de documento/fontes históricas; - Compreender a história como uma narrativa; - Investigar e comparar as características das primeiras cidades;		
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: - Por que estudar a história? Para que serve a história?		

- Tempo e temporalidade; Tempo e história;
- Fontes históricas;
- Identidade Nacional: os indígenas no Brasil; a África no Brasil;
- Egito Antigo;
- Grécia Antiga: a pólis grega;
- Cidadania na Grécia Antiga, cidadania hoje;

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LOBO, Andréa. E. **Educação de Jovens e Adultos - Alcance EJA: História: anos finais do Ensino Fundamental.** Curitiba: Positivo, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMPOS, de Flavio. AGUILAR, Lídia; CLARO, Regina; MIRANDA, Renan Garcia. **O jogo da História: de corpo na América e de Alma na África.** São Paulo: Moderna, 2002.

COTRIM, Gilberto. **Saber e fazer História, História Geral e do Brasil.** São Paulo: Saraiva, 2012.

SILVA, Edimar Araújo; MELO, José Wagner. **Educação de Jovens e Adultos 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental.** São Paulo: IBEP, 2013.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: História		
Semestre: 2^o	Código: HST	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	Total de horas: 30
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: Com o estudo do processo histórico do século I ao XVI, a disciplina visa a discussão do tema “Diversidade Cultural: conflitos, dominação e intercâmbios culturais entre os povos”, abordando o cotidiano dos europeus, africanos, asiáticos e americanos para confrontar o modo de vida dos diferentes grupos que compõem essas sociedades e analisar o contato entre esses povos com o objetivo de problematizar as relações de dominação, de resistência e de trocas culturais.		
3 - OBJETIVOS: - Problematizar os conceitos de civilização e barbárie; - Refletir as relações entre religião e poder a partir do feudalismo; - Repensar a Idade Média para além do preconceito “Idade das Trevas”, procurando apresentar a efervescência cultural, técnica e social da época; - Produzir um novo olhar sobre a história africana anterior a chegada dos europeus; - Refletir sobre os diversos aspectos que caracterizam a passagem para a Europa Moderna; - Entender os primeiros contatos dos europeus com os povos indígenas; - Problematizar as primeiras formas de colonização do Brasil;		

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Roma Antiga: Monarquia, República e Império;
- Queda do Império Romano;
- Feudalismo;
- Renascimento Comercial e Urbano;
- Renascimento Cultural e Científico;
- Os Estados Nacionais;
- A escravidão na África antes e depois do tráfico atlântico;
- A exploração do pau-brasil;
- As capitanias hereditárias e o governo-geral; A economia e a sociedade colonial.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LOBO, Andréa. E. **Educação de Jovens e Adultos - Alcance EJA: História: anos finais do Ensino Fundamental**. Curitiba: Positivo, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMPOS, de Flávio. AGUILAR, Lídia; CLARO, Regina; MIRANDA, Renan Garcia. **O jogo da História: de corpo na América e de Alma na África**. São Paulo: Moderna, 2002.

COTRIM, Gilberto. **Saber e fazer História, História Geral e do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2012.

SILVA, Edimar Araújo; MELO, José Wagner. **Educação de Jovens e Adultos 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental**. São Paulo: IBEP, 2013.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: História		
Semestre: 3^o	Código: HST	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	Total de horas: 30
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: A disciplina visa discutir a formação do período da Idade Moderna, bem como a transição para a Idade Contemporânea. Também discute o tema “A consolidação do capitalismo e da ordem burguesa na Europa” e “O Brasil colônia: da descoberta do ouro a Brasil Império”. Destacam-se os conflitos entre os diferentes grupos sociais, as propostas por eles defendidas e a caracterização das formas de organização social, econômica e política resultantes desse contexto histórico.		
3 - OBJETIVOS: - Conhecer e identificar as especificidades do período colonial brasileiro no contexto de expansão do mundo europeu, na sua formação capitalista; - Entender a Revolução Francesa como um processo de grande mudança da sociedade ocidental; - Problematicar as memórias coletivas que procuram menosprezar a valorização da formação sociocultural brasileira a partir de identificações com as culturas indígenas e africanas;		
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: - A descoberta do ouro no Brasil; - As revoltas separatistas;		

- A Revolução Francesa;
- Napoleão Bonaparte e a vinda da família real portuguesa para o Brasil;
- Brasil no período joanino;
- Primeiro Reinado no Brasil;
- Período Regencial;
- Segundo Reinado.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LOBO, Andréa. E. **Educação de Jovens e Adultos - Alcance EJA: História: anos finais do Ensino Fundamental.** Curitiba: Positivo, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMPOS, de Flávio. AGUILAR, Lídia; CLARO, Regina; MIRANDA, Renan Garcia. **O jogo da História: de corpo na América e de Alma na África.** São Paulo: Moderna, 2002.

COTRIM, Gilberto. **Saber e fazer História, História Geral e do Brasil.** São Paulo: Saraiva, 2012.

SILVA, Edimar Araújo; MELO, José Wagner. **Educação de Jovens e Adultos 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental.** São Paulo: IBEP, 2013.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: História		
Semestre: 4^o	Código: HST	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	Total de horas: 30
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: A disciplina aborda as transformações no Brasil entre as últimas décadas do século XIX e o final do século XX. Neste contexto analisa-se a formação da nação brasileira no processo de expansão e crise da economia cafeeira, da crise da mão de obra escrava, do incentivo à imigração e da construção de um projeto republicano que possibilita analisar permanências, mudanças e conflitos nesse projeto de nação. Estudar as diferentes experiências políticas e culturais da segunda metade do século XX, bem como um conjunto de movimentos de contestação da ordem social, política e cultural nos anos de 1960 e 1970.		
3 - OBJETIVOS: - Identificar semelhanças/diferenças, permanências/mudanças, na sociedade brasileira ao longo de sua formação histórica; - Contextualizar a transição de mão de obra escrava para a assalariada no tocante ao processo abolicionista e a imigração europeia no Segundo Reinado; - Contextualizar o processo abolicionista no interior das discussões jurídicas e intelectuais da época; - Compreender a realidade brasileira na passagem do século XIX para o século XX na chamada República Velha; - Compreender a realidade brasileira a partir de 1930 até a atualidade.		

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Crise da Monarquia e instituição da República;
- A República do café com leite;
- A Era Vargas: o golpe de 1937 e o Estado Novo;
- Os governos populistas;
- O golpe militar de 1964;
- A Ditadura Militar: opressão x resistência;
- O processo de abertura: lenta e gradual;
- A redemocratização.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LOBO, Andréa. E. **Educação de Jovens e Adultos - Alcance EJA: História: anos finais do Ensino Fundamental**. Curitiba: Positivo, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMPOS, de Flávio. AGUILAR, Lídia; CLARO, Regina; MIRANDA, Renan Garcia. **O jogo da História: de corpo na América e de Alma na África**. São Paulo: Moderna, 2002.

COTRIM, Gilberto. **Saber e fazer História, História Geral e do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2012.

SILVA, Edimar Araújo; MELO, José Wagner. **Educação de Jovens e Adultos 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental**. São Paulo: IBEP, 2013.

13.5 Parte diversificada obrigatória: Inglês

		CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II			
Componente curricular: Inglês			
Semestre: 1º		Código: NGL	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 40	Total de horas: 30
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is)? Sala de vídeo; biblioteca	
2 - EMENTA:			
<p>A disciplina aborda, por meio de textos, imagens e músicas, as origens do Inglês, sua importância e influência no mundo atual, conhecendo mais da sua cultura. As situações de aprendizagem se darão no contexto de apropriação da realidade, do cotidiano e da leitura de mundo do discente.</p>			
3 - OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Abordar as especificidades dos estudantes da PROEJA e a heterogeneidade existente dentro da sala de aula, referentes aos conhecimentos que os mesmos trazem sobre a língua inglesa, como no uso de cumprimentos, feriados e datas comemorativas celebrados nos dois países, identificação de sua árvore genealógica, trabalho e profissões conhecidas, nacionalidades e as relações de trabalho nos grandes centros urbanos; - Aproximar os estudantes da língua inglesa, promovendo um primeiro contato com o idioma e despertar o interesse pelos temas abordados, tais como o uso corrente de termos da língua inglesa nas mais diversas áreas como consumo, tecnologia e informática; 			

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**UNIDADE 1 – Inglês: Uma língua Internacional**

Capítulo 1 – Inglês em nossa rotina diária;

Capítulo 2 – Aprendendo a aprender;

Capítulo 3 – Cumprimentos e apresentações;

UNIDADE 2 – Fatos e Cultura

Capítulo 4 – Que dia é hoje?

Capítulo 5 – Estações;

Capítulo 6 – Família;

UNIDADE 3 – Mundo do Trabalho

Capítulo 7 – Profissões e ocupações;

Capítulo 8 – Oportunidades de Trabalho;

UNIDADE 4 – Lugares do Mundo

Capítulo 9 – De onde você é?

Capítulo 10 – Pequenas capitais e grandes cidades.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRAZZIOTTIN, J. D.; BATISTA, A. dos S.; COELHO, M. J. B. **Alcance EJA:** língua estrangeira moderna: Inglês e espanhol: anos finais do Ensino Fundamental. Curitiba: Positivo, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARCELOS, A. M. F., VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. (Org.). **Crenças e Ensino de Línguas:** foco no professor, no aluno e na formação de professores. Campinas: Pontes, 2006.

Eja moderna: Educação de Jovens e Adultos. Obra Coletiva. São Paulo: Moderna, 2013.

GRABE, W., STOLEER, F.L. **Teaching and researching reading.** Harlow: Pearson Education, 2002.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: Inglês		
Semestre: 2^o	Código: NGL	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	Total de horas: 30
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is)? Sala de vídeo; biblioteca	
2 - EMENTA: A disciplina trabalha com textos de temas diversos propiciando situações de aprendizagem da realidade e do cotidiano discente, relacionados à alimentação, rotina, mercado de trabalho e entretenimento.		
3 - OBJETIVOS: - Aproximar os estudantes da língua inglesa, promovendo um primeiro contato a partir de seu conhecimento empírico sobre os temas alimentação, trabalho e entretenimento; - Abordar conceitos da língua inglesa por meio da assimilação vocabular e contextual dos textos e imagens apresentados.		

4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**UNIDADE 5 – Comida do Mundo**

Capítulo 11 – Comida saudável;

Capítulo 12 – O que há no cardápio?;

UNIDADE 6 – Dias Ocupados

Capítulo 13 – Rotinas;

Capítulo 14 – Correndo contra o tempo;

UNIDADE 7 – Mercado de Trabalho

Capítulo 15 – O homem no Mercado de trabalho;

Capítulo 16 – Oportunidades de Negócios;

UNIDADE 8 – Entretenimento

Capítulo 17 – Música e Dança;

Capítulo 18 – Música brasileira ao redor do mundo.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRAZZIOTTIN, J. D.; BATISTA, A. dos S.; COELHO, M. J. B. **Alcance EJA:** língua estrangeira moderna: Inglês e espanhol: anos finais do Ensino Fundamental. Curitiba: Positivo, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARCELOS, A. M. F., VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. (Org.). **Crenças e Ensino de Línguas:** foco no professor, no aluno e na formação de professores. Campinas: Pontes, 2006.

Eja moderna: Educação de Jovens e Adultos. Obra Coletiva. São Paulo: Moderna, 2013.

GRABE, W., STOLEER, F.L. **Teaching and researching reading.** Harlow: Pearson Education, 2002.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: Inglês		
Semestre: 3^o	Código: NGL	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	Total de horas: 30
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is)? Sala de vídeo; biblioteca	
2 - EMENTA: A disciplina propicia situações de aprendizagem a partir da discussão de temas variados, relacionados à ciência, tecnologia, cultura e política, conectando os discentes aos temas da atualidade.		
3 - OBJETIVOS: - Aproximar os estudantes da língua inglesa, promovendo um primeiro contato com o idioma e despertar o interesse pelos temas abordados, tais como invenções e inventores famosos, personalidades históricas e literárias, bem como a cultura brasileira. - Abordar conhecimentos que os mesmos trazem sobre a língua inglesa, com ênfase nos aspectos gramaticais e vocabulares da língua;		

4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**UNIDADE 9 – Volta ao Passado**

Capítulo 19 – Inventores e suas invenções;

Capítulo 20 – Vivendo em países mais populosos do mundo;

UNIDADE 10 – Sonhos e Visionários

Capítulo 21 – Martin Luther King;

Capítulo 22 – Machado de Assis e nossa história;

UNIDADE 11 – A Sociedade Brasileira

Capítulo 23 – Cidadania;

Capítulo 24 – Discussão;

Capítulo 25 – Preposições;

UNIDADE 12 – A Diversidade da Cultura Nacional

Capítulo 26 – Brasil, um local de encontros;

Capítulo 27 – Diversidade;

Capítulo 28 – Obrigações e proibições.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRAZZIOTTIN, J. D.; BATISTA, A. dos S.; COELHO, M. J. B. **Alcance EJA:** língua estrangeira moderna: Inglês e espanhol: anos finais do Ensino Fundamental. Curitiba: Positivo, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARCELOS, A. M. F., VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. (Org.). **Crenças e Ensino de Línguas:** foco no professor, no aluno e na formação de professores. Campinas: Pontes, 2006.

Eja moderna: Educação de Jovens e Adultos. Obra Coletiva. São Paulo: Moderna, 2013.

GRABE, W., STOLEER, F.L. **Teaching and researching reading.** Harlow: Pearson Education, 2002.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: Inglês		
Semestre: 4^o	Código: NGL	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	Total de horas: 30
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is)? Sala de vídeo; biblioteca	
2 - EMENTA: A disciplina agrega ao currículo discente a discussão e assimilação de conceitos éticos e profissionais concomitantemente à aplicação de usos da língua nos diversos contextos de vida do sujeito. Aborda os temas transversais Trabalho e Meio Ambiente.		
3 - OBJETIVOS: - Aproximar os estudantes da língua inglesa, promovendo um primeiro contato com o idioma e despertar o interesse pelos temas abordados, que versam sobre trabalho e sua projeção no cenário de globalização, a importância do inglês na vida profissional, sustentabilidade e ações ecológicas; - Capacitar para o mundo do trabalho profissionalizante e para as práticas sócio comunicativas. - Associar conceitos referentes ao conhecimento empírico do idioma, tais quais gramática, vocabulário e interpretação de textos.		

4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 13 – Trabalho

Capítulo 29 – Ocupações;

Capítulo 30 – Profissões;

Capítulo 31 – Descrevendo ações passadas;

Capítulo 32 – Passado Simples versus Passado Continuo

UNIDADE 14 – O Inglês e a Vida Profissional

Capítulo 33 – Adjetivos e personalidades;

Capítulo 34 – Posições e funções;

Capítulo 35 – Signos e significados;

UNIDADE 15 – Sustentabilidade

Capítulo 36 – Consumo consciente;

Capítulo 37 - Adversidades;

UNIDADE 16 – Ações Ecológicas

Capítulo 38 – Amigo da natureza;

Capítulo 39 – Economia Verde;

Capítulo 40 – Recicláveis.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRAZZIOTTIN, J. D.; BATISTA, A. dos S.; COELHO, M. J. B. **Alcance EJA:** língua estrangeira moderna: Inglês e espanhol: anos finais do Ensino Fundamental. Curitiba: Positivo, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARCELOS, A. M. F., VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. (Org.). **Crenças e Ensino de Línguas:** foco no professor, no aluno e na formação de professores. Campinas: Pontes, 2006.

Eja moderna: Educação de Jovens e Adultos. Obra Coletiva. São Paulo: Moderna, 2013.

GRABE, W., STOLEER, F.L. **Teaching and researching reading.** Harlow: Pearson Education, 2002.

13.6 Qualificação profissional

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II			
Componente curricular: Introdução à Informática			
Semestre: 1 ^o		Código: INI	
Nº de aulas semanais: 04		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica:		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?	
T () P (X) T/P ()		(X) SIM () NÃO - Laboratório de Informática	
2 - EMENTA:			
O componente curricular aborda a história e evolução do computador; conceitos de hardware e software; representação da informação; uso da internet e sistemas operacionais. Possibilita ainda a reflexão sobre temas relacionados a ética, democracia, problemas ambientais, aspectos sociais e questões étnico-raciais.			
3 - OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Fornecer os conceitos básicos, desde os componentes do computador (hardware e software) até as tecnologias mais conhecidas na área (redes, internet, sistemas operacionais); - Conduzir a uma reflexão crítica dos problemas econômicos, políticos, sociais, culturais, éticos e ambientais que envolvem uma sociedade cada dia mais mundializada e conectada. 			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. História e Evolução do Computador. 2. Hardware e Software. 3. Representação da Informação. 4. Internet. 5. Sistemas Operacionais. (Windows / Linux) 6. Ética: <ol style="list-style-type: none"> 6.1. Conceito, moral, caráter, cidadania, responsabilidade, liberdade e democracia; 6.2. A ética e os direitos humanos e a ética profissional. 7. Tecnologia, transformações na sociedade e problemas do bem-estar e bem-viver: 			

- 7.1. Desintegração de vínculos familiares, sociais e de solidariedade;
- 7.2. Saúde física e mental;
- 7.3. Violência e controle social.
- 8. Sociodiversidade e multiculturalismo:
 - 8.1. Negros, índios, etc.;
 - 8.2. Violência (*bullying*, assédio, etc.);
 - 8.3. Tolerância/intolerância;
 - 8.4. Relações étnico-raciais;
- 9. Saúde e Segurança no Trabalho: ergonomia e doenças profissionais;
- 10. Problemas ambientais:
 - 10.1. O que é ambiente?
 - 10.2. Poluição e contaminação;
 - 10.3. Resíduos: lixo, material reciclável e e-lixo;
 - 10.4. Noções de responsabilidade socioambiental, de direito e legislações ambientais.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RATHBONE, A. **Windows 7 para Leigos**. Rio de Janeiro: Alta Book, 2010.

O'BRIEN, J. **Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da Internet**. São Paulo: Saraiva, 2001.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FOROUZAN, B.; MOSHARRAF, F. **Fundamentos da Ciência da Computação** - Tradução da 2ª Edição Internacional. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MASIERO, P. C. **Ética em computação**. 1. ed. São Paulo: Edusp, 2013.

SALIBA, T. M. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. 4.ed. São Paulo: LTr, 2011.

SANTANA, V. **Internet: Navegando Melhor na Web**. São Paulo: Senac, 2007.

TANENBAUM, A. S. **Organização Estruturada de Computadores**. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: Noções de Internet e Aplicações		
Semestre: 2 ^o	Código: NIA	
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P (x) T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO - Laboratório de informática	
2 - EMENTA: O componente curricular aborda aspectos relacionados a compreensão e utilização dos serviços oferecidos na Internet, principalmente àqueles que sejam úteis para resolver problemas comumente encontrados no mundo do trabalho. Nesse caso, enquadram-se somente os problemas comumente atribuídos a função de operador de microcomputador. Contempla, também, metodologias e técnicas para realização de pesquisa científica e tecnológica, apresentando as normas técnicas para elaboração de trabalhos científicos.		
3 - OBJETIVOS: - Compreender a Internet como uma ferramenta útil para realizar atividades do cotidiano das organizações; - Selecionar o serviço da Internet mais adequado para a resolução de um determinado problema; - Utilizar os principais serviços disponíveis na Internet para resolver problemas atuais do mundo do trabalho; - Compreender o processo de planejamento da pesquisa científica e tecnológica.		
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Conceitos básicos sobre Internet 2. <i>World Wide Web</i> 3. Ferramentas de busca 4. Correio eletrônico 5. Redes sociais 6. Serviços em nuvem		

7. Ferramentas de comunicação e colaboração
8. Outros serviços
9. Metodologia de Pesquisa:
 - 9.1. Métodos de pesquisa científica e tecnológica;
 - 9.2. Técnicas de levantamento de dados;
 - 9.3. Referências bibliográficas e citações (ABNT NBR 6023 e NBR 10520).

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VELLOSO, F. C. **Informática: conceitos básicos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade**. 1. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2003.

FEDELI, R. D.; POLLONI, E. G. F.; PERES, F. E. **Introdução à ciência da computação**. 2. ed. atual. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

SAWAYA, M. R. **Dicionário de informática & Internet: inglês - português**. 3. ed. São Paulo: Nobel, 2005.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II			
Componente curricular: Aplicativos de Escritório I			
Semestre: 3º		Código: AP1	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T () P (x) T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO - Laboratório de informática	
2 - EMENTA:			
<p>A disciplina aborda de forma prática as aplicações básicas das ferramentas de informática, tais como, elaboração de textos acadêmicos e técnicos, bem como a utilização de planilhas eletrônicas para realização de cálculos básicos e estatísticos.</p>			
3 - OBJETIVOS:			
<p>- Fornecer os subsídios necessários para que o aluno seja capaz de identificar e operar aplicativos de edição de texto, capacitando-os para a elaboração de textos acadêmicos e técnicos;</p> <p>- Capacitar o aluno para identificar e operar aplicativos de planilhas eletrônicas, seus recursos e suas funções estatísticas e lógicas.</p>			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Editor de Textos: <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Formatação de texto; 1.2. Edição de documentos adquiridos da internet; 1.3. Figuras e objetos; 1.4. Tabelas; 1.5. Cabeçalho e rodapé; 1.6. Configuração de página; 1.7. Mala direta; 1.8. Índices e sumários. 1.9. Leitura e produção de textos técnicos. 2. Planilha Eletrônica: <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Formatação de células; 			

- 2.2. Inserção de anotações;
- 2.3. Filtros;
- 2.4. Fórmulas (operações básicas)
- 2.5. Funções estatísticas (somatório, média, máximo, mínimo, etc.);
- 2.6. Funções lógicas (operadores lógicos, condicionais, etc.)
- 2.7. Gráficos.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVA, M. G. **Informática** - Terminologia Básica, Windows Xp e Office Word. São Paulo: ERICA, 2003.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GONZALEZ, K. G. **Integração Microsoft Office XP Professional**. São Paulo: Senac São Paulo, 2002.

LEVINE, D. M. et al. **Estatística: teoria e aplicações - usando o Microsoft Excel em português**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. **Estudo dirigido de Microsoft Office Word 2010**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2010.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>			CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II			
Componente curricular: Aplicativos de Escritório II			
Semestre: 4 ^o	Código: AP2		
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	Total de horas: 33	
Abordagem Metodológica: T () P (x) T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO - Laboratório de informática		
2 - EMENTA: A disciplina visa estimular a criatividade, capacitando o usuário a utilizar os recursos do editor na elaboração de apresentações eletrônicas.			
3 - OBJETIVOS: - Formar profissionais aptos ao mercado de trabalho; - Tornar o estudante capaz de conhecer os aplicativos de escritórios existentes; - Desenvolver conhecimentos e habilidades necessárias para a utilização eficiente do computador nas tarefas de apresentações eletrônicas. - Oferecer um ensino contextualizado, associando teoria à prática.			

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Editor de apresentações eletrônicas:
 - 1.1. Identificar os principais elementos de sua janela;
 - 1.2. Criar e Salvar arquivos;
2. Como trabalhar com o modo slides:
 - 2.1. Tópicos e classificação de slides
 - 2.2. Anotações e apresentação de slides;
 - 2.3. Como copiar, mover, apagar e inserir slides e editar o slide selecionado;
 - 2.4. Como formatar o layout do slide;
 - 2.5. O esquema de cores do slide;
 - 2.6. Criar e formatar cabeçalhos rodapés;
 - 2.7. Personalizar a animação de slide;
 - 2.8. A transição e como ocultar slide;
 - 2.9. Melhorar a aparência da apresentação.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VELLOSO, F. C. **Informática: conceitos básicos**. 7. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MANZANO, J. A. N. G.; **BROffice.Org 3.2.1**, 1 ed. Erica, 2010.

SILVA, M. G. **Informática: terminologia básica** - Microsoft Windows XP: Microsoft Office Word 2007, Microsoft Office Excel 2007. Microsoft Access 2007, Microsoft Office PowerPoint 2007. 2. ed. São Paulo: Érica, 2009.

MANZANO, A. L. N. G. **Estudo dirigido Microsoft Office PowerPoint 2010**. São Paulo: Érica, 2011.

		CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II			
Componente curricular: Projeto Integrador I			
Semestre: 3 ^o		Código: PI1	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T () P (x) T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO - Laboratório de informática	
2 - EMENTA:			
<p>O componente curricular aborda a aplicação prática de conteúdos ministrados tanto nas disciplinas da parte profissionalizante quanto nas disciplinas da base nacional comum, em um projeto interdisciplinar, de forma empreendedora.</p>			
3 - OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> - Estimular, no aluno, o espírito empreendedor; - Integrar e aplicar o conhecimento obtido nas disciplinas de formação profissional e da base nacional comum durante o desenvolvimento de um projeto. - Obter experiência durante o desenvolvimento do projeto. 			
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Empreendedorismo: <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Conceitos de empreendedorismo e empreendedor; 1.2. Características, tipos, habilidades e comportamento do empreendedor. 2. Definição do Projeto Integrador: <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Definição da equipe de trabalho; 2.2. Definição de um contexto advindo das áreas de conhecimento abordadas nas disciplinas; 2.3. Seleção de recursos apreendidos nas disciplinas da formação profissionalizante; 2.4. Definição do cronograma do projeto. 3. Desenvolvimento do Projeto Integrador: <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Aplicação dos recursos selecionados no contexto definido; 			

4. Apresentação dos resultados parciais do projeto.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MENEZES, L. C. M. **Gestão de projetos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 4 ed. Barueri: Manole, 2012.

GONZALEZ, K. G **Integração Microsoft Office XP Professional**. São Paulo: Senac São Paulo, 2002.

MANZANO, J. A. N. G. **BrOffice.org 3.2.1**: guia prático de aplicação. 1. ed. São Paulo: Érica, 2010.

SILVA, M. G. **Informática**: terminologia básica - Microsoft Windows XP, Microsoft Office Word 2007, Microsoft Office Excel 2007, Microsoft Access 2007, Microsoft Office PowerPoint 2007. 2. ed. São Paulo: Érica, 2009.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: Projeto Integrador II		
Semestre: 4 ^o	Código: PI2	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T () P (x) T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO – Laboratório de Informática	
2 - EMENTA: A disciplina trabalha a aplicação prática de conteúdos ministrados tanto nas disciplinas da parte profissionalizante quanto nas disciplinas da base nacional comum, em um projeto interdisciplinar, com vistas à qualidade dos processos envolvidos.		
3 - OBJETIVOS: - Finalizar o projeto iniciado no componente curricular Projeto Integrador I; - Desenvolver no discente a capacidade de trabalhar em equipe; - Aplicar as ferramentas da qualidade para melhoria de processos; - Utilizar as capacidades e competências adquiridas ao longo do curso para o desenvolvimento e apresentação do projeto na forma escrita e oral.		

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Gestão da Qualidade:

1.1 História e conceitos;

1.2 Ferramentas da qualidade.

2. Desenvolvimento do Projeto Integrador

2.1 Aplicação dos recursos selecionados no contexto definido;

2.2 Elaboração de apresentação eletrônica do projeto desenvolvido.

3. Apresentação do resultado do projeto.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MENEZES, L. C. M. **Gestão de projetos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARPINETTI, L. C. R.; MIGUEL, P. A. C.; GEROLAMO, M. C. **Gestão da qualidade ISO 9001:2000**: princípios e requisitos. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MANZANO, J. A. N. G. **BrOffice.org 3.2.1: guia prático de aplicação**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2010.

SILVA, M. G. **Informática: terminologia básica - Microsoft Windows XP, Microsoft Office Word 2007, Microsoft Office Excel 2007, Microsoft Access 2007, Microsoft Office PowerPoint 2007**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2009.

13.7 Parte diversificada optativa

		CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II			
Componente curricular: Ensino Religioso			
Semestre: Livre		Código: ERE	
Nº de aulas semanais: 1		Total de aulas: 20	Total de horas: 15
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO	
2 - EMENTA: O Ensino Religioso é componente curricular na Educação Básica e de importância para a formação do cidadão e para seu pleno desenvolvimento como pessoa, propondo o respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil, através de um caráter ecumênico, garantido o acesso a conhecimentos que promovam a educação do senso religioso, respeitando-se as diferentes culturas.			
3 - OBJETIVOS: - Contribuir para a formação da cidadania e convívio social baseado na alteridade e respeito às diferenças; - Construir por meio da observação, reflexão, informação e vivência de valores éticos o diálogo inter-religioso e conseqüentemente, a superação de preconceitos; - Analisar o papel das tradições religiosas na estruturação e manutenção das diferentes culturas;			

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Definição de religião e religiosidade;
- Construção das ideias de divindades no tempo e no espaço;
- Respeito à diversidade religiosa (Declaração Universal dos Direitos Humanos e Constituição Brasileira: respeito à liberdade religiosa);
- Organizações Religiosas - Exemplos de Organizações Religiosas: Budismo (Sidarta Gautama), Confucionismo (Confúcio), Espiritismo (Allan Kardec), Taoísmo (Lao Tse);
- Festas Religiosas: Ramadã (Islamismo), Kuarup (indígena), Festa de Iemanjá (afro-brasileira), Pessach (judaísmo);

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GAARDER, Jostein; HELLERN, Victor; NOTAKER, Henry. **O livro das religiões**. São Paulo: Companhia de Bolso, 2005.

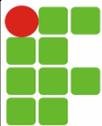
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARANTES, Leonardo. **História das religiões e a dialética do sagrado**. São Paulo: Ideias & Letras, 2015.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Promulgada em 05 de outubro de 1988.

ELIADE, Mircea. **Tratado de história das religiões**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

O LIVRO das religiões. São Paulo: Globo Livros, 2013. (Coleção as grandes ideias de todos os tempos).

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS <i>Presidente Epitácio</i>	
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II		
Componente curricular: Libras		
Semestre: Livre	Código: LBS	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (x)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO	
2 - EMENTA: A disciplina aborda noções da Língua Brasileira de Sinais para a comunicação no cotidiano escolar e em sociedade bem como contextualização de vocabulários da informática. Contribui para uma melhor integração entre sujeitos surdos e ouvintes na área de computação e afins.		
3 - OBJETIVOS: Oferecer noções básicas da Língua Brasileira de Sinais e apresentar alguns aspectos culturais dos sujeitos surdos refletindo sobre a inclusão social de pessoas com necessidades específicas.		
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - Alfabeto manual e números; - Alimentos; - Apresentação pessoal: nome e sinal; - Fale sobre você em Libras; - Saudações formais e informais; - Dias da semana, meses do ano. - Estações do ano e clima; - Família; - Animais;		

- Cultura surda;
- Lugares: estados, alguns países e pontos cardeais;
- Objetos da escola e do laboratório de informática;
- Cores e objetos coloridos;
- Música em Libras;
- Meios de comunicação;
- Meios de transporte

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Livro do estudante. Disponível em: <http://feneis.org.br/wp-content/uploads/2016/05/Libras-em-Contexto-Livro-do-Estudante.pdf>

Livro do professor. Disponível em:

http://www.faseh.edu.br/biblioteca_/arquivos/acervo_digital/Libras_em_contexto_Livro_do_Professor.pdf

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, Walkíria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais. São Paulo: Imprensa Oficial, 2001.

Dicionário virtual de apoio: <<http://www.acessobrasil.org.br/libras/>> Dicionário virtual de apoio: <<http://www.dicionariolibras.com.br/>

Legislação Específica de Libras – MEC/SEESP – <<http://portal.mec.gov.br/seesp>>

14 METODOLOGIA

A metodologia do trabalho pedagógico é adotada tendo em vista algumas finalidades e características do Instituto Federal de Educação de São Paulo, tais como, ofertar educação profissional e tecnológica, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; promover um processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais; favorecer o desenvolvimento do espírito crítico, voltado à investigação empírica; realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.

Além dos aspectos de formação e qualificação profissional, a prática docente é alicerçada pela concepção de ser humano e de cidadão que se pretende formar, bem como, pelas metas e objetivos definidos pela equipe. Consciente que os métodos de ensino não são um fim, mas um meio pelo qual o professor logra alcançar os objetivos estabelecidos, a prática pedagógica deve desenvolver habilidades relacionadas à construção autônoma do conhecimento; estimular postura ativa do aluno no processo de ensino e aprendizagem; promover a interdisciplinaridade, aprendizagem colaborativa, a necessidade de pesquisa.

No uso dos métodos de ensino é indispensável que o professor conheça satisfatoriamente os conceitos teóricos que sustentam a metodologia empregada. Portanto, o melhor método de ensino sempre estará relacionado a esses conceitos e ao seu contexto fundante, bem como, à relação dialética- dialógica entre o professor e o aluno.

A adequação de estratégias aos conteúdos/conceitos que serão trabalhados será sempre analisada para atender as especificidades das disciplinas, a natureza do conteúdo, a necessidade do estudante, o perfil do grupo/classe e o contexto educacional.

O aluno deverá ser informado das estratégias adotadas para cada conceito a ser trabalhado para que possa ter a visão geral do trabalho do professor e participar ativamente do processo de ensino e aprendizagem. Conhecer como o professor pretende abordar um determinado conteúdo ajuda o estudante a se preparar, a opinar,

a sugerir, tornando-o parceiro de todo processo, superando o modelo tradicional de ensino.

O professor tem autonomia para optar por estratégias de ensino que considere mais adequadas à cada situação de aprendizagem, no entanto, sua prática deve ser condizente com as concepções de ensino definidas e aceitas pela comunidade.

A metodologia adotada contempla a adoção de estratégias de ensino variadas e recursos das Tecnologias da Informação e da Comunicação como ferramentas de aprendizagem que maximizam a exploração e compreensão dos conteúdos abordados e propicia a relação entre conhecimentos científicos e sua aplicação prática.

Estratégias de ensino:

- aulas práticas em laboratórios;
- oficinas;
- ensino com pesquisa;
- visitas técnicas;
- promoção de encontros como palestras, simpósios, feiras, congressos;
- estudos de caso;
- trabalhos em grupos;
- PBL – *Problem-Based Learning* - Aprendizagem Baseada em Problemas;
- aula expositiva dialógica/dialogada;
- debate/discussão;
- apresentação de seminário; Recursos didáticos:
 - Softwares;
 - Projetores;
 - Filmadora;
 - Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem;
 - Lousa comum e digital;
 - Ferramentas/serviços da rede mundial de computadores;
 - Aparelho de som;
 - Recursos Educacionais Abertos.

No Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II, a escolha metodológica desenvolvida pelos professores nas aulas está pautada na valorização

da prática enquanto norteadora do trabalho e o reconhecimento do estudante não apenas como receptor do conhecimento, mas um sujeito que traz para o universo escolar saberes e experiências construídas na sua trajetória de vida.

15 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Conforme indicado na LDB-Lei nº 9394/96 – a avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. Da mesma forma, no IFSP, é previsto, pela “Organização Didática”, que a avaliação seja norteada pela concepção formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico de ensino e aprendizagem que possibilite ao professor analisar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia.

Assim, os componentes curriculares do curso preveem que as avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como:

- Exercícios;
- Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- Fichas de observações;
- Relatórios;
- Auto avaliação;
- Provas escritas;
- Provas práticas;
- Provas orais;
- Seminários;
- Projetos interdisciplinares e outros.

Os processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor serão explicitados aos estudantes no início do período letivo, quando da apresentação do Plano dos Componentes Curriculares. Ao estudante, será assegurado o direito de conhecer os resultados das avaliações mediante vistas dos referidos instrumentos, apresentados pelos professores como etapa do processo de

ensino e aprendizagem.

Mediante identificação de dificuldades de aprendizagem demonstradas pelo corpo discente no decorrer das aulas e das atividades avaliativas, serão oferecidas Recuperação Contínua e Paralela.

A Recuperação Contínua será realizada no decorrer de todo o período letivo com base nos resultados obtidos pelos estudantes, discutidos nos horários de reuniões coletivas entre os docentes e com o apoio da Coordenadoria Sociopedagógica. Deverá ocorrer concomitantemente às aulas, devendo o professor se utilizar de recursos e metodologias que mais se adequem às dificuldades de aprendizagem identificadas.

A Recuperação Paralela será oferecida sempre que o estudante não apresentar os progressos previstos em relação aos objetivos e metas definidos para cada componente curricular. O estudante poderá ser convocado para aulas de recuperação paralela em horário diverso da classe regular, julgada a sua conveniência em cada caso pelo docente responsável, após análise com o Coordenador de Curso e com o deferimento da Diretoria Adjunta Educacional.

Os docentes deverão registrar, no diário de classe, no mínimo, dois instrumentos de avaliação.

A avaliação da Aprendizagem deverá seguir os critérios da Organização Didática vigente. Os critérios de avaliação nos componentes curriculares, envolvem simultaneamente frequência e avaliação.

Observamos que a avaliação da aprendizagem para os cursos de Formação Inicial e Continuada deve incorporar os saberes sociais e os fenômenos educativos extraescolares. Além disso, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação de Jovens e Adultos (Parecer CEB/CNE 11/2000) compreende a flexibilização curricular com a análise de frequência como mais um dado da avaliação pedagógica, de modo a entender a presença em aula como a expressão do engajamento do aluno, baseada em um processo educativo e participativo.

Assim, os instrumentos avaliativos devem assegurar a avaliação do progresso do aluno e o esforço dispensado no processo de aprendizagem e, o rendimento verificado nas atividades de cada disciplina, área de estudo ou atividade.

16 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio é considerado procedimento didático-pedagógico e ato educativo supervisionado ao envolver atividades em ambiente de trabalho, com vistas à preparação para o trabalho produtivo do educando, relacionado ao curso que estiver frequentando regularmente. O estágio supervisionado é o momento que visa desenvolver uma formação baseada no contexto real de atuação, possibilitando a construção autônoma do conhecimento científico através da vivência de exemplos práticos acadêmicos. No estágio, o profissional em formação tem a oportunidade de investigar, analisar e intervir na realidade profissional específica, enredando-se com a realidade educacional, organização e o funcionamento da instituição e da comunidade.

Dentre as vantagens do estágio supervisionado, pode-se citar: capacitação profissional, integração ao mercado de trabalho, desenvolvimento de habilidades, atitudes e competências individuais, desenvolvimento da responsabilidade e comprometimento com a carreira, oportunidade de aprimoramento tecnológico.

Atualmente o conhecimento e as habilidades constituem-se em fonte de vantagem competitiva, incentivando o exercício do senso crítico e estimulando a criatividade.

O estágio supervisionado tem por objetivo geral desenvolver uma formação baseada no contexto real de atuação, possibilitando a construção autônoma do conhecimento científico através da vivência de exemplos práticos acadêmicos. No estágio, o profissional em formação tem a oportunidade de investigar, analisar e intervir na realidade profissional específica, enredando-se com a realidade educacional, organização e o funcionamento da instituição e da comunidade.

O estágio supervisionado no curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II – Câmpus Presidente Epitácio será optativo e constará de 150 horas, e só poderá ser realizado a partir do encerramento do segundo semestre do curso. Terá um professor orientador, nomeado por portaria, que será responsável pelo acompanhamento, sem vínculo com planos de disciplinas e o aluno deverá apresentar um relatório ao final do estágio contendo a descrição das atividades realizadas durante o estágio e um documento comprobatório de tais atividades redigido e assinado pelo

responsável onde estagiou. Isto quer dizer que, a partir do momento em que o aluno optar por realizar o estágio optativo, deverá seguir as mesmas regras aplicadas para os estágios obrigatórios conforme à Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, e à Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Organização e a Realização de Estágio de Alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.

O regulamento do estágio deverá estar de acordo com o existente na Coordenadoria de Extensão do câmpus, com a Portaria n.º1204/2011, que regulamenta o estágio do IFSP e com a Resolução CNE/CEB nº 2, de 4 de Abril de 2005, que modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004.

17 ATIVIDADES DE PESQUISA

A pesquisa é um procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite observar fenômenos, registrar observações e propor relações ou leis em qualquer campo do conhecimento. Trata-se, portanto, de atividade intelectual orientada por procedimento metodológico formal que envolve pensamento reflexivo a fim de constituir-se caminho possível para o conhecimento de nosso mundo.

A pesquisa encontra-se, assim, relacionada diretamente com a aprendizagem e com o estímulo à criticidade e à criatividade de todos os sujeitos envolvidos.

Em 2008, a autonomia dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foi afirmada através da Lei de criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (art. 1º da Lei Nº 11.892, 29 de dezembro de 2008), que os caracterizou, em seu artigo 6º como Instituições de ensino, pesquisa, inovação e extensão. O inciso VIII do mesmo artigo, estabeleceu, ainda, que dentre as finalidades dos Institutos Federais, figuram a realização e o estímulo à pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico, mantendo como princípios norteadores: (I) a sintonia com o PDI; (II) o desenvolvimento de projetos de pesquisa que reúnam, preferencialmente, professores e alunos de diferentes níveis de formação e em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham interface de aplicação com interesse social; (III) o atendimento às demandas da sociedade, do mundo do trabalho e da produção, com impactos nos arranjos produtivos locais; e (IV) o

comprometimento com a inovação tecnológica e a transferência de tecnologia para a sociedade.

No IFSP a pesquisa aplicada é estimulada para que seja desenvolvida por grupos nos quais pesquisadores servidores, estudantes de nível médio, graduação e/ou pós-graduação e/ou parceiros externos se organizem em torno de uma ou mais linhas de investigação, propondo projetos de pesquisa cujas atividades podem ou não se envolver com recursos internos ou externos provenientes de empresas privadas, públicas de capital misto ou mesmo de órgãos de fomento à pesquisa como CNPq, BNDES, CAPES, FINEP e FAPESP.

A participação de discentes dos cursos de nível médio e de graduação ocorre, principalmente, por meio do Programa Hotel de Projetos (Resolução no 925, de 06 de agosto de 2013) e dos Programas de Iniciação Científica vinculados à Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação:

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica - PIBIFSP (Portaria no 1.043, de 13 de março de 2015);

Programa Voluntário de Iniciação Científica e Tecnológica – PIVICT (Portaria no 1.652, de 04 de maio de 2015);

Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq – PIBIC (Resolução RN 017/2006 do CNPq);

Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico do CNPq – PIBITI (Resolução RN 017/2006 do CNPq);

Programa de Bolsas Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio do CNPq - PIBIC-EM (Resolução RN 017/2006 do CNPq).

As atividades de pesquisa se relacionam, também com a participação dos envolvidos em reuniões e eventos científicos e tecnológicos. Em 05 de agosto de 2015, a Resolução nº 97 aprovou o Regulamento do Programa Institucional de Participação Discente em Eventos, o qual permite, à instituição, pagamento de auxílio financeiro aos discentes para pagamento de taxas de inscrição, passagens e diárias, inclusive visando à publicação dos resultados dos projetos como forma de devolutiva à sociedade dos recursos públicos investidos.

No Câmpus Presidente Epitácio a produção e a divulgação de conhecimentos e saberes científicos e tecnológicos ocorrem por meio da pesquisa com a formação de grupos de trabalho nos quais pesquisadores e estudantes se organizam em torno de uma ou mais linhas de investigação. A participação de discentes em Programas de

Iniciação Científica, ocorre de duas formas: com bolsa e de forma voluntária.

As bolsas podem ser por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIFSP) do IFSP ou pelos órgãos de fomentos supracitados. A outra forma é voluntária, por meio do Programa Voluntário de Iniciação Científica e Tecnológica (PIVICT), com edital de fluxo contínuo. Ambos casos, o estudante de nível médio ou graduação têm a oportunidade de desenvolver atividades de pesquisa e/ou inovação em nível de iniciação científica. O bolsista é vinculado a um servidor orientador com grau de Mestre ou Doutor, que acompanha suas atividades e analisa seus relatórios.

Em suma, a pesquisa no câmpus visa ampliar a formação profissional com apurado censo crítico a ser desenvolvida por meio da capacidade de pesquisa, habilitado a resolver as mais variadas questões relacionadas ao contexto em que se insira, que saiba pensar a partir de problemas e agir de modo ético e socialmente orientado, que detenha o instrumental necessário para conjugar a teoria e a prática.

18 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A extensão é um processo educativo, cultural e científico que, articulado de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, enseja a relação transformadora entre o IFSP e a sociedade. Compreende ações culturais, artísticas, desportivas, científicas e tecnológicas que envolvam, simultaneamente, as comunidades interna e externa.

As ações de extensão são uma via de mão dupla por meio da qual a sociedade é beneficiada através da aplicação dos conhecimentos dos docentes, discentes e técnicos-administrativos do IFSP que, por sua vez, adquirem novos conhecimentos, de extrema relevância para a constante reconstrução da Instituição.

Deve-se considerar, portanto, a inclusão social e a promoção do desenvolvimento regional como tarefas centrais a serem cumpridas, atentando para a diversidade cultural e sustentabilidade, promovendo a interação entre saber acadêmico e popular. São exemplos de atividades de extensão: eventos, palestras, cursos, projetos, encontros, visitas técnicas, entre outros.

A natureza das ações de extensão favorece o desenvolvimento de atividades que envolvam a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, conforme exigência da Resolução CNE/CP nº 01/2004, além da Educação Ambiental, cuja obrigatoriedade está prevista na Lei

9.795/1999.

Documentos Institucionais:

Portaria nº 3.067, de 22 de dezembro de 2010 – Regula a oferta de cursos e palestras de Extensão;

Portaria nº 3.314, de 1º de dezembro de 2011 – Dispõe sobre as diretrizes relativas às atividades de extensão no IFSP;

Portaria nº 2.095, de 2 de agosto de 2011 – Regulamenta o processo de implantação, oferta e supervisão de visitas técnicas no IFSP.

No Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador integrado ao Ensino Fundamental II o estudante poderá participar dos projetos de extensão relacionados às áreas de Cultura, Informática, Educação Ambiental e Educação, que se encontram em desenvolvimento no câmpus. Os projetos oferecem atividades variadas, como oficinas, cursos e palestras, dentre elas, aulas de teatro, cursos de línguas, atividades esportivas e de culinária, que contribuem para a formação mais ampla do aluno.

Na área de informática, O projeto de Extensão intitulado “O Estudo da Lógica de Programação como Ferramenta de Estímulo do Processo de Ensino-Aprendizagem nas Escolas do Ensino Fundamental e Médio” oferece cursos de extensão de 20 horas de programação, dentre outras atividades, que podem ser de interesse dos alunos.

Além dos projetos, o Câmpus Presidente Epitácio oferece Cursos de Extensão de áreas variadas e eventos culturais, como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e a Semana da Diversidade.

19 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Os estudantes terão direito a aproveitamento de estudos dos componentes curriculares já cursados com aprovação, no IFSP ou instituição congênere, desde que dentro do mesmo nível de ensino, observando os pressupostos legais, como a LDB (Lei nº 9394/96), o Parecer CNE/CEB 40/2004 e Normas Institucionais, como a Organização Didática e a Resolução nº 22, de 31 de março de 2015 que, “Define os parâmetros de carga horária para os cursos técnicos, PROEJA e de graduação do

IFSP”.

Esse aproveitamento poderá ser concedido pela Coordenadoria do Curso/Área, mediante análise de Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos designada pelo Coordenador de Curso/Área.

Para requerer aproveitamento de estudos dos componentes curriculares, o estudante deverá protocolar requerimento na Coordenadoria de Registros Acadêmicos, endereçado ao Coordenador de Curso/Área, acompanhado dos seguintes documentos:

- Requerimento de aproveitamento de estudos;
- Histórico escolar;
- Matriz curricular e/ou desenho curricular;
- Programas, ementas e conteúdos programáticos, desenvolvidos na escola de origem ou no IFSP, exigindo-se documentos originais.

de origem ou no IFSP, exigindo-se documentos originais.

A verificação da compatibilidade dar-se-á após análise, que considerará a equivalência de no mínimo 80% (oitenta por cento) dos conteúdos e da carga horária do componente curricular.

A Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos informará o resultado à Coordenação de Curso/Área, que devolverá o processo para a Coordenadoria de Registros Acadêmicos para divulgação.

20 APOIO AO DISCENTE

As estratégias de apoio ao discente são amplas e envolvem necessariamente todos os setores da instituição para que efetivamente o aluno possa ser atendido integralmente.

O planejamento e gerenciamento dessas ações são realizados pela coordenadoria sociopedagógica, uma equipe multidisciplinar que, composta por Pedagogo, Técnico em Assuntos Educacionais, Psicólogo e Nutricionista, busca realizar o acompanhamento permanente ao aluno por meio de programas e projetos, objetivando garantir o acesso e permanência do aluno ao ensino público, gratuito e de qualidade, colaborando na superação de fatores de risco e vulnerabilidade social que podem comprometer a aprendizagem e as possibilidades de trabalho e vida futura.

Um dos projetos realizados refere-se ao combate à evasão e retenção,

organizado com o apoio dos docentes, a fim de identificar, por meio da participação em reuniões semanais e conselhos de classe, estudantes que apresentem baixa frequência e rendimento no curso. Após o contato com os alunos, procura-se buscar alternativas frente a demanda revelada, bem como orientá-los sobre a importância da qualificação profissional e indicando os caminhos que a instituição pode oferecer.

Realiza-se também o levantamento de informações junto aos alunos que se desligam da instituição, para identificar os motivos dos cancelamentos e trancamentos de matrícula e desistências do curso. Um dos instrumentos de coleta de dados é a entrevista feita presencialmente ou por telefone. As informações coletadas servem de subsídio para análises estatísticas e proposição de novas estratégias de combate a evasão.

Aqueles alunos que não renovam a matrícula são submetidos ao processo de Avaliação de Desistência. Esta ação é realizada pela Coordenadoria de Registros Acadêmicos que encaminha à Coordenadoria Sociopedagógica a lista de alunos para que seja realizado contato e a verificação do interesse em retomar o curso, tendo em vista a reinserção desse aluno.

Também se busca constantemente auxiliar os alunos na superação de dificuldades relacionadas ao ambiente escolar, tanto no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem quanto aos relacionamentos interpessoal e familiar. E, quando necessário, é realizado o acompanhamento e/ou o encaminhamento à rede de serviços públicos (saúde e assistência social).

No tangente às dificuldades de ensino-aprendizagem, conta-se com os horários de atendimento aos alunos disponibilizados pelos docentes em sua carga horária semanal, além do Programa de Bolsa Ensino que visa o apoio às atividades acadêmicas extraclasse, contribuindo para a formação, aprimoramento acadêmico e profissional do estudante. Assim, tanto docente como alunos bolsistas de projetos de ensino, sob supervisão de docentes, apoiam os discentes na superação de déficits e dúvidas que surgem durante o curso, por meio de atividades desenvolvidas em todos os períodos e em espaço e tempo alternativos à organização formal do curso.

Bimestralmente é realizado o Conselho Pedagógico e de Classe com a participação de todos os agentes envolvidos no processo educativo, pretendendo analisar o rendimento do aluno até a data presente e pensar ações para melhoria de seu desempenho.

Outra ação da Coordenadoria sociopedagógica é a realização do Planejamento

Pedagógico que corre semestralmente. Nesse período o corpo docente do câmpus se reúne para discutir questões relacionadas à prática pedagógica e pensar a organização das atividades da instituição. Também há apresentação de informações sobre aproveitamento escolar e evasão mediante dados obtidos no semestre anterior, sempre com o intuito de construir conjuntamente alternativas para minimizar as dificuldades observadas.

Por meio do NAPNE – Núcleo de Atendimento de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais – desenvolvem-se atividades que tem por finalidade a inclusão, integração e manutenção dos estudantes com necessidades específicas. No câmpus o núcleo é formado por técnicos- administrativos e professores que se reúnem mensalmente ou sempre que surgem demandas relacionadas ao atendimento ao aluno com necessidades específicas, procurando oferecer meios que garantam sua inclusão e contribuam para sua formação. Realiza-se reuniões mensais e objetiva-se a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais dentro e fora da instituição e colabora na formação técnica e humana do aluno, promovendo sua inserção social, sua autonomia no exercício de direitos e na sua construção como cidadão.

As ações de apoio à permanência do aluno também são promovidas pela Assistência Estudantil, que tem como objetivo minimizar os fatores de risco e vulnerabilidade social que possam comprometer o processo educativo, com vistas a conter a evasão escolar. Nesse sentido, são ofertadas as seguintes modalidades de auxílio financeiro: alimentação, apoio aos estudantes pais, apoio didático-pedagógico, moradia, saúde e transporte.

A Coordenadoria Sociopedagógica procura acompanhar os alunos participantes do Programa de Assistência Estudantil (PAE) por meio da verificação de frequência e notas, orientações e reuniões onde são abordadas questões pertinentes ao programa. Também realiza semestralmente avaliação do programa pelos alunos e análise do perfil do usuário do Programa de Assistência Estudantil por meio de dados coletados no questionário socioeconômico.

Os programas e projetos, bem como todas as estratégias utilizadas para minimizar a evasão, ampliar o bem-estar e proporcionar a conclusão do curso pelos alunos são amplamente divulgadas em murais, no sítio institucional, com auxílio dos docentes e em visitas informativas em salas de aula. A divulgação dos componentes curriculares, a duração do curso, requisitos e critérios de avaliação é realizada nos

inícios de semestre em sala de aula e por meio da distribuição do Manual do Aluno, e, também, permanece acessível ininterruptamente no sítio institucional.

O Regime de Exercícios Domiciliares (RED) é atividade acadêmica executada em domicílio pelo aluno em compensação às ausências às aulas. Trata-se de um benefício concedido ao estudante que, por motivo previsto na organização didática vigente, ficar temporariamente impossibilitado de frequentar as aulas por período superior a 15 dias. A Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE) é encarregada de fazer o acompanhamento dos estudos do aluno durante o período de afastamento. O acompanhamento consiste em solicitar, receber e encaminhar os materiais de estudos preparados pelos docentes que ministram aula ao estudante. Ao realizar as atividades em domicílio, o aluno estará estudando os mesmos conteúdos trabalhados em sala durante sua ausência. Além de coordenar o fluxo das atividades, o setor faz a mediação entre o aluno e o docente, garantindo a qualidade do programa especial de estudos e continuidade do processo educacional do estudante beneficiado. Os critérios adotados para o Regime de Exercícios Domiciliares (RED), descritos neste documento, estão em consonância com o disposto na Organização Didática vigente dos cursos ofertados pelo IFSP.

Os Conselhos de Classe reúnem-se com periodicidade bimestral e são organizados como instâncias consultivas (Conselho de Classe Pedagógico) e deliberativas (Conselho de Classe Deliberativo). Contam com a participação dos docentes, dos coordenadores, do pedagogo ou de um representante da coordenadoria sociopedagógica. Os Conselhos Pedagógicos contam com a participação de representantes de turmas e de pais ou responsáveis, para as turmas de alunos menores de 18 anos. Os Conselhos de Classe Pedagógico visam analisar as turmas identificando progressos e dificuldades no processo ensino-aprendizagem e propor alternativas didático-pedagógicas a serem adotadas visando sanar as dificuldades encontradas. Já os Conselhos de Classe Deliberativos têm por objetivo analisar o aproveitamento do aluno na série/módulo em que se encontra e elaborar parecer sobre sua situação final.

21 EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

Conforme determinado pela Resolução CNE/CP Nº 01/2004, que institui as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*, as instituições de ensino incluirão, nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas, objetivando promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes, no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção da nação democrática. Ainda, temos o artigo 26-A da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 que passou a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 26-A._Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, público e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

§ 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

§ 2º Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras”.

Visando atender a essas determinações, além das atividades que podem ser desenvolvidas no câmpus envolvendo essa temática, alguns componentes curriculares irão abordar conteúdos específicos enfocando esses assuntos.

Assim, no Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II, os componentes curriculares Língua Portuguesa, Artes, História e Introdução à Informática promoverão, dentre outras, a compreensão da diversidade cultural por meio do estudo do tema, o que não impede que o assunto seja abordado em outros componentes ou, ainda, de forma interdisciplinar. O tema também poderá se fazer presente em projetos,

palestras, apresentações, programas, ações coletivas, dentre outras possibilidades.

A disciplina de Língua Portuguesa promoverá a leitura crítica de textos relacionados às relações étnico-raciais e a História e cultura afro-brasileira e indígena. A disciplina de Artes trabalhará as manifestações de diversas culturas, inseridas em diversos períodos da arte, onde o aluno possa compreender a miscigenação brasileira e reconhecer-se como indivíduo pertencente às mais diversas etnias que possuem culturas distintas. Será trabalhado também o respeito e o preconceito racial e cultural de forma transversal.

A disciplina História trabalhará o tema em diversos momentos, sobretudo a partir dos conteúdos de História do Brasil, objetivando:

- Produzir um novo olhar sobre a história africana anterior e posterior à chegada dos europeus, bem como sobre o papel dos africanos na construção da identidade nacional brasileira;
- Entender os primeiros contatos dos europeus com os povos indígenas e as relações dessas etnias ao longo de nossa história;
- Problematizar as memórias coletivas que procuram menosprezar a valorização da formação sociocultural brasileira a partir de identificações com as culturas indígenas e africanas.

A disciplina de Introdução à Informática trabalhará o tema por meio do tópico “Sociodiversidade e multiculturalismo” em que serão abordadas temáticas ligadas à população negra e indígena, principalmente sob o prisma das relações étnico-raciais e suas implicações sociais. O tema será desenvolvido a partir de orientação do professor sobre como realizar pesquisas na Internet e problematizando as questões de tolerância/intolerância e violência no meio virtual.

22 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Considerando a Lei nº 9.795/1999, que indica que “*A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal*”, determina-se que a educação ambiental será desenvolvida como prática educativa integrada, contínua e permanente também na educação profissional.

Com isso, prevê-se, nesse curso, a integração da educação ambiental aos

componentes do curso de modo transversal, contínuo e permanente (Decreto Nº 4.281/2002), por meio da realização de atividades curriculares e extracurriculares, desenvolvendo-se esse assunto principalmente nos componentes curriculares de Ciências Naturais, Geografia e Introdução à Informática, o que não impede que a temática seja abordada em outros componentes ou, ainda, de forma interdisciplinar. Esse assunto também poderá se fazer presente em projetos, palestras, apresentações, programas, ações coletivas, dentre outras possibilidades.

A disciplina de Ciências Naturais, por exemplo, abordará a temática através de noções básicas sobre Ecologia a fim de refletir sobre ações e atitudes do ser humano que afetam o equilíbrio do meio ambiente para que se estimule a consciência socioambiental sobre a utilização de recursos naturais e a adoção de práticas sustentáveis que evitem o desperdício e preservem o meio ambiente. Assim serão trabalhados os problemas ambientais como as mudanças climáticas, a redução da camada de ozônio, a chuva ácida, a erosão e o desmatamento, a contaminação do solo, a poluição e o desperdício de água. Ao mesmo tempo, serão abordadas algumas soluções para tais problemas por meio de práticas de desenvolvimento sustentável.

A disciplina de Geografia abordará as relações do homem com o meio em que vive por meio de temáticas relacionadas ao clima e ao tempo, à água, à urbanização, à globalização e os problemas ambientais. Pretende-se, dessa forma, conscientizar o aluno quanto ao uso equilibrado dos recursos naturais e à adoção de posturas éticas que devem permear as relações do homem com a natureza.

A disciplina de Introdução à Informática também refletirá sobre os problemas ambientais que envolvem uma sociedade cada dia mais mundializada e conectada. Assim, serão trabalhados conteúdos relacionados à poluição e à contaminação, resíduos (lixo, material reciclável e-lixo) e noções de responsabilidade socioambiental, de direito e legislações ambientais.

Em agosto de 2012, o IFSP, Câmpus de Presidente Epitácio, recebeu apoio da Associação em Defesa do Rio Paraná, Afluentes e Mata Ciliar (APOENA), tendo o presidente da associação Djalma Weffort comparecido ao câmpus para conhecer o espaço externo e para contribuir com sugestões para o plantio de árvores, devido ao fato de a instituição ser nova e necessitar de arborização.

A partir dessa visita, cada servidor foi convidado a realizar o plantio de uma árvore, cedida pela associação. De acordo com o presidente da APOENA, uma espécie que se adapta bem às condições da região é a *ligustrum lucidum*, cujo nome

popular é alfeneiro. O presidente da APOENA sugeriu o plantio para atrair algumas espécies de animais em busca de seus frutos e para embelezar a paisagem do câmpus. Esta ação foi uma oportunidade para conscientizar a comunidade interna da importância da preservação do meio ambiente.

Outra ação trabalhada no câmpus e na cidade de Presidente Epitácio é em relação à coleta seletiva. Atualmente esse tipo de coleta ocorre em todo o município, o que é importante para a educação ambiental, pois preza pela sustentabilidade e pela reciclagem no ambiente urbano. Diante disso, o IFSP – Câmpus Presidente Epitácio promove a reciclagem no meio acadêmico, por meio de lixeiras recicláveis com a identificação do sistema de quatro cores, sendo azul para papel, vermelho para plástico, verde para vidro e marrom para resíduos.

O Câmpus de Presidente Epitácio apresenta quatro eixos de ensino, que são administração, construção civil, indústria e núcleo comum. Tais eixos, sempre que possível, desenvolvem ações voltadas à educação ambiental. Alguns exemplos dessas ações merecem ser arrolados: a primeira turma do curso técnico em Administração do IFSP, iniciou o Projeto ECO, que teve como finalidade inicial a conscientização do descarte de lixo, com o objetivo de identificar as melhores práticas e divulgar, para o maior número de pessoas possíveis, soluções viáveis e saudáveis de como dar um destino correto aos resíduos descartados, uma vez que a população sente falta de iniciativas efetivas quanto ao lixo depositado irregularmente nas vias públicas da cidade e ao lixo depositado em lugares inapropriados, causando doenças e transtornos.

A campanha teve início em 2013 no câmpus e, posteriormente, nas ruas e bairros da comunidade. A divulgação da ação foi feita por meio de cartazes, distribuição de panfletos e orientações nos semáforos e comércio. A equipe do Projeto ECO, juntamente com o Diretor Geral, participaram, no dia 23/02/2014, da atividade socioeducativa e ambiental denominada “Águas Limpas”, promovida pelo Projeto Navega São Paulo, coordenado pelo professor de Educação Física, especialista em esportes náuticos, Marcel Nunes Narezzi, visando à retirada dos resíduos sólidos das águas e margens do ribeirão Caiuazinho, em Presidente Epitácio-SP. A iniciativa modelada como gincana teve duração de 150 minutos e retirou mais de 1,5 toneladas de lixo de natureza e origem diversas, contando, além da participação da equipe do Projeto ECO, com a participação de vários órgãos públicos (Marinha do Brasil, Prefeitura Municipal e Secretarias Municipais) e sociedade civil.

O Centro Acadêmico, em março de 2014, promoveu o Trote Solidário do Centro Acadêmico “Ada Lovelace Integração Total”, no qual foram trabalhadas questões solidárias, sustentáveis e esportivas. Primeiramente, houve a arrecadação de alimentos para desenvolver o sentimento de solidariedade, estimular o trabalho em equipe e fortalecer parcerias com a comunidade. Em um segundo momento, o trabalho consistiu em promover a reciclagem de lixo eletrônico existente nas casas dos doadores para desenvolver a consciência ambiental. Por último, houve a realização de ações esportivas para integração e receptividade dos calouros.

Já o núcleo comum, por meio dos cursos FIC, fazem ações que envolvem a educação ambiental. Em dezembro de 2014, a APOENA doou mais de vinte mudas de árvores, da espécie conhecida popularmente como jacarandá mimoso, para a realização do plantio por servidores e alunos do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) – Projeto Memórias da Minha Vida, em parceria com a entidade Recanto do Vovô. Esse gesto sugestivo – uma metáfora da esperança – foi parte de um encontro do Projeto “Memórias da Minha Vida”.

O projeto “Memórias da Minha Vida” foi desenvolvido em seis encontros, com o objetivo de registrar as histórias de vida de homens e mulheres que vivem no Recanto do Vovô. Durante as seis semanas, as professoras/pesquisadoras do IFSP passaram algumas horas nesse local, e enquanto os participantes desenvolviam atividades artísticas, iam contando suas lembranças, fatos memoráveis ocorridos na infância, adolescência, juventude e vida adulta.

O plantio das mudas marcou a última etapa do projeto, enfatizando a importância da permanência dos suportes materiais da memória, arrimos nos quais a memória se apoia. As árvores plantadas simbolizam, portanto, a beleza da vida longa e profícua em lembranças. Repletas de nostalgia, mágoa ou revolta pela desaparecimento de entes amados, essas existências embasadas no trabalho permanecem em sua dignidade serena, frondosas sombras nas quais as professoras puderam colher experiências únicas e vivências inigualáveis.

Em junho de 2017, o câmpus promoveu a palestra “Uso racional da energia elétrica”, a qual consistiu em dicas importantes relacionadas à conservação de energia e aos ganhos para quem a faz e também para o meio ambiente, mostrando a composição do consumo de energia nas residências, a potência de aparelhos elétricos, como é feita a medição do consumo de energia pela concessionária e as ações para reduzi-lo. Também abordou o funcionamento do sistema de Bandeira

Tarifária e expôs os trabalhos de eficiência energética e geração de energia elétrica por meio da energia solar efetuados no câmpus, cujo investimento foi todo realizado por meio do Programa de Eficiência Energética da Energisa Sul-Sudeste, que segue as normas da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Temos também em desenvolvimento no câmpus, desde 2016, o projeto de extensão “Educação Ambiental: o descarte dos resíduos sólidos”, que visa promover ações que contribuam para a educação ambiental e que possa resultar em comportamentos que favoreçam a preservação do meio ambiente e da saúde pública. Por meio de rodas de conversa, palestras, oficinas, apresentações musicais, de vídeos e de teatro; brincadeiras; construção de brinquedos e de objetos artesanais, são oportunizados momentos de informação, esclarecimentos e reflexão acerca do descarte de resíduos sólidos.

Nos encontros pretende-se informar e debater questões relacionadas a:

- produção de resíduos sólidos, como material orgânico, lixo domiciliar, lixo hospitalar e lixo eletrônico;
- consequências ao meio ambiente do descarte inadequado dos resíduos sólidos, como enchentes, poluição do ar, da água e doenças;
- reaproveitamento e reciclagem de materiais.

As atividades são desenvolvidas em escolas do município, em eventos relacionados ao meio ambiente e em bairros de Presidente Epitácio. Espera-se que as ações do projeto estimulem a reflexão e a mudança de atitude dos participantes, de seus familiares e amigos, favorecendo o destino eficiente dos resíduos sólidos, colaborando para a preservação do meio ambiente.

23 PROJETO INTEGRADOR

O Projeto Integrador, de acordo com o Art. 9. da Organização Didática do IFSP, Resolução n. 859, de 07 de maio de 2013, e alterações posteriores, “compreende os espaços de ensino e aprendizagem que articulem a interdisciplinaridade do currículo com as ações de pesquisa e extensão de forma a permitir a construção do conhecimento, culminando em uma produção acadêmica e técnico-científica”.

Neste sentido, o Projeto Integrador do curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II do IFSP-Câmpus Presidente Epitácio constitui componente curricular

que tem como princípio a integração entre componentes curriculares de formação geral e profissional, por intermédio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, com vistas à formação integral dos estudantes e estabelecendo-se como prática profissional intrínseca ao currículo desenvolvida nos ambientes de aprendizagem, nos moldes previstos pela Resolução CNE/CEB n. 06 de 20 de setembro de 2012, especialmente em seus Artigos 20 e 21.

O Projeto Integrador será desenvolvido no intuito de proporcionar aos estudantes experiências de participação no planejamento, execução e divulgação de projetos, articulando-se ensino, pesquisa e extensão. Com base na aproximação do estudante com a realidade profissional e, considerando-se o trabalho, a ciência e a cultura como fundamentos, espera-se contribuir para a efetivação da integração curricular dos cursos do IFSP para a formação de sujeitos capazes de interagir e intervir de maneira autônoma, consciente e ética no mundo do trabalho.

O planejamento do Projeto Integrador, assim como sua execução e acompanhamento, é ato de construção coletiva e responsabilidade de todos os envolvidos no processo de gestão e de ensino e aprendizagem de cada curso. Ao planejar o Projeto Integrador, os docentes da disciplina deverão, portanto, prever a abordagem interdisciplinar, considerando-se os conteúdos dos diversos componentes curriculares ministrados no curso, destacando-se a interdependência e interação entre eles, significando-os, sem que haja a subordinação de saberes de conhecimentos gerais aos profissionais. Trata-se, sobretudo, de desenvolver um projeto a partir da pesquisa, viabilizado pelos conhecimentos adquiridos ao longo do curso e que deve considerar a proximidade com a realidade vivida pelos alunos e toda a comunidade escolar e externa.

Pautado na articulação teórico-prática, o Projeto Integrador será estruturado conforme cronograma descrito abaixo:

Título: Desenvolvimento de Projeto Integrado articulando teoria-prática.

Descrição: Os estudantes do curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II desenvolverão projetos relacionados às áreas de Informática, Português, Matemática, ou em qualquer área de interesse do aluno, desde que esteja relacionada com os conteúdos das disciplinas que são trabalhadas no projeto do

curso.

Considerando necessário momento de encontro entre estudantes e docentes responsáveis por seu desenvolvimento, o Projeto Integrador do curso de Qualificação Profissional em Operador de Computador constituir-se-á componente curricular disciplinar, voltado à orientação, planejamento, execução, experimentação, relato de experiência, entre outras vivências que permitam tanto aos estudantes quanto aos professores o acompanhamento e visão global do trabalho em desenvolvimento.

Ao final, haverá a apresentação dos projetos para os demais alunos do curso e/ou câmpus.

Objetivos: Os principais objetivos são a integração e aplicação dos conhecimentos obtidos nas disciplinas de formação profissional e da base nacional comum, com o desenvolvimento de um projeto prático que contemple as diversas áreas do conhecimento.

De forma mais específica, ao firmar os objetivos deste componente com vistas à integração curricular para uma formação profissional que dialogue com o mundo do trabalho em seus aspectos mais amplos, o planejamento do Projeto Integrador deve considerar:

- I. A contextualização do conhecimento, levando-se em conta a historicidade da produção científica e tecnológica, da dinâmica produtiva e seus desdobramentos socioculturais e políticos;
- II. A indissociabilidade entre teoria e prática, proporcionando ao estudante vivências sobre a articulação entre conhecimentos científicos e profissionais;
- III. O Ensino a partir da interdisciplinaridade e da integração entre as diferentes áreas de cada curso, de modo a romper com a fragmentação de saberes;
- IV. A pesquisa como fundamento, ou seja, o estímulo à investigação e à análise crítica;
- V. A extensão inserida no processo educativo, como ferramenta que viabiliza a construção e o fortalecimento das interações entre o IFSP e a comunidade.

Público Alvo: Estudantes do curso de Formação Inicial e Continuada de

3	Seleção dos recursos aprendidos nas disciplinas para utilização no projeto		X	X	X	X							
4	Definição do cronograma do projeto		X	X									
5	Desenvolvimento do projeto		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
6	Apresentação da 1ª etapa desenvolvida no projeto						X						
7	Revisão do trabalho realizado									X	X		
8	Elaboração da apresentação do projeto desenvolvido									X	X		
9	Apresentação do resultado do projeto												X

Conteúdos: No 3º semestre (1ª etapa), o Projeto Integrador (PI1) contemplará a estruturação da proposta do projeto a ser desenvolvido e a apresentação de um pré-projeto. Neste sentido, as disciplinas de Língua Portuguesa (LIP) e Matemática (MTM) proporcionarão a base para a escrita do texto e para a tabulação dos dados pesquisados sobre o projeto, proporcionando, desta forma, a articulação teórico-prática destes componentes. As disciplinas Introdução à Informática (INI) e Noções de Internet e Aplicações (NIA) fornecerão, principalmente, os subsídios técnicos para a realização da pesquisa bibliográfica acerca do tema proposto. Já a disciplina de Aplicativos de Escritório I (AP1) fornecerá o suporte necessário para a integração das competências e habilidades adquiridas nessas disciplinas, utilizando, para isto, os conceitos trabalhados de editores de textos e planilhas eletrônicas. Ao final deste semestre, o aluno deverá apresentar a 1ª etapa do projeto que foi desenvolvida.

No 4º semestre (2ª etapa), os estudantes continuarão o desenvolvimento do projeto trabalhado na 1ª etapa do Projeto Integrador, articulando a teoria com a prática de todas as disciplinas mencionadas anteriormente. Adicionalmente, serão também trabalhados os conhecimentos adquiridos no componente curricular de Aplicativos de Escritório II (AP2). Neste momento, os alunos elaborarão uma apresentação eletrônica do trabalho desenvolvido que será utilizada para divulgar o projeto para os demais alunos do curso, do campus e/ou da comunidade externa.

Metodologia: O Projeto Integrador será realizado em grupos ou individualmente a critério da metodologia adotada pelos professores a ser definida no

início da disciplina. Poderá ser desenvolvido a partir de um tema geral para a turma do qual serão emanados subtemas para os trabalhos de cada aluno e /ou grupo ou, ainda, ser desenvolvido em temas livres escolhidos pelos próprios estudantes, desde que relacionados aos fundamentos científicos e tecnológicos do curso.

Os critérios de avaliação do Projeto Integrador do curso de Qualificação Profissional em Operador de Computador serão definidos a priori pelos professores antes do oferecimento da disciplina, considerando, para tanto, a apresentação oral e/ou escrita por cada grupo/aluno de um relatório final, explicitando as etapas de planejamento e execução do trabalho, fundamentando-se na pesquisa realizada e na articulação com a realidade do mundo do trabalho, de modo a caracterizar uma produção acadêmica e técnico-científica, conforme previsto na Resolução IFSP n. 859, de 07 de maio de 2013.

Considerando as especificidades deste componente curricular, esta avaliação poderá ser diversificada e, inclusive, estar vinculada à divulgação dos trabalhos realizados junto à comunidade escolar em eventos como a Semana de Ciência e Tecnologia do IFSP, por exemplo. Desta forma, poderá ser trabalhado o desenvolvimento de protótipos, eventos, produtos, monografias, trabalhos de intervenção social e/ou cultural, simulações, etc., desde que preservada a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Independentemente do formato de apresentação final dos projetos desenvolvidos ao longo do Projeto Integrador, deverá ser atendido os critérios estabelecidos no parágrafo anterior, de entrega de um relatório final.

24 AÇÕES INCLUSIVAS

Considerando o Decreto nº 7611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências e o disposto nos artigos 58 a 60, capítulo V (“Da Educação Especial”), da Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, será assegurado ao educando com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, atendimento educacional especializado para garantir igualdade de oportunidades educacionais bem como prosseguimento aos estudos.

Nesse sentido, no Câmpus Presidente Epitácio, será assegurado ao educando com necessidades educacionais especiais:

- Currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos que atendam suas necessidades específicas de ensino e aprendizagem;
- Com base no Parecer CNE/CEB 2/2013 “*Consultas sobre a possibilidade de aplicação de “terminalidade específica” nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal do Espírito Santo- IFES*”, possibilidade de aplicação de terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino técnico integrado ao Ensino médio, em virtude de suas deficiências
- Educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelaram capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual e psicomotora;
- Acesso Iguatário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível de ensino.

Cabe ao Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas-NAPNE do Câmpus Presidente Epitácio apoio e orientação às ações inclusivas, objetivando:

- Criar a cultura da educação para a convivência, o respeito à diversidade, a promoção da acessibilidade arquitetônica, bem como a eliminação das barreiras educacionais e atitudinais, incluindo socialmente a todos por meio da educação;
- Prestar apoio educacional aos estudantes com deficiência, com transtorno do espectro autista e com altas habilidades/superdotação do câmpus;
- Difundir e programar as diretrizes de inclusão dos estudantes com deficiência, com transtorno do espectro autista e com altas habilidades/superdotação no câmpus;
- Integrar os diversos segmentos que compõem a comunidade escolar para desenvolver sentimento de corresponsabilidade na construção da ação educativa de inclusão no IFSP;
- Promover a prática democrática e as ações inclusivas para estudantes com deficiência, com transtorno do espectro autista e com altas habilidades/superdotação como diretrizes do câmpus.

25 AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DE SABERES

O artigo 41 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional preconiza que o estudante da modalidade de educação de jovens e adultos integrada à educação profissional poderá ter reconhecidos saberes e competências adquiridos em cursos de formação profissional bem como em situação real de trabalho.

Considerando que os estudantes da educação de jovens e adultos, em sua maioria, já trabalham na área em que desejam ou possuem diversas experiências no mercado de trabalho, é importante que as experiências adquiridas sejam resgatadas pela escola no sentido de flexibilizar o tempo do estudante nas instituições de ensino. Não se trata aqui de propor uma formação aligeirada e precária ao estudante que retorna para dar continuidade à sua escolarização. No entanto, é importante que a escola para o jovem e o adulto não seja formalmente a adaptação da escola dos ensinos fundamental e médio de crianças e adolescentes, mas o reconhecimento de que o tempo é uma categoria diferenciada para quem já atribuiu sentido a algumas questões de sua existência. Todas essas questões contribuem para a trajetória formativa do estudante.

Nesse sentido, reconhecer o que o estudante acumulou de experiências ao longo de sua vida é compreender que, embora o conhecimento cotidiano seja sistematizado e reforçado pelo conhecimento escolar, sua importância está em que eles não se anulam, mas se complementam.

A Portaria Interministerial nº 1.082, de 20 de novembro de 2009 que “Dispõe sobre a criação da Rede Nacional de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada-Rede CERTIFIC”, traz a definição sobre a formação adquirida de jovens e adultos trabalhadores que devem ser adotadas para o reconhecimento de saberes e competências:

I. Formação Inicial: conjunto de saberes, obtidos a partir da conclusão de curso em instituição oficial de ensino, que habilitam o indivíduo ao prosseguimento dos estudos ou ao exercício profissional;

II. Formação Continuada: o conjunto de aprendizagens decorrentes da atualização permanente das experiências profissionais vivenciadas-associadas ou não a cursos de atualização que ampliam a formação inicial;

III. Aprendizagem não formal: o processo de apreensão de saberes, aptidões, destrezas e habilidades, adquiridas em situações de trabalho ou através de

iniciativas planejadas de formação, realizadas fora do sistema oficial de ensino.

O estudante poderá ser certificado em disciplinas específicas ou mesmo para o exercício profissional direto e serão indicadas as metodologias que serão utilizadas para as avaliações bem como os critérios e documentos comprobatórios que o estudante deverá encaminhar para a instituição.

Esse aproveitamento poderá ser concedido pela Coordenadoria do Curso/Área, mediante a análise da Comissão Verificadora de Avaliação e Reconhecimento dos Saberes designada pelo Coordenador de Curso/Área que poderá ser composta por um professor do núcleo básico e um professor do núcleo profissionalizante, conforme área do saber a ser avaliada, além do pedagogo e do coordenador da parceria. O Reconhecimento de Saberes poderá ser realizado através de análises documentais, tais como documentos comprobatórios de experiência profissional, além de entrevistas e demonstrações práticas, de acordo com critérios estabelecidos pelos membros da Comissão a ser designada.

Para requerer a Avaliação e Reconhecimento dos Saberes dos componentes curriculares, o estudante deverá protocolar requerimento na Coordenadoria de Registros Acadêmicos, endereçado ao Coordenador de Curso/Área de acordo com o calendário escolar, sendo garantido ao aluno a solicitação da Avaliação e Reconhecimento dos Saberes no início de cada semestre letivo.

26 EQUIPE DE TRABALHO

26.1 Coordenadores de Curso

As Coordenadorias são responsáveis por executar atividades relacionadas com o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, nas respectivas áreas e cursos. Algumas de suas atribuições constam da “Organização Didática” do IFSP.

Para este Curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II, a coordenação do curso será realizada por:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo-IFSP

Nome: Marcelo Roberto Zorzan Regime de Trabalho: RDE

Titulação: Mestre em Ciência da Computação

Formação Acadêmica: Bacharel em Sistemas de Informação Tempo de vínculo com a Instituição: 3 anos e 4 meses

Experiência docente e profissional: Possui graduação em Bacharelado em Sistemas de Informação pela Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE (2003), Especialização em Segurança da Informação em Redes de Computadores e Sistemas pela Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE (2007) e Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de São Carlos – UFSCar (2007). No período de setembro de 2004 a abril de 2005 atuou como Pesquisador Científico na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA. Entre os anos de 2005 e 2007, atuou como docente do curso de Sistemas de Informação na Fundação Educacional Comunitária de São Sebastião do Paraíso – FECOM. Concomitantemente, entre agosto de 2006 e julho de 2008, também atuou como docente no curso superior de Ciência da Computação na Anhanguera Educacional, unidade Limeira/SP. Entre janeiro e julho de 2008 atuou como professor do curso superior em Sistemas de Informação e também na pós-graduação, *lato sensu*, em “Desenvolvimento de Projeto em Java com BD” no Centro Universitário Claretiano de Batatais/SP. Nos períodos de agosto de 2008 à agosto de 2009 e de agosto de 2010 à março de 2014, atuou como servidor docente efetivo em regime de dedicação exclusiva da Universidade Federal de Viçosa – UFV. Durante este período, participou ativamente de várias comissões institucionais, do NDE e do Colegiado do curso de Sistemas de Informação, no qual também atuou como coordenador deste no período de setembro de 2010 à abril de 2013 (2 anos e 7 meses). Nesta coordenação, liderou os trabalhos e participou ativamente no processo de reconhecimento do curso frente ao MEC, o qual obteve nota máxima (conceito 5) em sua avaliação. De fevereiro à julho de 2010 atuou como docente do curso de Sistemas de Informação nas Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” – TOLEDO, de Presidente Prudente/SP e também no curso de Ciência da Computação na Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho – UNESP, unidade Presidente Prudente/SP. Desde abril de 2014 é professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Presidente Epitácio, em regime de dedicação exclusiva. No IFSP, atuou como coordenador do curso Técnico em Administração no período de junho de 2014 a julho de 2016, participando ativamente do processo de reformulação deste curso para atendimento às novas exigências da legislação, que alterou sua carga horária mínima de 800 para 1000 horas. Também atuou como bolsista professor no

PRONATEC (Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego), no curso de Recepcionista (2014/2), na cidade de Presidente Prudente/SP e no PRONATEC – CAMPO, nos cursos de Agricultor Familiar e Agricultor Agroflorestal, na cidade de Nandubara/SP. Adicionalmente, tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em programação e processamento gráfico, atuando principalmente nos seguintes temas: sistemas de informação, ciência da computação, processamento gráfico, desenvolvimento de aplicações em Linguagem C e JAVA, administração e empreendedorismo.

EMEJA Professor Gérson Constante de Oliveira

Nome: Claudete Francisca Souza Hissong

Pessoa Regime de Trabalho: Estatutário

Titulação: Graduação

Formação Acadêmica: Licenciatura em Pedagogia

Tempo de vínculo com a Instituição: 25 anos

Experiência docente e profissional: professora de ensino fundamental desde 1992 na rede municipal de Presidente Epitácio exercendo cargo de professora e atualmente em função pedagógica e administrativa.

26.2 Servidores técnico-administrativos – IFSP/PEP

Nome do servidor	Formação	Cargo
Aline Karen Baldo	Especialista	Técnico em Assuntos Educacionais
Audrei Rita Soares Bertolotto	Graduação	Assistente em Administração
Camila Tolin Santos da Silva	Especialista	Assistente em Administração
Claudinei Ramos Neves	Ensino Médio	Auxiliar de Biblioteca
Cleise Andréia Rosa da Silva Camargo	Especialista	Assistente em Administração
Daiane Oliveira Lima da Silva	Graduação	Assistente de Alunos
Dayane Cristina da Silva Prates	Especialista	Técnico em Contabilidade

Diego da Silva Ferreira	Graduação	Assistente de Laboratório - Ciências da Natureza
Douglas Alves dos Reis	Ensino Médio	Intérprete de Libras
Eduardo Fernando Nunes	Mestrado	Psicólogo
Eliane Chuba Machado Rolniche	Especialização	Assistente de Alunos
Fabiana Sala	Especialista	Bibliotecária – Documentalista
Felipe Augusto Arakaki	Mestrado	Bibliotecário – Documentalista
Felipe Juliano Gomes Silva Domingues	Graduação	Auxiliar em Administração
Felix Hildinger	Especialista	Técnico de Laboratório – Área Mecânica
Filippo Gustavo Guinossi de Almeida	Especialista	Técnico de Laboratório – Área Informática
Gabriela Socanti Gonçalves	Especialista	Contadora
Jefferson de Oliveira Santos	Graduação	Engenheiro - Área Civil
Jhony Borges	Graduação	Tecnólogo em Recursos Humanos
José Adriano da Silva	Graduação	Assistente em Administração

José Hélio Alves Junior	Ensino Médio	Técnico de Laboratório – Área Edificações
Joselita Domingos	Graduação	Técnico de Laboratório – Área Edificações
Josy da Silva Freitas	Especialista	Assistente em Administração
Laise Alves Perin	Graduação	Assistente em Administração
Lúcia Maria Ferreira Lacerda	Graduação	Assistente em Administração
Luiz Américo Corrêa	Graduação	Assistente de Alunos
Márcia Aparecida Barbosa	Mestrado	Técnico em Assuntos Educacionais
Maria Cecília de Castro Pereira	Ensino Médio	Assistente em Administração
Marilena Oshima	Graduação	Assistente em Administração

Maycon Cris Coser da Silva	Técnico	Técnico de Laboratório Área Eletrotécnica
Mitsuko Hatsumura Kojo	Graduação	Assistente de Alunos
Nathalia Miguel Teixeira Santana	Mestrado	Nutricionista
Paulo Roberto Guelfi	Especialista	Administrador
Paulo Sérgio Garcia	Especialista	Pedagogo
Poliana Crisóstomo Roque	Especialista	Assistente em Administração
Randal Franklin Siqueira Campos	Especialista	Assistente em Administração
Ricardo Baldon Pereira	Especialista	Técnico de Tecnologia da Informação
Suelen Dianne de Oliveira	Especialista	Assistente em Administração
Tamara de Lima	Mestrado	Pedagoga
Thalita Alves dos Santos	Mestrado	Técnica em Assuntos Educacionais
Vanderlei Pedro de Macedo	Graduação	Auxiliar de Biblioteca
Vinicius Reginaldo Lima	Especialista	Técnico de Tecnologia da Informação
Vinicius Santana Bezerra	Graduação	Técnico em Contabilidade
Willian Candido dos Santos	Graduação	Analista de Tecnologia da informação

26.3 Servidores EMEJA Professor Gérson Constante de Oliveira

Nome do servidor	Formação	Cargo/Função
Adriano Freires de Souza	Ensino Médio	Intérprete de Libras
Adriano Miguel Miranda	Graduação	Secretário de Escola
Aristécio Júlio de Souza	Ensino Médio	Escriturário
Estela dos Santos Coelho	Ensino Médio	Auxiliar de Serviços Gerais
Mara Lúcia Soriano Pereira	Graduação	Diretor de escola
Maria Aparecida de Castro	Ensino Fund. Incompleto	Auxiliar de Serviços Gerais
Maria Aparecida dos Santos	Ensino Médio	Auxiliar de Serviços Gerais
Maria Aparecida Pelegrini	Ensino Fundamental	Auxiliar de Serviços Gerais

Maria Lúcia Rodrigues Pereira	Ensino Médio	Inspetora de alunos
Ricardo César Rodrigues	Ensino Médio	Auxiliar de Serviços Gerais
Sueli de Almeida Betani	Ensino Médio	Merendeira
Sueli de Oliveira Silva	Ensino Fundamental	Auxiliar de Serviços Gerais

26.4 Corpo Docente IFSP/PEP

Número de Professores	Formação	Regime de Trabalho	Disciplinas
Andrea Padovan Jubileu	Doutorado	Dedicação Exclusiva	Introdução à Informática
André Luís Olivete	Doutorado	Dedicação Exclusiva	Introdução à Informática e Projeto Integrador II
Cláudio Maximiliano Zaina	Mestrado	Dedicação Exclusiva	Noções de Internet e Aplicações
Kléber Manrique Trevisani	Mestrado	Dedicação Exclusiva	Noções de Internet e Aplicações e Projeto Integrador I
Marcelo Alexandre da Cruz Ismael	Mestrado	Dedicação Exclusiva	Aplicativos de Escritório II
Marcelo Roberto Zorzan	Mestrado	Dedicação Exclusiva	Aplicativos de Escritório I e Projeto Integrador II
Melissa Marchiani Palone Zanatta	Mestrado	Dedicação Exclusiva	Aplicativos de Escritório I
Vilson Francisco Mazieiro	Mestrado	Dedicação Exclusiva	Aplicativos de Escritório II e Projeto Integrador I

26.5 Corpo Docente EMEJA Professor Gérson Constante de Oliveira

Nome do Professor	Formação	Regime de Trabalho	Disciplinas
Aline Fernanda Bueno	Mestrado	Estatutário	Língua Portuguesa
Ana Lúcia da Cruz Castro	Especialista	Estatutário	Matemática/Ciências
Elaine Pereira da Silva Oliveira	Graduação	Estatutário	Matemática
Flávia Fernanda Santos	Graduação	Estatutário	Inglês
Lucidalva Garcia dos S. Silva	Graduação	Contrato temporário	Geografia
Renata Soares Sorigotti	Graduação	Estatutário	Arte
Rosana Carvalho Muniz Lima	Especialista	Estatutário	História e Ensino Religioso

27 BIBLIOTECA: IFSP

A Biblioteca do Câmpus Presidente Epitácio é o órgão encarregado de fornecer material informacional à comunidade acadêmica, auxiliando no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Caracteriza-se como biblioteca escolar, especializada nas áreas da educação profissional, atendendo aos alunos e servidores da instituição, assim como a comunidade em geral.

Vinculada administrativamente à Diretoria Adjunta Educacional do câmpus e tecnicamente ao Sistema de Bibliotecas do IFSP, estabelece a interface entre a informação e aos usuários internos e externos, por meio de serviços voltados para a administração, organização e disseminação da informação.

27.1 Formação do acervo

O acervo deverá ser constituído de acordo com os recursos orçamentários

contemplando os diversos tipos de materiais, nos diferentes formatos:

- a) Livros;
- b) Obras de referência: dicionários linguísticos, bibliográficos e especializados e enciclopédias;
- c) Periódicos: jornais, revistas especializadas e gerais;
- d) Multimeios: DVD, CD-ROM, etc;
- e) Produção intelectual da instituição;
- f) Recursos digitais: e-books, bases de dados.

Os materiais que irão compor o acervo devem apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do câmpus, respaldados pelos programas das disciplinas e programas de pesquisa, ensino e extensão. É necessário também que o acervo possua obras de referência em áreas e assuntos específicos dos cursos do câmpus.

O acervo tem como objetivo atender a toda demanda interna do Instituto (alunos, professores e técnicos-administrativos) e público externo, fornecendo apoio ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e dando prioridade ao atendimento das necessidades informacionais da comunidade da instituição.

27.2 Formas de atualização e expansão do acervo

As formas de atualização e expansão do acervo deverá seguir as recomendações da política de desenvolvimento de coleções das bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), que tem por objetivo definir os critérios para o desenvolvimento de coleções e atualização do acervo de forma quantitativa e qualitativa. Fato esse que possibilita a racionalização e otimização dos recursos financeiros e humanos disponíveis nas bibliotecas dos câmpus.

Esse instrumento político-administrativo visa tornar público os objetivos do acervo, bem como assegurar que as necessidades informacionais dos usuários das bibliotecas do IFSP sejam atendidas. Paralelamente aos objetivos norteadores, busca-se evitar os gastos públicos desnecessários como o crescimento desorganizado das bibliotecas, bem como busca-se o controle dos recursos financeiros com a aquisição do acervo.

27.3 Critérios para seleção

O processo de seleção dos materiais para a aquisição é influenciado por quatro grandes fatores, a saber: o assunto, os usuários, o documento e o preço, ou seja, todo o processo de seleção engloba tais aspectos a fim realizar um processo que incorpore questões pertinentes às rotinas das bibliotecas.

Assim, os critérios de seleção elencados devem, necessariamente, refletir a tais elementos. Dessa forma, considera-se como critérios de seleção, os descritos abaixo:

- a) Autoridade: Qualidade do material a partir da respeitabilidade dos autores, editores, tradutores.
- b) Atualidade do conteúdo: Adequação do conteúdo abordado no material aos assuntos vigentes nas respectivas áreas de conhecimento.
- c) Cobertura: Deve-se verificar se a obra possui o nível de vocabulário e conhecimento compatível ao conhecimento técnico dos usuários do IFSP;
- d) Precisão: Exatidão e rigor nos assuntos abordados;
- e) Imparcialidade: Os assuntos devem ser apresentados de forma justa, sem a existência de preconceitos;
- f) Custo: O custo da aquisição do material está de acordo com a verba disponível para a Biblioteca;
- g) Idioma: o bibliotecário responsável deve ter conhecimento, através do estudo de comunidade, qual língua é acessível e compreensível aos usuários;
- h) Relevância/interesse: Através do estudo de comunidade, o bibliotecário deve julgar qual a utilidade do título para o câmpus e também deve considerar as coleções que já existem na biblioteca;
- i) Durabilidade: Obsolescência do formato;
- j) Acesso: Compatibilidade dos recursos aos dispositivos eletrônicos da biblioteca;
- k) Suporte: O bibliotecário deve observar o tipo de suporte do material e a viabilidade do mesmo.

Os livros devem ser selecionados mediante os seguintes critérios, em ordem de prioridade:

1. Autoridade;
2. Atualidade do conteúdo;
3. Cobertura;

4. Precisão;
5. Imparcialidade;
6. Custo;

Os periódicos devem ser selecionados mediante os seguintes critérios, em ordem de prioridade:

1. Atualidade do conteúdo;
2. Autoridade;
3. Precisão;
4. Custo;
5. Idioma;

Os periódicos científicos estão entre as exigências de composição de acervo das bibliotecas na avaliação dos cursos superiores pelo MEC, sendo sua importância prevista no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e à Distância (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2015). É necessária a seleção de periódicos correntes e indexados.

Periódicos que não apresentam *Qualis* poderão ser incluídos no acervo desde que apresentem conteúdos relevantes e de interesse aos usuários.

A biblioteca deve selecionar jornais com abrangência municipal, estadual e nacional atendendo os seguintes critérios de seleção:

1. Confiabilidade;
2. Imparcialidade;
3. Cobertura do conteúdo.

As obras de referência devem ser selecionadas mediante os seguintes critérios, em ordem de prioridade:

1. Autoridade;
2. Relevância/interesse;
3. Atualidade do conteúdo;
4. Precisão.

Para a seleção de material audiovisual, fica estabelecido que deverão ser respeitados os seguintes critérios de seleção:

1. Qualidade do material;
2. Confiabilidade;
3. Adequação ao usuário;
4. Imparcialidade;

5. Custo;
6. Durabilidade.

A produção intelectual será incorporada ao repositório digital do IFSP, o qual encontra-se em prospecção. Esse contará com uma política específica, a qual deverá ser elaborada por representantes do corpo docente e dos bibliotecários dos câmpus do IFSP.

Os recursos digitais são elementos fundamentais para o desenvolvimento das bibliotecas do instituto, pois são uma inovação do formato “livro” que propicia várias vantagens para os usuários e para a instituição, tais como: reunião de vários recursos em um documento; facilidade no acesso; possibilidade de acessibilidade para os deficientes; redução dos gastos orçamentários; e auxílio no gerenciamento dos espaços físicos limitados destinados para a formação do acervo.

Assim, os recursos digitais são de suma importância para o IFSP como instituição com foco em inovação e tecnologia. Dessa forma, tais recursos digitais serão selecionados de acordo com os seguintes critérios:

1. Autoridade;
2. Atualidade do conteúdo;
3. Cobertura;
4. Precisão;
5. Imparcialidade;
6. Custo;
7. Acesso;
8. Suporte;

Conforme já mencionado, o processo de seleção deve ainda considerar o interesse dos usuários da comunidade acadêmica, haja vista a importância dos mesmos para as bibliotecas no que se refere ao papel elementar dos usuários para funcionalidade das bibliotecas. Ressaltando, a importância da postura ética e impessoal do profissional ao longo do processo.

27.4 Material de apoio para a seleção

Para que a seleção possa ser feita adequadamente os bibliotecários necessitam de materiais de apoio com conhecimentos mínimos acerca dos materiais

a serem adquiridos. Há fontes de informação que atuam como recurso para os bibliotecários no momento de seleção dos itens, a saber:

- Materiais distribuídos por editores, distribuidores e livrarias (catálogos e listagens);
- Bibliografias gerais e especializadas;
- Catálogos, listas de novas aquisições e boletins bibliográficos de outras bibliotecas;
- Visitas a livrarias, exposições literárias, feiras de livros e eventos similares;
- Resenhas em jornais, revistas, sites ou blogs especializados;
- Sugestões de usuários (docentes, discentes e técnicos-administrativos).

Tais sugestões serão recebidas por meio da opção de sugestão disponível no catálogo online Pergamum.

Considerando a importância da transparência no processo de seleção e do trabalho do bibliotecário, a documentação referente à seleção dos materiais deve ser arquivada pelo período de cinco anos.

Para garantir o sucesso e qualidade do processo de seleção do acervo, o corpo docente e biblioteca devem trabalhar em sintonia. Recomenda-se, considerar os seguintes aspectos:

- Comunicação entre bibliotecários e coordenadores de cursos acerca das possíveis atualizações dos projetos pedagógicos dos cursos;
- Priorização dos acervos dos cursos em implantação e/ou em fase de reconhecimento;
- Atenção às áreas de pesquisa científica em desenvolvimento no câmpus.

27.5 Critérios para aquisição

A etapa de aquisição, dentro do processo de desenvolvimento de coleções, é exclusivamente administrativa. Isso porque ela tem a função de encontrar e assegurar a posse para a biblioteca dos itens definidos na fase de seleção. Seu foco principal é possibilitar acesso rápido ao material desejado, valendo-se do menor custo possível para isso.

O processo de aquisição acontece no estabelecimento de uma parceria entre a biblioteca e a Gerência Administrativa. É importante destacar que o quantitativo de

aquisição dos materiais previstos nas bibliografias básicas e complementares dos cursos de graduação do IFSP devem estar de acordo com o Instrumento de Avaliação Presencial e a Distância disponibilizado pelo MEC.

Dentre as modalidades de aquisição possíveis no âmbito das bibliotecas do IFSP têm-se:

1. Compra: de acordo com a Constituição Federal, art.37, inciso XXI, e o art.2º da Lei n.º 8.666/93, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências, para a contratação de serviços ou aquisição de bens para a Administração Pública, o procedimento oficial é a realização de licitação. Como o IFSP se enquadra nesse perfil, por ser uma autarquia pública federal, toda e qualquer forma de compra de materiais para o acervo da biblioteca deve ser feita por essa modalidade, a não ser nos casos em que não se faz licitação (Art.17, Lei nº 8.666/93), ou em que a licitação é dispensável (Art.24, Lei nº 8.666/93), ou ainda quanto a licitação é inexigível (Art.25, Lei nº 8.666/93). Sendo assim, dentre as formas de compra de materiais ou contratação de serviços tem-se o pregão eletrônico, a cotação eletrônica, a inexigibilidade de licitação e o Sistema de Registro de Preço;

2. Doação: os critérios para a seleção de doações devem ser rigorosamente os mesmo dos empregados para a seleção de materiais a serem adquiridos por compra. Isso leva a considerar que as bibliotecas do IFSP não devem aceitar doações de materiais que elas não adquirissem se pudessem comprar. Vale ressaltar que não serão incorporados no acervo materiais danificados ou em mau estado de conservação, cópias reprográficas, volumes avulsos de dadas coleções, ou materiais religiosos, pornográficos ou que incitem a violência. Os materiais recebidos por doação poderão ser oriundos de pessoa física ou jurídica. A apresentação e entrega dos itens a serem doados devem ser realizadas, exclusivamente, nas bibliotecas das unidades e entregues aos servidores do setor. As bibliotecas do IFSP poderão decidir em receber ou não os materiais disponibilizados;

3. Permuta: a permuta consiste num processo em que instituições parceiras trocam entre si materiais, sendo na maioria das vezes livros ou periódicos. Esses materiais podem ser os publicados pela própria instituição ou materiais que tenham sido adquiridos por compra ou doação que não atendem ou deixaram de atender às demandas dos usuários. Essa modalidade de aquisição será realizada por meio de envio de lista de materiais disponíveis, semestralmente, para as instituições parceiras.

Considera-se como instituições parceiras os câmpus do IFSP, os câmpus dos Institutos Federais de outros estados, e as instituições de ensino com atuação semelhante a do IFSP. A lista a ser enviada para as instituições deve apresentar a referência dos itens a serem disponibilizados e a quantidade de exemplares existentes.

27.6 Desbastamento

O desbastamento é uma etapa do processo de desenvolvimento de coleções que permite correções na formação do acervo.

Esse processo deve estar alinhado com o processo de avaliação e ocorrer de forma periódica. As atividades que compõem o desbastamento são:

- Remanejamento, que é a realocação de materiais no espaço da biblioteca a fim destacar os mesmos, quando a procura é bastante intensa para facilitar o acesso ou promover materiais que não apresentam registro de uso;
- Restauro, trata-se da suspensão das obras danificadas de circulação por um prazo determinado, para restauro com a finalidade de recuperar sua integridade física.
- Descarte, a retirada definitiva da obra do acervo, quando o material foi avaliado de acordo com os critérios estabelecidos na política e concluiu-se que o material não contribui mais com o acervo.

27.7 Critérios para descarte

O descarte se faz necessário nas bibliotecas do IFSP para auxiliar na otimização do espaço, dos recursos físicos para a manutenção e para o desfazimento de materiais informacionais cuja vida útil se esgotou.

O descarte deve ser feito de acordo com os critérios a seguir:

- Obsolescência do conteúdo: conteúdo defasado;
- Estatística de circulação: cinco anos sem empréstimos e consulta;
- Condições físicas: mau estado de conservação; contaminação por fungos; falta de páginas/folhas, etc.;
- Duplicatas: número de exemplares não condizentes com a demanda;
- Inadequação: conteúdos não estão em harmonia com os objetivos da Instituição.

- Multimeios: falta de condições propícias de uso: danificados, ou obsoletos (sem condições de funcionamento).

Assim, após a análise das obras pautada nos critérios supramencionados, o descarte deve ser efetuado a fim de permitir que a coleção se mantenha dinâmica.

O desfazimento de materiais patrimoniados deve estar de acordo com o Decreto 99658/90, que regulamenta, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material.

27.8 Avaliações de Coleções

O processo de avaliação é fundamental para a harmonia da coleção. Tal etapa não pode ser negligenciada pelos bibliotecários devido a sua importância. A avaliação do acervo deve diagnosticar se todo o processo de desenvolvimento de coleções está ocorrendo da maneira prevista.

Desta forma, os bibliotecários devem realizar anualmente a avaliação da coleção das bibliotecas do IFSP a fim de auxiliar na tomada de decisões no que se refere ao remanejamento de itens, desbastamento, obsolescência dos conteúdos, itens para restauro e descarte.

Há duas abordagens que devem ser utilizadas no processo de avaliação da coleção concomitantemente, a saber: a abordagem qualitativa e a quantitativa. Os resultados obtidos devem ser comparados e analisados, permitindo, assim, o alcance dos objetivos da coleção.

A metodologia qualitativa deve ser realizada por meio da avaliação do acervo pelo corpo docente especialista do assunto. O bibliotecário deve solicitar a manifestação dos professores de cada área acerca da situação da coleção, no que se refere à atualidade, cobertura de assuntos e pontos fracos. Recomenda-se que a avaliação seja realizada por mais de um profissional para que se mantenha uma perspectiva imparcial.

A metodologia quantitativa deve ser realizada mediante a obtenção de dados estatísticos:

- Tamanho do acervo, ou seja, distribuição percentual de materiais existentes em cada área do conhecimento e comparados com os cursos oferecidos e pesquisas em desenvolvimento. Tal análise demonstrará as áreas que se encontram

desprovidas de materiais informacionais;

- Uso da informação: estatísticas de empréstimos e consultas dos materiais, as quais permitirão a determinação dos títulos que requerem duplicações devido à preferência de uso e daqueles, cuja duplicação é desnecessária.

A combinação das metodologias supramencionadas permite a elaboração de relações entre os materiais mais utilizados, os assuntos mais buscados, o crescimento do acervo, o grau de obsolescência e qualidade do acervo.

Tais aspectos são necessários para o julgamento da adequação do acervo com as necessidades dos usuários, ou seja, irão nortear a tomada de decisão no que se refere à subutilização dos recursos bibliográficos em alguma área do conhecimento.

Horário de funcionamento

O horário de funcionamento da Biblioteca do IFSP – Câmpus Presidente Epitácio para a realização das atividades acadêmicas ocorre de segunda-feira das 09H00 às 21h00 e de terça-feira a sexta-feira das 07H00 às 21h00.

Câmpus	Matutino	Vespertino	Noturno
Presidente Epitácio	X	X	X

27.9 Serviços oferecidos

A Biblioteca do IFSP – Câmpus Presidente Epitácio primando pelo bom atendimento dos seus usuários oferece os serviços elencados:

- Consulta livre;
- Atendimento ao usuário;
- Circulação de materiais (empréstimo, reserva, devolução, etc.) remota ou presencial;
- Orientação ao usuário sobre o uso da biblioteca, pesquisa na internet e bases de dados;
- Orientação à normalização de trabalhos de conclusão de curso (referências, citações e apresentação dos trabalhos acadêmicos);
- Orientação bibliográfica;
- Agendamento de capacitações e treinamentos;

- Divulgação das aquisições recentes;
- Auxílio ao levantamento bibliográfico;
- Espaço de estudos destinado ao estudo individual ou em grupo;
- Guarda-volumes para ser utilizado durante a permanência do usuário na biblioteca;
- Disseminação da informação;
- Elaboração de ficha catalográfica;
- Cabines de estudo individual.
- Acesso ao Portal de Periódicos da CAPES
- Auxílio e orientação na utilização do Portal de Periódicos CAPES e demais portais científicos e bases de dados;
- Acesso ao serviço ABNT Coleção;
- Serviço de Comutação bibliográfica – COMUT.

Além dos livros elencados nos planos de ensino das disciplinas que compõem a matriz curricular das disciplinas de Formação Profissional, o acervo da biblioteca conta com livros, periódicos/revistas, obras de referência, audiovisuais, assinaturas eletrônicas como listado no quadro, a seguir.

ACERVO	Componente Curricular	Quantidade
Periódicos/Revistas	14 títulos	686 exemplares
Obras de referência	15 títulos	126 exemplares
Audiovisuais (Vídeos/DVD's/CD's)	11 títulos	25 exemplares
Assinaturas eletrônicas	Acesso ao Portal de Periódicos da CAPES	Publicações nacionais e internacionais
	Acesso à coleção ABNT	Acesso integral a todas as normas da ABNT
Livros	1659 títulos	4607 exemplares

28 BIBLIOTECA: EMEJA Professor Gérson Constante de Oliveira

Na EMEJA, a Biblioteca é mais conhecida pelo nome de Sala de Leitura,

contendo:

- 02 Computadores, Dual Core HD 80, 02 GB de Memória;
- 01 Impressa Laser monocromática;
- 01 Ar condicionado;
- Internet 20 mega;
- 01 mesa retangular e uma mesa redonda com cadeiras para leitura e

pesquisa;

- 01 armário para materiais pedagógicos;

O Acervo está disposto em 11 estantes de aço contendo:

- Apostilados;
- Enciclopédias;
- Atlas;
- Sistemas Integrados;
- Poesias Românticas Brasileiras;
- Coleções Didáticas;
- Contos;
- Poemas Antológicos;
- Literatura Estrangeira e Brasileira
- Dicionários e Minidicionários.

O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, nos períodos da manhã e noite, nos horários das 08h às 12h e das 19h às 23h.

29 INFRAESTRUTURA

29.1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Tipo de Instalação	Quantidade Atual	Quantidade prevista até ano: 2018 (de acordo com o PDI em vigência) m ²	Área Atual (m ²)
--------------------	------------------	--	------------------------------

Auditório	0	810,56 Obs.: O PDI inclui também um anfiteatro de 120 m ² , além do auditório de 810 m ² .	0
Biblioteca	1	503,55	154
Instalações Administrativas (Incluindo espaços dos terceirizados, não contando as coordenações)	16	-	403
Laboratórios (incluindo sala de desenho)	16	3271,93	1012
Salas de aula	14	1773,7	1002
Salas de Coordenação (administrativos e de ensino)	13	-	385
Salas de Docentes	1	405,84	307
Outros (Incluindo corredores, rampas, pátios, banheiros, ginásio, casa de bombas, dentre outros)	23	-	3733

29.1.1 Laboratórios de Informática

Laboratório de Informática - 1

Equipamento	Especificação	Quantidade
CPU	Lenovo, HD 320GB, Memória RAM 2GB, DVD-RW	21
Monitor	Lenovo, 19", Tela plana antirreflexo	21
Estabilizador	Bivolt 110/220, Potência 1kva, 4 saídas	21
Switch	24 portas, 10/100Mbps Gerenciável	01
Projektor	Projektor Multimídia	01
Ar condicionado		02
Mesa	Mesa para computador	21
Cadeira	Cadeira com rodas	23

Cadeira	Cadeira	5
---------	---------	---

Laboratório de Informática - 2

Equipamento	Especificação	Quantidade
CPU	Lenovo, HD 320GB, Memória RAM 2GB, DVD-RW	21
Monitor	Lenovo, 19", Tela plana antirreflexo	21
Estabilizador	Bivolt 110/220, Potência 1kva, 4 saídas	21
Switch	24 portas, 10/100MBps Gerenciável	01
Projektor	Projektor Multimídia	01
Lousa	Lousa Digital	01
Ar-condicionado		02
Mesa	Mesa para computador	21
Cadeira	Cadeira com rodas	37

Laboratório de Informática - 3

Equipamento	Especificação	Quantidade
CPU	HP Compaq 6005 Pro, HD 500GB, Memória RAM 4GB, DVD-RW	41
Monitor	Monitor HP Compaq LA2006x de 20"	41
Estabilizador		
Switch	Switch 48 portas	01
Ar-condicionado		02
Projektor	Projektor Multimídia	01
Lousa	Lousa Digital	01
Mesa	Mesa para computador	21
Cadeira	Cadeira com rodas	32
Cadeira	Cadeira	6

Laboratório de Informática - 4

Equipamento	Especificação	Quantidade
CPU	ITAUTEC ST 4271, HD 500GB, Memória RAM 4GB, DVD-RW	21
Monitor	Lenovo, 19", Tela plana antirreflexo	21

Estabilizador	Bivolt 110/220, Potência 1kva, 4 saídas	21
Switch	Switch de 24 portas	01
Ar condicionado		01
Projektor	Projektor Multimídia	01
Mesa	Mesa para computador	21
Cadeira	Cadeira	28

Laboratório de Informática - 5

Equipamento	Especificação	Quantidade
CPU	HP prodesk 600, HD 1TB, Memória RAM 4GB, DVD-RW	25
Monitor	Monitor HP EliteDisplay E221c 21,5"	25
Estabilizador	Bivolt 110/220, Potência 1kva, 4 saídas	25
Switch	Switch de 26 portas	01
Ar condicionado		01
Projektor	Projektor Multimídia	01
Mesa	Mesa para computador	13
Cadeira	Cadeira	27

Laboratório de Informática - 6

Equipamento	Especificação	Quantidade
CPU	HP prodesk 600, HD 1TB, Memória RAM 4GB, DVD-RW	25
Monitor	Monitor HP EliteDisplay E221c 21,5"	25
Estabilizador	Bivolt 110/220, Potência 1kva, 4 saídas	25
Switch	Switch de 26 portas	01
Ar condicionado		01
Projektor	Projektor Multimídia	01
Mesa	Mesa para computador	13
Cadeira	Cadeira	27

29.2 Infraestrutura EMEJA Professor Gérson Constante de Oliveira

Tipo de Instalação	Quantidade Atual	Quantidade prevista até ano: 2018	Área (m²)
Auditório	-----	-----	-----
Biblioteca / Sala de Leitura	01	01	40.00 m2
Instalações Administrativas	02	02	17.50 m2
Laboratórios	01	01	40.00 m2
Salas de aula	09	09	40.00 m2
Salas de Coordenação	-----	-----	-----
Salas de Docentes	01	01	31.36 m2
Outros / Sala Multifuncional	01	01	19.50 m2

29.2.1 Laboratórios de Informática

Equipamento	Especificação	Quantidade
Computadores	CPU compartilhada através do Linux Educacional Versão 4.0 (Dual Core 4 GB de Ram e 320 de HD e Monitores de 18,8")	20
Impressoras	Multifuncional do Programa do MEC pregão 71/2010, internet de fibra de 20 mega.	01
Projetores	LCD / LED	03
Retroprojetores	Com Saída VGA	02
Televisores	TV LCD de 40 polegadas	01
Outros	Lousa Digital	01

30 ACESSIBILIDADE

Em consonância com o Decreto nº 5.296/2004, o Câmpus Presidente Epitácio dispõe de recursos para promoção da acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e dá-lhes prioridade de atendimento.

Entende-se acessibilidade conforme a Lei nº 10.098/2000, Art. 2º:

I – acessibilidade: possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das

edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

No que tange às barreiras arquitetônicas, as entradas do câmpus possuem rebaixamento das calçadas, no estacionamento há vaga reservada às pessoas com deficiência e, em seu interior, há rampas de acesso e piso tátil. Todos os banheiros são acessíveis e existe telefone público adaptado à altura de cadeira de rodas, com funcionalidades para utilização por pessoas com deficiência visual e auditiva.

De mobiliário, o câmpus possui carteiras adaptadas à cadeira de rodas. E, de tecnologias assistivas, possui guia, etiquetador de braile, reglete, kit de desenho e calculadora, adaptados para pessoas com deficiência visual e calculadora adaptada para pessoas com deficiência auditiva.

Há, ainda, acervo bibliográfico referente ao tema acessibilidade para acesso e consulta, além de material permanente para um melhor atendimento dessas pessoas que necessitam desse cuidado.

O Câmpus de Presidente Epitácio conta com o Núcleo de Atendimento de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), de acordo com a Portaria n.º 2.837 de 19 de setembro de 2012, composto por uma equipe multidisciplinar entre docentes e técnicos-administrativos.

Esse grupo multiprofissional objetiva a promoção de ações inclusivas de educação democrática cujo intuito é analisar as condições de acessibilidade e adaptações que se façam necessárias, bem como desenvolver projetos de inserção e adaptação no contexto do ambiente escolar e comunidade. O grupo se reúne mensalmente, possuindo um local próprio para atendimento, integrando ações junto à Coordenadoria Sociopedagógica, com encaminhamento de problemas para discussão e proposições de soluções.

Sendo um Núcleo de atuação permanente, o NAPNE visa proporcionar a efetiva inclusão das pessoas com necessidades especiais no âmbito educacional, proporcionando oportunidades de plena participação ao conhecimento.

31 CERTIFICADOS

Para a certificação do curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II, o estudante deverá ter concluído as duas modalidades de ensino, os anos finais do

ensino fundamental e a qualificação profissional ministrada pelo IFSP.

Dessa forma, a instituição parceira deverá emitir a documentação comprobatória do estudante de conclusão da modalidade de sua competência e o instituto a qualificação profissional ofertada. No entanto, não deverá haver dois certificados, mas um único certificado na qual conste o conteúdo programático e todas as atividades pedagógicas ministradas pelas duas instituições. A emissão dos certificados deverá ser realizada pela CRA do câmpus ofertante do IFSP.

32 REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. (2007). **Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA**. Brasília: Ministério da Educação, 2007.

_____. **Censo Escolar da Educação Básica – 2016**. Notas estatísticas. Brasília – DF. Disponível em:
 <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/notas_estatisticas/2017/notas_estatisticas_censo_escolar_da_educacao_basica_2016.pdf>. Acesso em: 07 ago. 2017. 2016.

_____. **Decreto nº5.154, de 23 de julho de 2004**, que regulamenta o §2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

_____. **Decreto nº5.296, de 2 DE DEZEMBRO DE 2004**, que regulamenta as Leis nº10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e dá outras providências.

_____. **Decreto nº5.840 de 2006**, que institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências.

_____. **Decreto nº7.611, de 17 de novembro de 2011**, que dispõe sobre a Educação Especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

_____. **IBGE. Indicadores IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua:** primeiro trimestre de 2017.
 Disponível em:
ftp://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_continua/Trimestral/Fasciculos_Indicadores_IBGE/pnadc_201701_trimestr_e_caderno.pdf>. Acesso em: 07 ago. 2017.

_____. **Lei de nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

_____. **Lei Federal nº11.892, de 29 de dezembro de 2008**, que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências._____.

Lei Federal nº12.513,de 26 de outubro de 2011,que Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); altera as Leis nº 7.998, de 11 de janeiro de 1990, que regula o Programa do Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), nº 8.212, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social e institui Plano de Custeio, nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, e nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem); e dá outras providências.

_____. **Ofício Circular nº 40, de 08 de abril de 2009**. Brasília – DF.